

O IRAK DEPOZ AS ARMAS

TENSAS AS RELAÇÕES

Os EE. Unidos exigem factos do governo de Vichy

Nota do Departamento de Estado, a respeito da colaboração franco-germanica — Repercussão do discurso do almirante Darlan, contra a Inglaterra

ATAQUES VIOLENTOS

WASHINGTON, 31 (T. O.) — "Factos e não palavras determinarão as futuras relações entre a França e os Estados Unidos".

Nesse tom estará redigida a nota projectada pelo secretario de Estado americano, sr. Cordell Hull, a respeito da colaboração franco-germanica, e que será entregue ao embaixador francês em Washington, sr. Henri Haye, segundo informam os círculos políticos hoje, à tarde.

Os círculos governamentais de Washington qualificam as actuações das relações franco-estadunidenses como "muito tensas".

O "leit-motiv" da propaganda de Vichy e Paris.

LONDRES, 31 (R.) — A última declaração de Darlan é dominada por dois temas: primeiro, ataques mais violentos contra a Inglaterra e, em segundo lugar, vituperações dirigidas àqueles franceses que se obstinam em não querer compreender o "leit-motiv" da propaganda de Vichy e Paris. Hontem, era Marc Augier que falava pelo rádio de Paris assim se dirigiu à juventude:

"Os jovens que desconfiam da nova ordem por ser introduzida pelos alemães são scepticos e desmoralizados. O momento não comporta mais esse tipo de orgulho".

Esta atitude hostil para com os ocupantes, reconhecida pelos próprios alemães, é atestada pelo rigor de que os próprios alemães fazem prova, na maneira como tratam a população francesa.

Na Bretanha, as execuções e multiplicam: quatro patriotas foram simultaneamente fuzilados em Lannion, sob a acusação de sabotagem.

Uma vivíssima indignação foi provocada pelo seguinte facto: numa rua, um pobre pescador foi atacado por um soldado embriagado e para salvar a vida viu-se obrigado a desarmar-se. Preso, foi condemnado à morte.

Mas, na véspera da execução conseguiu evadir-se.

Durante a evasão feriu-se nas duas pernas e foi reconduzido a Lannion, onde os alemães o fuzilaram diante do seu ataque. A vítima era casado e tinha três filhos. Tornou-se uma espécie de mártir para toda a nação.

A GRA-BRETANHA DISTINGUE A FRANÇA DO GOVERNO DE VICHY

LONDRES, 31 (R.) — Os meios diplomáticos britânicos recusaram-se, esta tarde, a fazer quaisquer comentários sobre o discurso do almirante Darlan. Pode-se deduzir do silêncio observado nos círculos oficiais que a política do governo britânico não será de nenhum modo influenciada pelos ataques veementes de Darlan contra a Grã-Bretanha.

Esta política tem sido definida varias vezes nos ultimos tempos, nitidamente: os britânicos atacarão o inimigo onde quer que elle se ache.

A Grã-Bretanha actualmente batalha contra as potencias do eixo numa luta que é tanto por sua propria existencia como pela de todos os povos oprimidos da Europa: é, portanto, uma luta de vida ou de morte: tem ella então não somente o direito, mas o dever imperioso de perseguir este inimigo onde quer que elle busque refugio.

Demais, as acusações que

faz Darlan contra a Grã-Bretanha não podem enganar ninguém. A Grã-Bretanha tem exprimido sempre a sua sympathia pela França, mas distinguindo este nobre paiz do governo de Vichy, que deseja effectuar a colaboração com o inimigo.

COMEÇOU A LIBERTAÇÃO DOS PRISONEIROS

LONDRES, 31 (R.) — A libertação dos prisioneiros de (Conclue na 2.ª pagina)



Uma vista da historica cidade de Aleppo, um dos mais importantes centros comerciais do Proximo Oriente, conhecida pela sua famosa cidadella e soberbas mesquitas e hoje, em poder dos alemães.

CONTINUAM LUTANDO DESESPERADAMENTE

Defendem as suas posições até a morte

As tropas inglezas, em Creta, não cederão, sem luta, aos alemães

TRAGICO HEROISMO

CAIRO, 31 (U. P.) — Embora cansadas, as tropas aliadas, firmemente resolvidas a não ceder sem luta, estabeleceram uma barreira defensiva na zona montanhosa de Creta, entre a baía de Almirio e o sul da ilha.

Noticias os ultimos despachos que os defensores estão dispostos a combater até a morte.

Os gregos, os neozelandezes, australianos e britânicos combatem incessantemente, enfrentando um numero superior de forças alemãs. A luta foi sempre encarnada e sangrenta, com desvantagens para os aliados, que tiveram a um tempo, de fazer frente ao inimigo armado e à extrema indagação, durante toda a semana, abaixo os seus homens.

Um heroico grupo aliado defendia Candia, a ex-capital de Creta, contra as tentativas do eixo para occupá-la. Duas vezes os pazis conseguiram capturar e duas vezes, segundo se noticiou extra-oficialmente, os gregos puderam reconquistá-la, apesar dos tremendo esforços do inimigo.

De acordo com uma das versões, os alemães confiavam as operações de Candia aos contingentes italianos recentemente desembarcados, e estes perdidos o que os nazis haviam conquistado.

Emquanto os aliados proseguem sua épica luta, a parte mais estreita de Creta, que mede apenas uns 20 kilometros de costa a costa, os nazis continuam a receber reforços.

Não se tem noticia de que o inimigo tenha realizado desembarques por via marítima, mas os observadores competentes acreditam não ter sido difficil para os alemães effectuarem desembarques na baía de Suda.

SEM A PROTECÇÃO DOS CAÇAS

Os nazis transportaram para Creta, ininterruptamente, forças.

(Conclue na 2.ª pagina)

Localizam-se as forças aliadas nas montanhas

Apezar da grande inferioridade numerica, gregos e inglezes oppõem grande resistencia ás tropas invasoras

A ULTIMA CHANCE

BERLIN, 31 (U. P.) — Alguns comentaristas opinam ser possível, hoje, a cessação das hostilidades, em Creta.

Considera-se que o combatedor final será tornado publico dentro de breves dias.

De acordo com as mais recentes informações de que se dispõe, as forças alemãs estavam realizando operações de limpeza na região meridional de Creta e se aproximavam do porto de Sphakia, que, possivelmente, já conquistaram.

O unico porto de algum valor ainda, em poder dos ingleses, é o de Sepito, o qual, porém, nenhuma importância tem e não serve sequer como ponto de evacuação, pois existe ali numerosos bancos de areia e suas águas são extremamente perigosas para pequenas embarcações.

DARLAN REGRESSA A VICHY

VICHY, 31 (T. O.) — O vice-presidente do Conselho de Ministros francês, almirante Darlan, que seguiu, há alguns dias, para Paris, afirmou de continuar as negociações com as autoridades alemãs, regressou, esta tarde, a Vichy.

O chefe da imprensa e informações do governo francês, que acompanhou o almirante em sua viagem, recebeu a imprensa francesa e estrangeira, às 7 horas da noite, segundo se comunica oficialmente, e fará importantes declarações.

DESESPERADORA

SYDNEY, 31 (R.) — "Não ha duvida de que a situação é desesperadora em Creta", declarou, hoje, o sr. Spender, ministro da Guerra australiano.

"As forças imperiaes britânicas e as tropas gregas, acrescentou, estão lutando desesperadamente e infligiram pesadas baixas aos alemães, mas os proximos dias serão de grave expectativa".

"CONSIDERA PERDIDA A BATALHA DE Creta"

STOCKHOLMO, 31 (T. O.) — O correspondente londrino do Dagens Nyheter escreveu, hoje, que "Londres considera perdida a batalha de Creta".

Os observadores ingleses não podem menosprezar a efficacia com que foram realizadas as operações do eixo em Creta.

Tem-se a impressão — diz o correspondente — que a Inglaterra não deu a devida importância

Desmentida a morte do gal. Freyberg

Encontra-se, são e salvo, na ilha, lutando ao lado de suas tropas

COMMUNICADO

LONDRES, 31 (U. P.) — Oficialmente se desmentiu a morte do major general Bernard C. Freyberg. O Ministerio da Guerra, em breve noticia, informou:

"Temos a satisfação de comunicar que o general Freyberg está são e salvo com as suas tropas".

FREYBERG COM AS SUAS TROPAS

STOCKHOLMO, 31 (T. O.) — O chefe das forças imperiaes britânicas de Creta, general Freyberg, que, segundo informações do Cairo, pereceu quando realizava um voo de Creta para Alexandria, encontra-se em realidade na ilha, a julgar por uma noticia inglesa, e entre as suas tropas.

As informações britânicas não esclarecem onde se encontram essas forças.

RECORRERAM AO APOIO DOS ITALIANOS

LONDRES, 31 (De Manuel Chaves Nogueira, da agencia Reuters) — Enquanto em Creta os alemães lutam com empenho, mediante um entendimento geral da tecnica de paraquedistas para a invasão, a Grã-Bretanha, que accellou esta luta em condições desfavoráveis, longe de (Conclue na 2.ª pagina)

INNOVAÇÃO REVOLUCIONARIA NA ARTE DE GUERRA

BERLIN, 31 (U. P.) — O interesse que causou em todo o mundo a invasão aerea de Creta, como accção de ensaio para uma possível operação analoga (Conclue na 2.ª pag.)

ASSIGNADO

LONDRES, 31 (R.) — Já muito tarde da noite, ainda não foi publicado o comunicado do Cairo. A unica coisa que se sabe nesta capital sobre a situação do Irak é que uma comissão composta de quatro membros e chefiada pelo prefeito de Bagdad, solicitou o armistício.

Segundo um despacho da agencia official franceza aqui conhecido,

o armistício acaba de ser assignado.

JÁ SE ACHAVAM AS PORTAS DE BAGDAD

CAIRO, 31 (R.) — Informa-se que foram accetadas pelas irakenzes as condições do armistício solicitado, quando já se achavam as portas de Bagdad as tropas imperiaes.

Annunciou-se também que foi demittido o governador militar de Bagdad que havia sido nomeado por Raschid Ali, que fugiu para o Iran.

SALVAGUARDADA A UNIDADE E A INDEPENDENCIA DO IRAK

BEYRUTH, 31 (R.) — Um comunicado publicado após a assignatura do armistício declara que "a situação permanece normal" e que o armistício salvaguardará a unidade e a independencia do Irak.

O comunicado convida a população a voltar imediatamente ao trabalho. Entretanto, o trafego permanecera ainda interdito, nas ruas, depois das 21 horas.

A agencia de noticias franceza de Vichy envia o comunicado, para a capital da França não occupada, que foi publicado hoje pela comissão de Segurança Interior de Bagdad, no qual se declara que o rei Sherif Shaf e o sr. Raschid Ali Nahmoud, ministro dos trabalhos publicos, franquearam hoje a fronteira do Irak, aparentemente em direcção a Teheran.

Accrescenta que, na ausencia dos responsáveis, a comissão pediu o armistício total.

ACOMPANHOU RASCHID ALI

VICHY, 31 (R.) — O comunicado emitido pela Comissão de Segurança de Bagdad declara que o rei menino Faisal, do Irak, estava na companhia de Raschid Ali, quando este atravessou a fronteira com o Iran.

ENTROU EM VIGOR

LONDRES, 31 (R.) — Noticias de Vichy informam que, segundo telegrammas recebidos de Bagdad, o armistício assignado entrou em vigor a partir das 18 horas de hoje.

SOLICITARAM ARMISTICIO

CAIRO, 31 (R.) — Confirmou-se aqui, que os rebeldes do Irak solicitaram armistício. Pediram para que fossem cessadas as hostilidades em todas as partes do Irak e o armistício seria formalmente annuciado.

O prefeito de Bagdad, que, com um Comité de quatro, assumiu a administração da cidade, depois da fuga de Raschid Ali, declarou o seu desejo do povo que o regente Abdul Ilah fizesse sua entrada na capital, logo que os termos do armistício fossem concordados e organizado o governo constitucional, assim de "reestabelecer a paz e independencia do Irak".

Diz-se que o ministro italiano e os funcionarios da legação de Bagdad fugiram para o Iran com Raschid Ali.

CESSOU A RESISTENCIA

LONDRES, 31 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que o Irak solicitou o armistício, e que cessou a resistencia irakenze.

RASCHID ALI NO IRAN

TEHERAN, 31 (U. P.) — Acompanhado de Sharif Sharaf, do emir Zaki e de alguns officiaes, chegou, hontem, a fronteira do Iran, Raschid Ali, chefe do governo anglophobo do Irak.

BAGDAD — CIDADE ABERTA

BEIRUTH, 31 (U. P.) — Noticia-se que Bagdad foi declarada cidade aberta e que a luta prosegue intensamente em suas imediações.

RETRAIAM OS AVIOES

LONDRES, 31 (R.) — Deu-se a entender que muitos avioes alemães foram retirados do Irak, em consequencia da fuga de Raschid Ali para o Iran.

JERUSALEM, 31 (De Desmond Tighe, correspondente especial (Conclue na 2.ª pagina)

Assignado armistício, após a fuga do chefe rebelde, Raschid Ali

Em vigor, desde as 18 horas de hontem — Todos os elementos anglophobos retiraram-se do paiz — Assumirá o regente Abdul Ilah

SALVAGUARDADA A INDEPENDENCIA DO PAIZ

LONDRES, 31 (R.) — Um comunicado publicado em Bagdad, após a assignatura do armistício, declarou que "a situação voltou ao normal".

Esta noticia foi transmittida pelo radio de Beyruth.

O comunicado acrescentava que o armistício salvaguarda a unidade e a independencia do paiz e terminava fazendo um apello á população, para retornar ás suas actividades, immediatamente.

O regimen de blackout foi suspenso mas o trafego nas ruas não é permitido, depois das 21 horas.

O radio de Beyruth cita uma declaração do presidente da Comissão de Segurança Interna, sr. Archad El Omari Mohafez, dirigida, hoje, aos diplomatas estrangeiros de Bagdad, na qual disse:

"Não havendo mais razões para hostilidades, estas cessarão logo que a Comissão receba as garantias de completa independencia do paiz e da honra do exercito irakenze".

O correspondente em Bagdad da agencia de noticias de Vichy assevera que todos os chefes da rebelião já abandonaram o Irak.

O ultimo grupo de rebeldes, incluindo um numero de jovens officiaes, deixou Bagdad esta manhã.

AS 18 HORAS

VICHY, 1 (Domingo) — A declaração official informada de Bagdad que o armistício entre os britânicos e os irakenzes foi assignado e entrou em vigor desde as 18 horas de hontem.

DEIXARAM O IRAK

CAIRO, 31 (R.) — Noticia-se que varios avioes alemães, que estavam nos aerodromos do Irak, foram dali retirados, quando fugiu Raschid Ali e se pediu o armistício.

ABDUL ILAH NA CAPITAL IRAKENSE

VICHY, 31 (R.) — Um despacho de noticias desta cidade informa que o sr. Abdul Ilah está sendo esperado hoje, em Bagdad, viajando por avião.

Será recebido pelo presidente da Comissão de Segurança Interna, ministros e outras autoridades.

Entre os que fugiram de Bagdad cita-se o ex-grão mufti de Jerusalem.

O chefe do Estado Maior de Raschid Ali, Jin Zaki, e outros officiaes, que tomaram parte no recente golpe de Estado, também fugiram.

ASSIGNADO

LONDRES, 31 (R.) — Já muito tarde da noite, ainda não foi publicado o comunicado do Cairo. A unica coisa que se sabe nesta capital sobre a situação do Irak é que uma comissão composta de quatro membros e chefiada pelo prefeito de Bagdad, solicitou o armistício.

Segundo um despacho da agencia official franceza aqui conhecido,

o armistício acaba de ser assignado.

JÁ SE ACHAVAM AS PORTAS DE BAGDAD

CAIRO, 31 (R.) — Informa-se que foram accetadas pelas irakenzes as condições do armistício solicitado, quando já se achavam as portas de Bagdad as tropas imperiaes.

Annunciou-se também que foi demittido o governador militar de Bagdad que havia sido nomeado por Raschid Ali, que fugiu para o Iran.

SALVAGUARDADA A UNIDADE E A INDEPENDENCIA DO IRAK

BEYRUTH, 31 (R.) — Um comunicado publicado após a assignatura do armistício declara que "a situação permanece normal" e que o armistício salvaguardará a unidade e a independencia do Irak.

O comunicado convida a população a voltar imediatamente ao trabalho. Entretanto, o trafego permanecera ainda interdito, nas ruas, depois das 21 horas.

A agencia de noticias franceza de Vichy envia o comunicado, para a capital da França não occupada, que foi publicado hoje pela comissão de Segurança Interior de Bagdad, no qual se declara que o rei Sherif Shaf e o sr. Raschid Ali Nahmoud, ministro dos trabalhos publicos, franquearam hoje a fronteira do Irak, aparentemente em direcção a Teheran.

Accrescenta que, na ausencia dos responsáveis, a comissão pediu o armistício total.

ACOMPANHOU RASCHID ALI

VICHY, 31 (R.) — O comunicado emitido pela Comissão de Segurança de Bagdad declara que o rei menino Faisal, do Irak, estava na companhia de Raschid Ali, quando este atravessou a fronteira com o Iran.

ENTROU EM VIGOR

LONDRES, 31 (R.) — Noticias de Vichy informam que, segundo telegrammas recebidos de Bagdad, o armistício assignado entrou em vigor a partir das 18 horas de hoje.

SOLICITARAM ARMISTICIO

CAIRO, 31 (R.) — Confirmou-se aqui, que os rebeldes do Irak solicitaram armistício. Pediram para que fossem cessadas as hostilidades em todas as partes do Irak e o armistício seria formalmente annuciado.

O prefeito de Bagdad, que, com um Comité de quatro, assumiu a administração da cidade, depois da fuga de Raschid Ali, declarou o seu desejo do povo que o regente Abdul Ilah fizesse sua entrada na capital, logo que os termos do armistício fossem concordados e organizado o governo constitucional, assim de "reestabelecer a paz e independencia do Irak".

Diz-se que o ministro italiano e os funcionarios da legação de Bagdad fugiram para o Iran com Raschid Ali.

CESSOU A RESISTENCIA

LONDRES, 31 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que o Irak solicitou o armistício, e que cessou a resistencia irakenze.

RASCHID ALI NO IRAN

TEHERAN, 31 (U. P.) — Acompanhado de Sharif Sharaf, do emir Zaki e de alguns officiaes, chegou, hontem, a fronteira do Iran, Raschid Ali, chefe do governo anglophobo do Irak.

BAGDAD — CIDADE ABERTA

BEIRUTH, 31 (U. P.) — Noticia-se que Bagdad foi declarada cidade aberta e que a luta prosegue intensamente em suas imediações.

RETRAIAM OS AVIOES

LONDRES, 31 (R.) — Deu-se a entender que muitos avioes alemães foram retirados do Irak, em consequencia da fuga de Raschid Ali para o Iran.

JERUSALEM, 31 (De Desmond Tighe, correspondente especial (Conclue na 2.ª pagina)

Insuficiente o apoio alemão aos iraquenses

Impedidos de maior ajuda, devido a campanha de Creta

VICTORIA

CAIRO, 31 (U. P.) — Oficialmente se deu a publicidade o seguinte comunicado:

"A intensificação da offensiva britânica em tres frentes e o começo das operações para cercar Bagdad assignaram a queda do governo de Raschid Ali.

As forças britânicas, que atacaram a leste de Fallujah, combateram com outra columna que ia pelas zonas baixas para o norte, entre o Eufrates e o Tigre, iniciando dentro de pouco tempo o cerco de Bagdad.

No oeste, importantes reforços britânicos na Transjordânia se aproximavam de Amman, sobre o Eufrates, no norte dos aerodromos de Habbaniyah. No sul, uma forte columna inglesa enfrentava 2.000 irakenzes ao noroeste de Bassora".

Os despachos não indicavam quando começariam as negociações relacionadas com o armistício. Julga-se que serão iniciadas imediatamente e que o emir Abdul Ilah reafirmará o tratado anglo-irakenze.

Os observadores supõem que os britânicos exigirão a retirada das tropas irakenzes do aerodromo de Habbaniyah, pedindo, ao mesmo tempo, autorização para augmentarem o numero das forças britânicas no Irak.

RENDE-SE O EXERCITO DO IRAK

BAGDAD, 31 (U. P.) — Oficialmente se annunciou que, à noite passada, às 23.30, o exercito do Irak solicitou o armistício.

A informação adianta que Raschid Ali, acompanhado de quatro generaes partidarios do eixo saiu do paiz.

Espera-se que os embaixadores ingles e norte-americano que, ha um mez, se acham afastados dos seus logares, possam voltar a occupá-los dentro de 48 horas.

GRANDE VICTORIA DIPLOMATICA DA GRA-BRETANHA

LONDRES, 31 (U. P.) — Como ponto culminante de uma serie de rapidos acontecimentos, a Grã-Bretanha accellou o pedido de armistício do Irak, tendo obtido uma grande victoria diplomatica sobre a Alemanha 29 dias depois de haver irrompido o conflito naquella paiz.

Foi confirmada a fuga do chefe do governo anglophobo, Raschid Ali El Gailani, que chegou ao Iran, com um grupo dos seus sequeles.

Levou consigo o jovem rei Faisal, afim de tel-o como refem.

Caiu o governo de Raschid Ali, quando já se achavam as portas de Bagdad, para o assalto final, as tropas britânicas.

Annuncia-se que juntamente com Raschid Ali fugiram os membros do seu gabinete, o regente Sherif Sharaf e os ministros do eixo.

O armistício foi pedido por uma comissão composta de 4 pessoas e chefiada pelo prefeito de Bagdad, que assumiu o governo da capital.

INSUFICIENTE O APOIO ALLEMAO AO IRAK

LONDRES, 31 (U. P.) — Nas espheras autorizadas declarou-se que a tenaz resistencia das forças imperiaes em Creta chegou a tal ponto, que

(Conclue na 2.ª pagina)

Edição de hoje 26 paginas
PREÇO \$500

ALVES DE BRITO & CIA.

Avisam aos seus amigos e freguezes que, tendo terminado a reforma da sua filial de Campina Grande (Parahyba), dotando-a de um novo e espaçoso armazem, augmentaram e melhoraram consideravelmente o seu STOCK.

Alli, aguardam u'a visita de toda sua ireguezia, para verificar seus preços e condições de venda.

RUA PRESIDENTE JOÃO PESSOA N. 128

Edificio "AÇORES"

CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

O SANGUE É A VIDA

ELIXIR 914

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888
Órgão dos "Diários Associados"Diretor: CARLOS RIZZINI
Praça da Independência, 12
Telef. 6071-6072, Redação-6073EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com-
mercial deve ser encaminhada en-
direçada ao GERENTE DODIÁRIO DE PERNAMBUCO
Para anúncios procure o DEPAR-
TAMENTO DE PUBLICIDADE pes-
soalmente ou pelo phone 6077ASSINATURAS:
Anno — 50000 trimestre — 450000
(Nos países signatários da Con-
venção Postal Pan-Americana)Anno — 98000 Semestre — 500000
(Nos países signatários da Con-
venção Postal Universal)Anno 1940-1941 Semestre 1100000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS
ADELANTADAMENTESUCCURSALIS:
Société Mutuelle de l'Industrie
Rue Rougemont, 14
ParisServiços de Impressão Ltd.
Rua São Bento, 290-2º
São PauloServiços de Impressão Ltd.
Edifício Odeon (Sala 902)
Rio de JaneiroAldes Lopes
Rua Senador Mendonça, 18-1º
Maciço — AlagoasJosé Leal
Praça D. Aduato, 44
Jabo Paroia — ParatybaMário E. Lyra
Ar. Rio Branco, 315
Natal — R. G. do NorteA. Laureano Ramos
Rua Maciel Pinheiro, 164
Campina Grande — ParaíbaCOBRADOR AUTORIZADO:
JOSE FLORIO

A familiaridade da Patria

UBERABA, 25 — Moura Andrade é um temperamento dynámico por excelência. Os "Santa Marias" são hoje uma suc-
cessão. Houve o n.º 1, há o 2.º e agora foi incorporado o nu-
mero 3. Foi e continuou vassallo dos domínios desse rei do ar.
Onde quer que elle apparece, apresento-me como seu soldado.
Ao interventor Adhemar de Barros e a Antonio de Moura An-
drade a aviação civil de São Paulo deve a prodigiosa veloci-
dade que elle conquistou nestes quatro annos. Para aqui voel
no "Santa Maria III" em uma viagem magnifica de sol e de
tempo. Duas horas, pilotado e veloz pelo pulso firme do seu
proprietario. Mais de 30 aviões, pousados em campo. Nas pul-
pulas vivas de Antonio de Moura Andrade levo a alegria do pa-
ys vndo na terra reproduzida a sua prole. Porque para Antonio
de Moura Andrade cada avião é um filho. Uberaba está linda
como um mar de maio. E é neste mar de maio que vamos pas-
suar o "Pandia Calogera", deado pelo incomparavel bran-
leiro, que é o presidente da "Companhia Nacional de Estam-
pa", em Sorocaba, sr. Severino Pereira.

E' a terceira vez que tenho a fortuna de visitar esta ci-
dade e a cada momento que a revejo sinto que os succos nu-
tritivos, que a alimentam, ainda nascem das suas solidas vir-
tudes camponesas. Uberaba continúa fiel a tradição mineira e
sua devesas essencias da sua existencia rural. Os elementos
que embellezam a vida mineira aqui se encontram massios.
Nada do que excita, na lutha, a imaginação do homem des-
orientado esta gente nem lhe fez mudar os rumos da acção. Con-
tínua o heremio do Triangulo campestre e boledeiro, na esfera
da actividade pratica, e confiante no poder da reflexão, do
tacto e da medida na esfera da vida social e espirital. Quasi
todas as cidades paulistas do seu tipo se americanizam. Ube-
raba resiste e não se uniformiza nem modifica. Continúa a
desenvolver sua velha personalidade mineira sem a preocupa-
ção dessa grandeza especialmente posta na paizagem da fa-
chada, que ultrapassa quasi sempre o valor do miolo. Ube-
raba só tem um arranha-céu. Mas em compensação possui muito
pe de mel na casa de um só pavimento. O que ella não des-
barata em predios de oito andares, gasta em crear e aperfei-
çoar o gado que lhe fortalece cada vez mais a economia. O
zebu' aqui é uma joia de ourivesaria biologica. Dia a dia a
raça se apura em puros sangues hindus.

Uberaba não é um auditorio, aguardando os actores para
enthusiasmá-los. Quando aqui chegamos, a cidade já vivia por
anticipação a nossa visita. Ella fez tudo o que podia para en-
cantar as suas comitivas, do ministro Salgado Filho e de An-
tonio Contino de Carvalho. Não era obrigada a fazer o resto,
até porque o resto não era mais nada. O governador de Ube-
raba deixou em todos uma impressão duradoura de cavalhei-
rismo e de fidelidade. Elle teve a intelligencia de saber realizar
esta operação admiravel entre visitantes que desembarcam numa
cidade que elles desconhecem: a unidade intima entre os ho-
mens que chegam e os que estão. Todos nós, Adalgisa Lou-
ral, Foutex, Carolina e Maria Penteado, Sarah Conceição,
Alyde Horla, Cecilia Limpo de Abreu, Salgado Filho, Goffredo
da Silva Telles, Lourival Fontes, Anestio Amaral, Moura An-
drade, Gabriel da Veiga, Jacques Ebelstein, nos sentimos ubera-
benses. E com isto quero exprimir a intensidade da vida local
que hoje estamos vivendo: na hora que passa Uberaba — com-
preende o que significa a presença do ministro da Aviação na
festa da hoje.

A aviação viveu no Brasil muitos annos paralyzada, não
por malvosez, senão por falta de compreensão exacta do seu
papel politico, militar, economico e social. Trabalhando com
material antigo, as duas aviações, a do Exército e a da Marinha,
soffriam as consequências dessa penuria de recursos, traduzida
numa abundancia de accidentes levados a conta de impericia
dos pilotos quando elles resultavam da obsolescência das ma-
chinas de voo e da pobreza da infra-estrutura. Ha qualquer coisa
de commovente no martyrio desses meninos do Corrello Aereo
Militar. Elles são um corpo mystico, illuminados por uma luz
profunda e mysteriosa. São puras encarnações de heróis.

Uma nação que produziu este appareho que é o Corrello
Aereo Militar, possui uma flamma apostolica inapagavel no
destino da aviação. Ella possui em marcha todas as forças do
seu espirito para executar o fervoroso.

A iniciativa privada offerece, neste momento, também um
espectaculo, de amor à comunidade e de respeito pelas forças
do espirito. Se ella já peccou por desinteresse das coisas pu-
blicas, o resgate desse peccado começa a ser em moeda de ouro.
Também signal de redempção para as tarefas que nos aguar-
dam, promette outros lindos fructos para amanhã.

A aviação tem esse poder: o de collocar o problema da vi-
da da juventude num sentido de honra. Devo felicitar ao meu
querido amigo almirante Guilhem pelas guarnições deste es-
quadrão de antigos aviadores navais, que trouxeram o minis-
tro Salgado Filho a Uberaba. Elles fazem o orgulho da Força
Aerea Nacional. Elles são agora o motivo de satisfação perma-
nente do ministro da Aeronautica. Não são elles como os jo-
vens da Base Aerea de São Paulo, que vivem sob o comman-
do do major Julio Americo dos Reis, o qual é o chefe indiscu-
tível de todos nós, que nos interessamos pela aviação em São
Paulo. Hoje, pela manhã, o sr. Salgado Filho espontaneamente
me chamava a attenção para a correção e a galhardia dos seus
meninos. Em toda a parte onde se apresentam, em Uberaba,
os officiaes, sargentos e marinheiros das Forças Aereas Na-
cionaes, elles se destacam pela linha pessoal. São accessíveis
urbanos, conversando com os seus collegas civis num espirito
de camaradagem perfeito. Elles têm apaixonadamente essas
suas mysticas que no fundo são uma só, a da patria e a da sua
arma. E costumam ser impeccaveis onde quer que appareçam.
Impeccaveis na sua arte e impeccaveis na educação social.

E um sol de brasilidade, não que nos rachas, mas cujos raios
nos inundam o coração. Nunca se viu, senão em horas de guer-
ra externa, maior carinho pela patria. A idea como o senti-
mento nacionaes não são gritados aqui sob uma forma empha-
tica ou espectacular. Não se costumam com a emoção do mi-
neiro o gesto largo e as phrasas de retumbancia. Esses trans-
portes das paixões são como quer que seja estrangeiros a sua
indole. Evitam os de Minas usar e trocar adjectivos crus.
As emoções, mesmo as calidas, entram neste semiculplo que é
a montanha, e resultam mornas e moderadas. Não é aqui
que Camille Castello Branco denominava "a arvore maldi-
ta dos háses" viceja nesta planície povoada de homens trans-
quillos, tórcos mansos e vacas suaves. O mineiro não é de
exaltação facil. Elle já nasceu assim. Foi assim educado. Sua
luz perpetua do espirito tem abat-jours. E' concentrada para
se derramar nas meias tintas, que se coam, para não doer na
vista. O ideal patriótico viveu neste "rendez-vous" de paulis-
tas, mineiros, gauchos, matogrossenses, cariocas, momentos de
uma terra familiaridade. Falou-se relativamente pouco da pa-
tria neste pic-nic aereo. Mas na intimidade, no fundo do co-
ração, como os mineiros soberam mexer com ella! Na bran-
dura do clima sentimental, sem raios entontecedores, que elles
sabem evitar como vinhos forte e vemente o seu anseio de
união commoço!

ASSIS CHATEAUBRIAND

O "Atalaia" não responde...

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "Diários Associados")

RIO — Em poucas semanas
perderemos dois navios mer-
cantes, batidos pela tem-
pestade. Como não são gran-
des os nossos recursos no mar,
o naufrágio de dois vapores
representa um d'sastre bem
sensível, sobretudo numa ho-
ra em que a escassez de ton-
tagem está paralyzando o
commercio do mundo.

Algumas dezenas de bran-
leiros sacrificaram a vida, o
que também não pode deixar
de fazer os corações.

Mas as duas catastrophes
põem em fôco, mais uma vez,
o problema da ausencia de
socorro marítimo entre nós.

Sei que o "Santa Clara" e
o "Atalaia" se achavam am-
bos muito distantes dos co-
stos brasileiros e das torres
praticamente impossivel uma
ajuda prompta.

Si houvessem sido apanha-
dos pela tormenta nas vizin-
hanças do nosso paiz, tam-
bém não teriamos tido seg-
uros para socorrer-los.

Não possuímos uma orga-
nização de guarda-costas, do
tipo da que presta tão gran-
des serviços aos Estados Uni-
dos.

Não seria tempo de voltar
as vistas para essa falta que,
algumas vezes, nos tem dei-
do.

O "Atalaia" não responde.
Eis a comunicação, levan-
tada em serias difficuldades,
em que se traduz a nossa
impotencia deante da fatali-
dade. Setenta homens estão
em perigo de vida e lançam
os seus olhos desesperados
para o horizonte, a busca de
um auxilio que não pôde ser
dado.

O "Atalaia" não responde.
E nada poderemos fazer pa-
ra ir ao seu encontro.

OS ARRABALDES DO RECIFE

Um "commentario
nacional", de "O
Jornal"

RIO, 31 (A. M.) — Em sua
nova secção "Commentarios na-
cionaes, o O Jornal publicou a
seguinte nota sob o titulo Os ar-
rabaldes do Recife:

"E' uma coisa quasi inexplic-
avel que, possuindo o Recife os
arrebaldes mais apraziveis, e va-
rios delles como Varzea, Apicu-
cos, Dois Irmãos, Beberibe, com
um clima que rivaliza com o de
muita região boa do sul, ninguém
se lembra de aproveitar-
se. Pelo contrario, cada dia,
dentro ou nas proximidades da
zona urbana, abrem-se novas
ruas, muitas dellas rasgadas em
fundo de quintaes, outras feitas
verdadeiros becos sem saída,
como se se tratasse de uma ci-
dade soffrendo da agonia de es-
paço, e que precisasse mutilar
os seus pequenos sitios ou furar
os seus quintaes para expandir-
se.

E é preciso notar ainda que o
Recife é uma cidade quente on-
de mesmo no inverno se sente
calor e um calor que seria in-
suportavel sem a ventação que
sopra do mar, e sem o lenitivo
dos seus rios.

Mas nada disto desperta a me-
moria dos homens da cidade, es-
pecialmente dos mais abastados,
para o que ha de confortavel e
hygienicamente salubre na paiz-
agem e no ar puro daquelles
pacíficos arrabaldes. O que não
acontece, é curioso notar, com a
genie do Recife de outro tem-
po, do tempo da maxambomba e
dos carros de cavallo, que reve-
lava neste particular um bem
melhor senso de conforto do-
mestico. Era gente que não con-
struía apenas para fazer vista. O
que faltava nas nossas antigas
habitações em requintes de ar-
chitectura sobrava em solido bom
gosto, e em harmonia de cor.
Por isto, ainda hoje, em qual-
quer um desses velhos e aban-
donados.

(Conclúe na 8.ª pagina)

Censuras da cidade

EXPOSIÇÃO DE FLORES

O Departamento de Educação está
realizando nos clubs agricolas es-
colares do interior exposições de
flores, a fim de estimular nas cre-
anças o gosto pela floricultura.

E' uma iniciativa sympathica e
que precisa de maior desenvolvi-
mento, sobretudo numa cidade co-
mo a nossa, onde ha ainda o pes-
simo costume das chamadas "flores
de papel". E' o que se vê em to-
da a parte: flores de papel nas igre-
jas, nas casas, nas festas, nos ta-
buleiros.

Preparam-se flores no Recife e não
se encontram, porque o seu cultivo
é ainda precario. O DIÁRIO publi-
cou ha alguns mezes uma enquete
sobre os collectionadores de orchi-
deas, revelando a existencia de meia
duzina de floricultores escocidos,
e a intelligencia desses "arbitradores",
realizam um esforço consideravel para
aperfeiçoar uma cultura tão sedu-
tória.

A verdade é que já se exportam
orchideas do Recife até para a
América do Norte, graças à pertinacia
e a intelligencia desses "arbitradores".

Si bem todas as flores podem ser
cultivadas, no Recife, com um lu-
cro compensador, outras offerecem
vantagens, que não são para desde-
nhar.

A floricultura precisa de quem a
cultive. E a Directoria de Turismo
poderia encargar-se disso, animan-
do também por sua vez os floriculto-
res do interior. — Z.

Chorava por ter de deixar a Inglaterra A voz da America no discurso de Roosevelt

Lindolfo COLLOR

(Copyright para os "D. A.")

"A CRISE E AGORA" — OS AMERICANOS E CANADENSES PRECISAM COMPREENDER O QUE DISSE O OFFICIAL AO JORNALISTA — TREINANDO HOMENS PARA 1942 E 1943 — TUDO DEPENDE DAS PROXIMAS SEMANAS OU MEZES

Por JOHN BIRD

(Copyright da N. A. N. A. — Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos "Diários Associados")

LONDRES, Maio de 1941 —
(Por Via Aerea) — Sentado na
minha cama no hotel num dia
da semana passada assisti um
homem forte e sincero chorar.
Era um official canadense —
cujo serviço não ousou especifi-
car com receio de revelar sua
identidade.

Acaba de ser promovido em
vista da sua coragem e da sua
efficiencia e regressará dentro
em pouco ao Canadá encarrega-
do de uma missão elevada de
exercitar novos defensores para
a causa do Imperio Britannico.

Entretanto elle chorava — mas,
não era um choro de apenas ma-
relar os olhos. Vi grandes lag-
rimas rolando pela sua face
masculina. Lagrimas por ser ob-
rigado a deixar a Inglaterra nesse

instante de crise, lagrimas pela
certeza que os seus amigos no
Canadá talvez não lhe dessem
credito quando narrasse as pre-
sentes necessidades da Inglaterra.
Ha muitos annos não via
um quadro tão tocante e fiquei
profundamente commovido. Eis
aqui a historia deste bravo official:

"Vou deixar a Inglaterra para
treinar soldados para 1942 e 1943.
E' uma missão necessaria, mas,
John, pelo amor de Deus, diga
aos canadenses e americanos que
a crise é agora. Pôde ser hoje
a noite, amanhã, na proxima se-
mana ou no proximo mez, mas
apenas no proximo anno pode-
remos pensar em victoria. Diga
aos canadenses e americanos que
os navios, os aviões, os tanks,

os canhões e o aço agora deci-
dido o assumpto, 1942 e 1943
estão ainda no sacco.

"Quando eu voltar ao Canadá
e disser aos meus amigos que a
crise é agora, e hoje e não am-
anhã, provavelmente duvidarão,
pensarão que estou em estado
de choque ou estou em estado
de quem perdeu o controle dos
nervos. Por favor, diga-lhes que
os navios e os equipamentos
dos Estados Unidos no proximo
anno ou um anno depois serão
uma coisa excellente, mas hoje
é que poderão decidir a nossa
permanencia na luta, até o mo-
mento da victoria. Então no
anno novo, levantaremos nossas
tácticas a victoria".

CONFIANÇA NA VICTORIA
DA INGLATERRA

Entre todas as classes da Grã-
Bretanha tenho encontrado a fé
mais inabalavel na victoria final
nesta guerra terrivel — a
Inglaterra é simplesmente inven-
cível porque não será derrota-
da. Mas, os intelligentes brit-
annicos lendo as lições da No-
ruega, Dunkerque e Grecia, re-
conhecem a immediata neces-
sidade de machinas, tanks e navios
mais do que de homens. O pa-
drão da victoria não é facilmen-
te traçado, mas uma resistencia
extrema nos proximos mezes ou
mesmo nas proximas semanas
poderá ser decisiva. Dahi a
suprema importancia dos com-
bates e do material americano
com o maximo de urgencia.

A batalha do Atlantico, os
portos da costa occidental e o
Egypcio estão agora em jogo, para
não falar na batalha tremenda
que se fere ha alguns dias na
ilha de Creta e onde o heroismo
dos soldados troços e derrota-
da. Mas, os intelligentes brit-
annicos lendo as lições da No-
ruega, Dunkerque e Grecia, re-
conhecem a immediata neces-
sidade de machinas, tanks e navios
mais do que de homens. O pa-
drão da victoria não é facilmen-
te traçado, mas uma resistencia
extrema nos proximos mezes ou
mesmo nas proximas semanas
poderá ser decisiva. Dahi a
suprema importancia dos com-
bates e do material americano
com o maximo de urgencia.

Extinguindo um cargo de astro-
nomo, classe K, e um cargo de bi-
bliothecario-auxiliar, classe G.

Na pasta da Agricultura:
Concedendo a Mineral do Brasil
Limitada autorização para fun-
cionar como empresa de minera-
ção.

Prorogando o prazo a que se re-
fere o n.º 1 do art. 2º do Decreto
n.º 1.754, de 20 de Junho de 1937,
que outorgou as Indústrias Klabin
do Paraná S. A., concessão para a-
proveitamento de uma queda d'a-
gua, no Estado do Paraná.

Outorgando concessão a Affonso
Sanches de Mattos, para distribuir
energia termo-electrica no distric-
to de Nova Alliança, municipio de
Rio Preto, Estado de S. Paulo, e o
que autoriza a construir uma uni-
da termo-electrica no mesmo distric-
to.

Approvando as especificações e
tabelas para a classificação e fi-
scalização da exportação dos seguin-
tes productos, visando a sua padro-
nização: Arroz, batatinha, feijão,
amendoa de babassu, pimenta, al-
piste, amendoin, cebola e cerva-
da.

Autorizando a Luis Pereira Sylla a
pesquisar agua mineral no muni-
cipio de Porto Alegre, do Estado do
Rio Grande do Sul; Alberto Woods
Boares a pesquisar kaolin e asso-
ciados, no municipio de Itabirito,
no Estado de Minas Geraes; Paulo
Person de Carvalho, a pesquisar
ouro e manganes no municipio de
Santa Barbara, Minas Geraes; Al-
varo Leoncio Campos, a pesquisar
mica e associados no municipio de
Governador Valadares, Minas Ge-
raes; Leopoldo arbores, a pesquisar
mica no municipio de Capelinha,
no Estado de Minas Geraes; Manoel
Correia Torres, a pesquisar mica no
municipio de Itabirito, Rio de Ja-
neiro; Mario de Almeida, a pes-
quisar carvão mineral no municipio de
São Jeronymo, no Rio Grande do
Sul; Carlos René Contente, a pes-
quisar calcario no municipio de
Cantagallo, no Estado do Rio; Er-
nesto Sigel Filho, a pesquisar sul-
phato de sodio e associados, no mu-
nicipio de Itapopolis, Santa Catha-
rina; Luis Rieth, a pesquisar agua
mineral no municipio de Serra Ne-
gra, no Estado de S. Paulo; Juven-
tilino Alves Martins, a pesquisar mi-
ca e associados, no lugar Rancho
do Meio, municipio de Capelinha,
Minas Geraes; Mario de Almeida, a
pesquisar carvão mineral no mu-
nicipio de Itabirito, Rio de Ja-
neiro.

(Conclúe na 8.ª pagina)

Decretos do Governo Federal

Nomeações, promoções, aposentadorias e outros decretos nas pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Viação e Marinha

RIO, 31 (A. M.) — O presidente
da Republica assignou os seguin-
tes decretos:

Na pasta da Justiça:
Nomeando: Affonso Torres da Sil-
va, escripturario, classe G, do Qua-
dro II, para exercer o cargo de ofi-
cial administrativo, classe H, do
mesmo quadro.

Concedendo aposentadoria a Fran-
cisco Vital de Oliveira, commissar-
io de policia, classe J.

Aposentando Candido de Lima
Bessa, guarda civil, classe G, e Pa-
vello Caminha, policia especial, classe
G.

Concedendo reformas: ao soldado
Francisco Virgilio de Lima, e ao tam-
boer Decioleiano Alípio do Maciel,
membros da Policia Militar do Dis-
tricto Federal, e ao 2º sargento do
Corpo de Serviços Auxiliares da
mesma Policia, Luis Firmiano da
Silva.

Revogando o decreto de 4 de no-
vembro de 1940 em virtude do qual
foi expulso do territorio nacional o
russo Georges Semenov.

Commutando as penas dos se-
guintes penitenciados: de 15 annos
para 4 annos a pena de Alfredo
Kriul de Souza; de 24 annos e 6
mezes para o grau minimo da Con-
solidação das Lés Penaes a pena
de Ivan Sampaio Silva; de 16 para
4 annos a pena de Manoel Mathues,
e de 18 para 10 annos a de Teo-
macio Pacheco da Silva.

Declarando que Benedicto de A-
breu, religioso professo da Congrega-
ção dos Missionarios Filhos do
Coração de Maria, e que Karlo Gri-
gorovitch, religioso professo da
Ordem Baptista, na cidade do São
Paulo, perderam os direitos politi-
cos de cidadãos brasileiros, pela
isempção do serviço militar, obtida
por motivo de convicção religiosa.

Na pasta da Educação:
Nomeando Herminio Linhares Al-
bino de Bressi, Paulo Monteiro de
Barros, escripturario, classe G, da
Divisão de Pessoal do Departamento
de Administração para o Institu-
to de Propaganda.

Aposentando Custodio Antonio
Santiago, servente, classe E.

Removendo, ex-officio, no inte-
resse da administração: Carlos Al-
berto Biqueira, archivist, classe G,
do Serviço de Comunicações do
Departamento de Administração pa-
ra a Faculdade Nacional de Direito
da Universidade do Brasil; Clau-
dio de Bressi, Paulo Monteiro de
Barros, escripturario, classe G, da
Divisão de Pessoal do Departamen-
to de Administração para o Institu-
to de Propaganda.

Prova de redactor do DIP

RIO, 31 (A. N.) — No proximo
dia 2 de Junho, serão abertas as
inscricções para prova de reda-
ctor no Departamento de Imprensa
e Propaganda.

Prova de redactor do DIP

RIO, 31 (A. N.) — No proximo
dia 2 de Junho, serão abertas as
inscricções para prova de reda-
ctor no Departamento de Imprensa
e Propaganda.

Instituto de Previdencia dos Trabalhadores Intelectuaes

RIO, 31 (A. M.) — O ministro
Waldemar Falcao baixou por-
taria instituindo uma commissão
especial afim de estudar a orga-
nização do Instituto de Previdencia
dos trabalhadores, intelec-
tuales, profissionais e liberais.

Abolido o emprego de farinha de arroz e de milho na fabricação do pão

RIO, 31 (A. M.) — Noticia-se
que a partir de 1º de Junho, o
pão será fabricado somente com
mistura das farinhas de trigo e
de mandioca, abolindo-se o em-
prego de farinha de arroz e de
milho.

(Conclúe na 8.ª pagina)

A voz da America no discurso de Roosevelt

Lindolfo COLLOR

(Copyright para os "D. A.")

O que a meu juizo singulari-
za a acção politica do presidente
Roosevelt é o seu "sentido so-
cial da democracia". Dentro
deste sentido não constitue a
forma de governo considerada
em si mesma a razão de ser dos
regimes democraticos, a finali-
dade maxima, o alfa e o omega
do Estado contemporaneo. Em
outras palavras, já não é sobre
a organização politica dos povos
que deve incidir, nos dias
actuaes, o acento tonico das
nossas preocupações. Nos fins
da centuria passada, ainda nos
começos deste seculo, a demo-
cracia representava, em opposi-
ção aos sistemas de direito di-
vino, um status cujo fim especí-
fico era coincidente com a sua
própria expressão. Na parte
morpica do problema espouva-
se, por assim dizer, a capacida-
de de idealização dos renovados
regimes democraticos. Tratava-se
de substituir um continente formal
por outro. Mas em ambos o
"conteúdo social" permanencia
sensivelmente o mesmo.

Era a isto que o anti-demo-
cratas e regressistas, precusores
das concepções totalitarias dos
nossos dias, chamavam a vacu-
idade ideologica da democracia,
esquecidos de que os regimes
absolutistas, revivencias do
L'Etat c'est moi, não procediam
de outro modo, quero dizer:
também pensava encontrar em
si-mesmas a sua própria finali-
dade. Dentro de uma diallecti-
ca basilarmente viciada, impu-
tava-se, destarte, ao sistema de-
mocratico a exclusividade de
uma falha que pesava igualmente
a toda e qualquer outra for-
ma de organização estatal.

A quem lhos lembrasse, porém,
que os velhos Estados absolutis-
tas eram tão vazios, pelo menos,
de substancia social como as de-
mocracias, com a agravante de
negar-se aos cidadãos ali a soma
hoje considerada indispensa-
vel de direitos individuaes e
politicos, costumavam perguntar
abastardos, revivencias do
L'Etat c'est moi, não procediam
de outro modo, quero dizer:
também pensava encontrar em
si-mesmas a sua própria finali-
dade. Dentro de uma diallecti-
ca basilarmente viciada, impu-
tava-se, destarte, ao sistema de-
mocratico a exclusividade de
uma falha que pesava igualmente
a toda e qualquer outra for-
ma de organização estatal.

A quem lhos lembrasse, porém,
que os velhos Estados absolutis-
tas eram tão vazios, pelo menos,
de substancia social como as de-
mocracias, com a agravante de
negar-se aos cidadãos ali a soma
hoje considerada indispensa-
vel de direitos individuaes e
politicos, costumavam perguntar
abastardos, revivencias do
L'Etat c'est moi, não procediam
de outro modo, quero dizer:
também pensava encontrar em
si-mesmas a sua própria finali-
dade. Dentro de uma diallecti-
ca basilarmente viciada, impu-
tava-se, destarte, ao sistema de-
mocratico a exclusividade de
uma falha que pesava igualmente
a toda e qualquer outra for-
ma de organização estatal.

A quem lhos lembrasse, porém,
que os velhos Estados absolutis-
tas eram tão vazios, pelo menos,
de substancia social como as de-
mocracias, com a agravante de
negar-se aos cidadãos ali a soma
hoje considerada indispensa-
vel de direitos individuaes e
politicos, costumavam perguntar
abastardos, revivencias do
L'Etat c'est moi, não procediam
de outro modo, quero dizer:
também pensava encontrar em
si-mesmas a sua própria finali-
dade. Dentro de uma diallecti-
ca basilarmente viciada, impu-
tava-se, destarte, ao sistema de-
mocratico a exclusividade de
uma falha que pesava igualmente
a toda e qualquer outra for-
ma de organização estatal.

A quem lhos lembrasse, porém,
que os velhos Estados absolutis-
tas eram tão vazios, pelo menos,
de substancia social como as de-
mocracias, com a agravante de
negar-se aos cidadãos ali a soma
hoje considerada indispensa-
vel de direitos individuaes e
politicos, costumavam perguntar
abastardos, revivencias do
L'Etat c'est moi, não procediam
de outro modo, quero dizer:
também pensava encontrar em
si-mesmas a sua própria finali-
dade. Dentro de uma diallecti-
ca basilarmente viciada, impu-
tava-se, destarte, ao sistema de-
mocratico a exclusividade de
uma falha que pesava igualmente
a toda e qualquer outra for-
ma de organização estatal.

A quem lhos lembrasse, porém,
que

Continua desaparecido o sururú de Alagoas

HA' MAIS DE UM ANNO QUE FALTA O PRECISO MOLUSCO — ESCASSEZ DE CAMARÕES, SIRIS E CURIMAS — O DESPEJO DAS CALDAS E RESÍDUOS INDUSTRIAIS

MACEIO (D. P.) — Cada terra com seu uso. No caso, porém, a cada terra com sua especialidade. O Para com o "sashy", o Maranhão com o camarão, o Rio Grande do Norte, com o garimpo, o Recife, com os abacaxis, e Alagoas com sururú, as curimãs e os siris de coral. As poucas lagoas tranquilas eram o celeiro inesgotável onde centenas de milhares de moluscos se reproduziam e se multiplicavam. Mas, por dia e noite, buscam o "pão doce" de cada dia. A família industrial do sururú era grande. Da farinha, se mantinha o canoito que levava aos lugares próprios os "titadores". Madrugada alta, estavam eles de volta. E já à margem da lagoa que desceia chapas dos sururús da água salgada, desceiam de mulheres pobres os acurados, para comprar-lhes o resultado da pesca.

Após a compra, conduziam-nos a

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 anos de prática. Doenças dos intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarréias — Prisão de ventre. — EDIFÍCIO SUL AMÉRICA —

I CONGRESSO PERNAMBUCANO DE CONTABILIDADE

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, 6 do corrente, a primeira reunião preparatória do I Congresso Pernambucano de Contabilidade, a se instalar no dia 19 de setembro do corrente anno desta capital.

Essa concluiu tem por fim estudar uma formula que vise empregar o fiscalizar a aplicação dos métodos contábeis e cumprimento do estabelecido na lei em vigor e será patrocinado pelo Instituto Pernambucano de Contabilidade, com adesão de outras entidades interessadas nesse ramo de actividade.

A comissão promotora está a cargo dos contabilistas Leopoldo Luiz dos Santos, Moreira Netto e J. A. da Silveira, e está recebendo adesões de todos os contabilistas residentes neste Estado, e nos de Parahyba e Alagoas.



A pureza do Leite "MOÇA" e o seu elevado teor vitamínico, fazem com que ele seja um produto muito indicado para a alimentação infantil na falta do leite materno.



INSISTA NA **MARCA MOÇA** PARA TER O MELHOR LEITE CONDENSADO

VIDA MILITAR

AUDITORIA DE GUERRA DA 7ª R. M.

Está sendo convidada a sra. Maria José Ribeiro dos Santos, irmã do ex-1º cabo do Exército Abílio Ribeiro dos Santos, falecido em consequência de ferimentos recebidos no dia 27 de novembro de 1935, no Rio de Janeiro, a comparecer à Auditoria de Guerra da 7ª Região Militar, e a Rua Conde de Bôa Vista, 1202.

7ª REGIÃO MILITAR

Deverá comparecer a 3ª Seção do Estado Maior da 7ª Região o aspirante a oficial da arma de artilharia Heitor Pires de Menezes, convocado para estagiar na 1ª Região Militar.

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO ÚRICO, ETC.

casas, cozinhando e preparando-nos para a venda. Dali passava o sururú ao Mercado. E pela manhã já estava a fila de tableiros com o precioso molusco, doado, provocando o apetite dos bons alagoanos.

DESAPARECEU

há quasi dois annos que o sururú desapareceu das entranhas da lagoa. O phenomeno não era inedito. Nos grandes invernos, de quando em quando, o molusco desaparece, por meses. Por isto foi que, desta vez, o seu desaparecimento causou apenas tristeza. Mas, o tempo, foi passando, passando e, até hoje, nada!

RAREAM TAMBEM OS CAMARÕES

Também os sabores camarões escassearam. Há poucos. E quando vem, são desconhecidos, de fôra aparência e, a mais, trazem um sabor estranho, um gosto de papel cozido. Não há condimento que lhes melhore o gosto insulso. Qual a causa disto?

OS SIRIS DE CORAL TAMBEM

Também os magníficos siris de coral, tão apreciados pelos nossos gastrônomos "bateram asas". Ninguém mais os viu. Ninguém mais os vê.

E AS CURIMAS?

As curimãs eram disputadas pelo seu sabor admirável. E, em certo dia do anno, no "dia da hora", como chama o povo ao dia que relembrava a Ascensão de Jesus, fazia-se uma pesca excepcional do delicioso peixe. Verdadeira romaria seguiu para o subúrbio marítimo do Funchal da Barra, voltando a tarde carregada de peixe e das ruas os vendedores de corrimãs se cruzavam.

TUDO SE FOI, COMO NUM SONHO...

Há dois annos, mais ou menos, tudo isso desapareceu. Ficou a população privada desses azeitões, e mais de uma centena de gente pobre privada do seu ganha-pão.

A CAUSA DISTO?

Fomos à Levada. Procuramos nos entender com pescadores. Com "sururuseiros", para pedir-lhes a opinião sobre a causa do desaparecimento do sururú e seus "aliados". Ouvimos diversos. Opiniões contrárias. O óleo derramado em nossa aeroporto, seria a causa. O barulho dos motores dos mesmos aviões seio-a-também na opinião imbecil de um outro.

Foi quando falámos ao velho Anastácio.

— Vem cá aqui, quer ouvir? Antes de morrer aqui, eu ouvira no mar. A margem do Mundau. Nunca me faltou a traíra e o camarão, desde que ali nasci. Com a calda podre no rio, todo o bichinho se acabou ali. Todas as usinas que ficam à margem desse rio e de outros, e perto delles, despejam toneladas de calda no seu leito. A calda matou tudo por lá. E terminou matando também por aqui. Enquanto as autoridades competentes não resolverem o caso, não esperem sururú na lagoa. E nem camarão bom. E nem nada!

DR. SYLVIO PAES BARRETO

Clinica de Olhos

Das 11 às 12 e das 13 às 18 horas

Imperatriz, 102 — 1º andar.

Melhoramentos na Cia. de Bombeiros

Material moderno de combate ao fogo, adquirido pelo Estado — Tres caminhões para transporte de tropa — Uma bomba de grande potencia e productos chimicos para extincção de incendios

O governo acaba de melhorar a aparelhagem da Companhia de Bombeiros, anexa à Força Policial do Estado, com a aquisição de nove caminhões destinados ao transporte de material para a extincção de incendios.

Os veículos foram convenientemente adaptados de maneira que oferecem maior facilidade à tarefa dos soldados de combate ao fogo. Ante-hontem, a tarde, de ordem do cel. Cabral de Vasconcellos, comandante da Força Policial, os veículos da Companhia de Bombeiros realizaram um desfile pelas ruas da cidade, para exposição ao publico.

Cerca das 16 horas, partiram da officina à rua Imperial, onde foram

adaptados, estacionando nas praças do Mercado, Joaquim Nabuco, Independência, Rio Branco, República e no largo do Hospital.

Os carros incorporados à Força Policial são munidos de reflectores, usados no trabalho nocturno. Transportam grande numero de soldados e são pintados de vermelho.

O Estado adquiriu um carro de reconhecimento, que faz o serviço de ligação entre os soldados e officinas, e uma bomba extintora com capacidade para lançar dois mil litros de agua por minuto. Esta ainda deverá chegar a esta cidade.

Com a nova bomba, a Companhia de Bombeiros fica aparelhada para atingir com exatidão os incendios em predios de muitos andares.

Atuando importados pela Companhia extintora de fabricação norte americana para os casos de incendios de inflamáveis e provocados por curto-circuito. Mangueiras de lona e bornha, maseiras contra gases e productos chimicos completam a aparelhagem da Força Policial, de combate ao fogo.

Dr. Fernando Livramento

Laboratorio-Medico, Rua Imperatriz, 222-1.º — fone 2433

O 33º aniversário do "Jornal de Alagoas"

Registrado-se, hontem, o 33º aniversário do Jornal de Alagoas, que se edita na capital do vizinho Estado.

Em comemoração a data, o Jornal de Alagoas saiu em edição extraordinária, de 24 paginas contendo amplo noticiario e colaboração.

Fundado em 1908, o Jornal de Alagoas, que é o mais antigo órgão em circulação naquele Estado, tem se votado durante todo esse longo periodo aos interesses de Alagoas.

Incorporado desde julho de 1936 aos "Diários Associados", passou por varias reformas, apresentando-se, negativamente, ao apuro e ao aperfeiçoamento.

Assinalando a passagem do seu aniversário, dia entre outras considerações, o seguinte:

"Fundado em maio de 1908, por iniciativa do actual director da Gazeta, jornalista Luiz Silveira, que o dirigiu até 1933, o Jornal de Alagoas, cuja criação foi em consequência directa e espontanea das necessidades do momento, orientando sempre as suas actividades dentro de uma linha de conducta vertical, num sentido sobre de direcção — tem vivido, desde aquella epoca, uma vida feliz, porque util e proveitosa para a colectividade.

Os empreendimentos populares tem encontrado sempre de nossa parte, a melhor acolhida, o mais franco apoio, o mais largo estímulo."

A Turquia adquirirá material bellico nos EE. UU.

ANKARA, 31 (R.) — O ministro da Guerra, falando na Assembleia Nacional, durante os debates sobre o orçamento para 1941, declarou que o exercito da Turquia se acha em condições ineguaes. Foi aprovado o orçamento para o presente exercicio num total de 310 milhões de libras turcas. Noticiou-se que brevemente uma comissão de technicos turcos se dirigirá aos EE. UU. para aquisição de material bellico.

Movimento do Aero-porto

Representará Pernambuco na Conferencia Americana de Associações de Commercio e Produção o sr. Mario Penna

Instalou-se, ante-hontem em Maceio, a I Conferencia Americana de Associações de Commercio e Produção.

A Associação Commercial deste Estado, convidada para participar dos trabalhos deste certamen destinado para que a representasse o sr. Mario Penna, chefe da firma Pinto Alves & Cia, que seguiu no avião da "Pan American Airways" a sair, amanhã.

Promovida por sugestão da Câmara de Commercio dos Estados Unidos, a I Conferencia Americana de Associações de Commercio e Produção tratará dos problemas economicos ligados ao commercio dos países americanos e dos meios a serem postos em pratica para o desenvolvimento do intercambio continental.

CHEGOU, HONTEN, O PP-PBA

Procedente do Rio e escalas, chegou, hontem, a tarde, a esta cidade, o avião PP-PBA, da linha pernambucana da "Panair".

Trouxe para esta cidade os seguintes passageiros: do Rio — os srs. Helio Coutinho Correia de Oliveira, Massilon Pinto Silva, Souto, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Alfred Marinho Carboni, de Salvador — o sr. Alberto Rezende, de Maceio — o sr. Luis Otavio e a sra. Victoria Castro Mangarilha.

Embarkados, hoje, no mesmo aparelho, no Recife, os seguintes passageiros: para Maceio — o sr. Claudio Leão Dubeux; para Aracaju — o sr. Guido Bar — para o Rio — a sra. Maria Christina Leão Dubeux e os srs. Walfrido Leão, Henry Anderson, Camillo Godofredo da Silveira Durand e Paulo da Silva Andrade.

AVIOES SAÍDOS HONTEN

Durante o dia de hontem, saíram desta cidade dois aviões: NC. 16.931, da "Pan American Airways", para Miami e escalas: Calcutá, da "Condor", para Belem e escalas e o I-BUEN, da "Atl", para o Rio, directo.

AVIAO A SAIR HOJE

Hoje, ás seis horas, sairá para o sul, o PP-PBA, da "Panair". APARELHOS ESPERADOS HOJE

São esperados, hoje, tres aviões: "Pan American Airways", de Miami e escalas: PP-PBA, do Rio e escalas e o I-ARIS, de Roma e escalas. A chegada deste ultimo, todavia, é condicional ás condições do tempo. Amanhã, não é esperado avião nesta cidade.

"Acto de confraternização argentino-brasileiro"

RIO, 31 (A. N.) — A Associação Promotora de Amizades Argentino-Brasileiras, promovendo para amanhã, ás 18 horas, um "acto de confraternização argentino-brasileiro" para o qual foram convidadas destacadas personalidades.

Nessa occasião será entregue ao secretario geral da instituição um album grafico confeccionado na "Escola de Educação Integral", destinado ao Lyceu de Artes e Officinas desta capital.

O escriptor e diplomata Ricardo Fernandez Mira, que a 6 de junho proximo chegará ao Rio, onde realizará conferencias literarias, será o portador da lembrança.

SUSPEIÇÃO CONTRA O PROF. CABAGLIA

As conclusões do parecer do Conselho de Educação que foram aprovados

RIO, 31 (A. M.) — Esteve reunido o Conselho Nacional de Educação. Entrou em discussão o parecer da Comissão de Ensino Secundário, referente a suspensão levantada pelo sr. Antonio Figueira de Almeida contra o professor Raja Gabaglia para funcionar na banca examinadora do concurso para provimento da cadeira de Historia da Civilização no Instituto do Collegio Pedro II, as conclusões do parecer são as seguintes: 1º, que no caso de o ministro da Educação julgar conveniente mandar abrir o inquérito ped.

do pelo sr. Figueira de Almeida, se aguarde o resultado; 2º, que, no caso negativo, se apure o parecer. Já votado pela Congregação do Collegio Pedro II, a primeira parte da conclusão foi unanimemente aprovada e a segunda foi aprovada contra os votos dos srs. Leitão da Cunha, Lourenço Filho, Benl Carvalho e Paulo Lyra.

Conferencias do professor argentino Pedro Belou

RIO, 31 (A. N.) — O prof. Pedro Belou pronunciou, hontem, mais duas conferencias nesta capital.

A primeira, pela manhã, no cinema Metro, versando sobre os ultimos resultados obtidos com a cinematographia a cores, illustrada com o film El Neutro; a segunda foi pronunciada ás 21 horas em sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina, Collegio Brasileiro de Cirurgias, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira Oto-Rhino-Laringologica e demais sociedades médicas, sendo presidida pelo prof. Aloisio de Castro.

O cientista argentino falou sobre breve synthese da obra de investigações realizadas sobre morfologia e sístole arterial, durante os 28 annos de sua actuação a frente da cathedra.

Aguardavam-no no aerodromo do Ilhura representantes do interventor federal e do prefeito da cidade, generaes Manoel das Moraes e Ary Pires, capitão dos Portos e outras autoridades.

A nossa reportagem teve oportunidade de patentear por alguns momentos com o gal. Meira de Vasconcellos, que se referiu ás grandes manobras militares a se realizarem no Nordeste, em setembro proximo.

PRIMEIRA VIAGEM DE RECONHECIMENTO

Em abril deste anno, o general Meira de Vasconcellos esteve de passagem pelo Recife, a caminho de São Luiz do Maranhão, onde foi representante do ministro da Guerra na cerimonia da inauguração do quartel do 24º B. C. Agora, volta ao Nordeste com outra função: vai fazer um reconhecimento para os exercicios militares de setembro. É um reconhecimento parcial, pois as manobras compreenderão uma zona que começa em Pernambuco e vai até os confins do Maranhão.

Esteve em Pernambuco, na Parahyba e no Rio Grande do Norte, estudando as possibilidades que oferecem.

SATISFAÇÃO DE REVER A TERRA ONDE NASCEU

Confessou o gal. Meira a satisfação que teve de rever a capital do Estado, que lhe serviu de berço — a Parahyba. Esteve em João Pessoa e pôde constatar o progresso que a cidade apresenta. Está ausente da Parahyba há mais de trinta annos. Seus primeiros estudos fez-os no Recife, onde se demorou apenas dois annos. Daqui seguiu para o Rio e ali ingressou na carreira militar.

Quanto à capital pernambucana estendeu uma opinião muito sympathica. Ficou entusiasmado com a campanha contra o mamebo e principalmente no que encerra com respeito à valorização do homem.

Teve oportunidade de verificar toda essa obra em abril, quando de volta de São Luiz aqui permotou.

Palestrou, largamente, com o interventor Agamenon Magalhães e felicitou-o pela sua obra.

UMA REFERENCIA A'S OBRAS CONTRA AS SECCAS

Voltando ainda ao principal thema — as manobras de setembro, fez o gal. Meira uma referencia especial aos serviços da Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas que permitiu a construção de tão boas estradas no interior. As estradas são de principal importancia nos exercicios e destas é que dependem os movimentos de tropas.

O gal. Meira de Vasconcellos viajara para o Rio, possivelmente, amanhã, de avião.

EVANGELISMO

IGREJA CRISTÁ PRESBYTERIANA

Haverá estudos hoje, ás 9.30 na Escola Dominical da Igreja Presbyteriana, a praça Joaquim Nabuco, sobre Regresso da segunda turma de exilados, encontrando-se a referencia biblica no cap. VIII, vers. 21-23 e 21-36 do livro de Ezequias.

A's 18 horas, como de ordinário, haverá reunião da Mocidade Evangelica.

A's 19 horas, precedido dos exercicios devocionaes de prece haverá culto com pregação do Evangelho.

IGREJA F. INDEPENDENTE

No templo dessa comunidade evangelica, a rua do Triunpho, no Arruda, haverá, ás 10 horas, estudo biblico, sob a direcção do sr. Aureliano Alves.

A's 18 horas reunir-se-á a assembleia geral da igreja e após as deliberações sobre a vida ecclesiastica da instituição, o sr. Sebastião Moreira fechará a série de conferencias que vinha realizando naquella local.

Novamente, no Recife, o inspector do 1.º grupo de regiões militares

O GAL. MEIRA DE VASCONCELLOS ACABA DE FAZER UM RECONHECIMENTO DA ZONA, ONDE SE DESENVOLVARÃO AS OPERAÇÕES DE SETEMBRO — "DEVEMO-NOS PREOCCUPAR SOMENTE COM OS INTERESSES DA PATRIA" — DIZ A' REPORTAGEM DO "DIARIO" — UMA REFERENCIA SYMPATHICA AOS TRABALHOS DA INSPECTORIA DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Aguardavam-no no aerodromo do Ilhura representantes do interventor federal e do prefeito da cidade, generaes Manoel das Moraes e Ary Pires, capitão dos Portos e outras autoridades.

A nossa reportagem teve oportunidade de patentear por alguns momentos com o gal. Meira de Vasconcellos, que se referiu ás grandes manobras militares a se realizarem no Nordeste, em setembro proximo.

PRIMEIRA VIAGEM DE RECONHECIMENTO

Em abril deste anno, o general Meira de Vasconcellos esteve de passagem pelo Recife, a caminho de São Luiz do Maranhão, onde foi representante do ministro da Guerra na cerimonia da inauguração do quartel do 24º B. C. Agora, volta ao Nordeste com outra função: vai fazer um reconhecimento para os exercicios militares de setembro. É um reconhecimento parcial, pois as manobras compreenderão uma zona que começa em Pernambuco e vai até os confins do Maranhão.

Esteve em Pernambuco, na Parahyba e no Rio Grande do Norte, estudando as possibilidades que oferecem.

SATISFAÇÃO DE REVER A TERRA ONDE NASCEU

Confessou o gal. Meira a satisfação que teve de rever a capital do Estado, que lhe serviu de berço — a Parahyba. Esteve em João Pessoa e pôde constatar o progresso que a cidade apresenta. Está ausente da Parahyba há mais de trinta annos. Seus primeiros estudos fez-os no Recife, onde se demorou apenas dois annos. Daqui seguiu para o Rio e ali ingressou na carreira militar.

Quanto à capital pernambucana estendeu uma opinião muito sympathica. Ficou entusiasmado com a campanha contra o mamebo e principalmente no que encerra com respeito à valorização do homem.

Teve oportunidade de verificar toda essa obra em abril, quando de volta de São Luiz aqui permotou.

Palestrou, largamente, com o interventor Agamenon Magalhães e felicitou-o pela sua obra.



Em Economia e Menor Custo de Manutenção Nenhum outro iguala o Chevrolet de 1941!

O CAMPEÃO OFERECE PARA 1941 — MAIS POTÊNCIA! MAIS RESISTÊNCIA! MAIS ECONOMIA — E MAIS CONFORTO TAMBÉM!

CAMINHÃO Chevrolet

CONCESSIONÁRIOS CHEVROLET EM RECIFE: JOSE' T. DE MOURA & CIA. - AVENIDA RIO BRANCO, 126 Outros concessionários nas principais cidades do Brasil

Novamente, no Recife, o inspector do 1.º grupo de regiões militares

O GAL. MEIRA DE VASCONCELLOS ACABA DE FAZER UM RECONHECIMENTO DA ZONA, ONDE SE DESENVOLVARÃO AS OPERAÇÕES DE SETEMBRO — "DEVEMO-NOS PREOCCUPAR SOMENTE COM OS INTERESSES DA PATRIA" — DIZ A' REPORTAGEM DO "DIARIO" — UMA REFERENCIA SYMPATHICA AOS TRABALHOS DA INSPECTORIA DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Aguardavam-no no aerodromo do Ilhura representantes do interventor federal e do prefeito da cidade, generaes Manoel das Moraes e Ary Pires, capitão dos Portos e outras autoridades.

A nossa reportagem teve oportunidade de patentear por alguns momentos com o gal. Meira de Vasconcellos, que se referiu ás grandes manobras militares a se realizarem no Nordeste, em setembro proximo.

PRIMEIRA VIAGEM DE RECONHECIMENTO

Em abril deste anno, o general Meira de Vasconcellos esteve de passagem pelo Recife, a caminho de São Luiz do Maranhão, onde foi representante do ministro da Guerra na cerimonia da inauguração do quartel do 24º B. C. Agora, volta ao Nordeste com outra função: vai fazer um reconhecimento para os exercicios militares de setembro. É um reconhecimento parcial, pois as manobras compreenderão uma zona que começa em Pernambuco e vai até os confins do Maranhão.

Esteve em Pernambuco, na Parahyba e no Rio Grande do Norte, estudando as possibilidades que oferecem.

SATISFAÇÃO DE REVER A TERRA ONDE NASCEU

Confessou o gal. Meira a satisfação que teve de rever a capital do Estado, que lhe serviu de berço — a Parahyba. Esteve em João Pessoa e pôde constatar o progresso que a cidade apresenta. Está ausente da Parahyba há mais de trinta annos. Seus primeiros estudos fez-os no Recife, onde se demorou apenas dois annos. Daqui seguiu para o Rio e ali ingressou na carreira militar.

Quanto à capital pernambucana estendeu uma opinião muito sympathica. Ficou entusiasmado com a campanha contra o mamebo e principalmente no que encerra com respeito à valorização do homem.

Teve oportunidade de verificar toda essa obra em abril, quando de volta de São Luiz aqui permotou.

Palestrou, largamente, com o interventor Agamenon Magalhães e felicitou-o pela sua obra.

UMA REFERENCIA A'S OBRAS CONTRA AS SECCAS

Voltando ainda ao principal thema — as manobras de setembro, fez o gal. Meira uma referencia especial aos serviços da Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas que permitiu a construção de tão boas estradas no interior. As estradas são de principal importancia nos exercicios e destas é que dependem os movimentos de tropas.

O gal. Meira de Vasconcellos viajara para o Rio, possivelmente, amanhã, de avião.

EVANGELISMO

IGREJA CRISTÁ PRESBYTERIANA

Haverá estudos hoje, ás 9.30 na Escola Dominical da Igreja Presbyteriana, a praça Joaquim Nabuco, sobre Regresso da segunda turma de exilados, encontrando-se a referencia biblica no cap. VIII, vers. 21-23 e 21-36 do livro de Ezequias.

A's 18 horas, como de ordinário, haverá reunião da Mocidade Evangelica.

A's 19 horas, precedido dos exercicios devocionaes de prece haverá culto com pregação do Evangelho.

IGREJA F. INDEPENDENTE

No templo dessa comunidade evangelica, a rua do Triunpho, no Arruda, haverá, ás 10 horas, estudo biblico, sob a direcção do sr. Aureliano Alves.

A's 18 horas reunir-se-á a assembleia geral da igreja e após as deliberações sobre a vida ecclesiastica da instituição, o sr. Sebastião Moreira fechará a série de conferencias que vinha realizando naquella local.

Novos britannicos chegados ao Rio

RIO, 31 (A. N.) — Entraram aqui os navios britannicos Pardo, Impres e Soldado.

O primeiro navio realizou a sua primeira viagem procedente de Liverpool, com grande carregamento de explosivos, destinados ás minas do Morro Velho, no Estado de Minas Geraes.

Escola de Aeronautica

A CERIMONIA DE INCORPORACAO DOS NOVOS ALUNOS

RIO, 31 (A. N.) — Realizou-se, hoje, no Campo dos Affonsos, a cerimonia de incorporação dos novos alunos da Escola de Aeronautica. A cerimonia teve caracter interno.

50 anos de su: esso!

SOLUÇÃO

Pantaurge

ESPECTORANTE ENERGIICO ANTISEPTICO POR EXCELLENCIA

AFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATORIAS

Tosses Grises Bronquitos

SENSACIONAL CONCURSO!

RCA Victor de 1941

PREMIOS VALIOSOS!
CONCORRA HOJE MESMO

Distribuidores exclusivos:

MARTINS & CANUTO

R. Bom Jesus, 163

Recife — Pernambuco

Julgamentos no Tribunal de Appellação

Reuniu-se ante-hontem a 2.ª turma da Câmara Civil — Feitos em pauta para a próxima semana

Sob a presidência do des. Santos Pereira, realizou-se, ante-hontem, mais uma sessão da Câmara Civil, 2ª turma, verificando-se os seguintes julgamentos:

Relatório pelo des. Cunha Barreto: Aggravado do instrumento n.º 20.738 — Palmeiras — Aggravantes, d. Laura Wanderley Paranhos Ferreira e outros. Aggravado, o Juízo. Desprezada a preliminar de não se tomar conhecimento de mérito, mandando-se, a fim de se evitar injunções, designar o relator. Apellações civis — Relatadas pelo des. Santos Pereira: N.º 20.699 — Afogados de Ingazeira — Apellante, José Pereira Monte, conhecido por José Teófilo dos Barreiros. Apellado, d. Maria Leite de Oliveira. Preliminarmente, não se tomar conhecimento, unanimemente. N.º 20.699 — Camarã — Apellante, o Juízo. Apellados, Antonio Rodrigues da Fonseca e sua mulher d. Belina do Espírito Santo. Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligência, unanimemente. N.º 20.634 — Aliança — Apellante, o Juízo. Apellados, Antonio Nunes Soares, conhecido por Antonio Roque de Azevedo, e sua mulher d. Ernestina Maria de Araújo. Desprezada a preliminar de não se converter o julgamento em diligência, contra o voto do relator, de mérito, negou-se provimento, unanimemente. N.º 20.740 — Gamelleira — Apellante, o Juízo. Apellados, Oscar Dias Alves da Silva e sua mulher Maria Luiza Guitierrez Alves da Silva. Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligência, unanimemente. Relatado pelo des. Padua Walfrido: N.º 20.499 — Timbóba — Apellantes, Feliciano Tavares da Silva e sua mulher Ignês Maria da Conceição e outros. Apellados, Francisco de Mello Cavalcanti e Julio de Andrade Queiroz. Negou-se provimento, unanimemente.

Relato em pauta com dia designado para julgamento, na próxima semana, os seguintes feitos:

Camaras Reunidas — Ação rescisória — N.º 20.496 — Recife — Apellante, dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e sua mulher. Réus, a Fazenda do Estado e d. Virginia de Assumpção Rodrigues. Relator, des. A. Ribeiro. Revisor, des. João Aurélio. Apellação civil — N.º 20.141 — Adiana — Recife. Apellantes, drs. Djalma Tavares de Gouveia Marinho, Oscar Bandeira de Lima Coutinho e outros. Apellado, o Estado de Pernambuco. Relator, des. Nestor Diogenes. Revisor, des. João Jungmann. Recurso do Revista — N.º 20.276 — Recife — Adiano. Recorrente, Dorival de Sousa Damasceno. Recorrido, Eduardo Sigismundo Alvares Pereira de Lima. Relator, des. A. Ribeiro. Revisor, des. João Aurélio. Embargos — Ao acordo na apellação civil n.º 20.270 — Recife — Embargantes, Jorge José de Albuquerque Leal e outros. Embargado, o Banco Frances e Italiano para a America do Sul. Relator, des. Orlando de Aguiar. Revisor, des. Genaro Freire. Camara Civil — 1.ª turma — Aggravado — De instrumento n.º 20.552 — Bom Conselho — Aggravantes, Lourenço Dias Ferreira, na qualidade de inventariante de Luis Dias Ferreira da Costa, e sua mulher. Aggravados, o Juízo, José Decato dos Santos e sua mulher. Relator, des. Nestor Diogenes. De petição — N.º 20.619 — Recife — Aggravante, a firma M. Chavante. Relator, des. Nestor Diogenes. Apellações civis — N.º 20.062 — Recife — Apellante, o Juiz de Direito. Apellados, João Cesar de Mello Sobrinho e Stella Ferreira Cesar. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Nestor Diogenes. N.º 20.120 — Recife — Apellante, o Juiz de Direito. Apellados, Sebastião de Andrade Lima e Amélia de Andrade Lima. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Nestor Diogenes. N.º 20.077 — Recife — Apellante, o Juiz de Direito. Apellados, Bernardino dos Santos Rosas e Henriqueta dos Santos Rosas. Relator, des. Neves Filho. Revisor, des. Nestor

O Recife e Buenos Aires ligados por uma nova linha de navegação

VAE INAUGURAL A O PAQUETE "JOSE MENENDEZ", ESPERADO NESTE PORTO NA PROXIMA QUARTA-FEIRA — DESLOCA 8.000 TONS. E FARA A VIAGEM EM DOZE DIAS — CONTINUA ESPERADO O PAQUETE EGYPCIO "EL NIL" — ARRIBOU, HONTEM, UM NAVIO NORUEGUEZ



O paquete "José Menendez"

Uma nova linha de navegação vai ser inaugurada, na próxima quarta-feira, com a chegada a este porto do transatlântico argentino José Menendez, da frota da Sociedade Anônima Importadora e Exportadora da Patagonia, com sede em Buenos Aires.

Dispõe a nova linha de três rápidos paquetes e vários cargueiros e terá como escala terminal no Brasil a capital pernambucana. A viagem desta cidade a Buenos Aires será em doze dias.

Desloca o José Menendez 8.000 tons. brutas e tem acomodação para cem passageiros de primeira classe, sessenta na classe turística e duzentos na terceira.

Navio construído em 1924, sua marcha é em média de 14 milhas horárias, gastando do Recife ao Rio quatro dias.

ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

Os navios da nova linha dispõem de ótimas acomodações para passageiros e segundo estamos informados substituirão perfeitamente os italianos, ingleses e alemães que outrora faziam a linha da Europa, com escala pelo nosso porto. Não se

Dr. Porto Carreiro
Cirurgia, Ginecologia, Partos
Cura radical da hidrocele sem
operação e sem dor
Consultas das 16 1/2 às 17 1/2
horas
R. S. Gonçalves 106, 1.º andar

ca, a terceira sessão do Tribunal do Juiz da capital.

A lista de réus está assim organizada:

1 — José Lourenço da Silva vulgar Zéca, art. 294 e 295 — advogado: Brito Alves; 2 — João Pereira de Oliveira — art. 294 e 1.º, adv. Brito Alves e Frigidiano Lemos; auxiliares de acusação: Arthur de Moura e Jurama Filho; 3 — Nelson Pereira de Carvalho — art. 294 e 1.º adv.: Duarte Dias; 4 — João Alves de Brito, art. 294 e 1.º adv.: Barros Lima; 5 — Antonio Pinheiro de Lira, vulgar Moço, art. 294 e 1.º adv.: Milton Maranhão; 6 — José Severino Catalaenti, arts. 339 e 336, adv. Duarte Dias; 7 — Joaquim Ferreira Cabral, art. 339, advogado: Severino Catalaenti; 8 — Severina Brasileira, art. 296, adv.: Paulo Guedes; 9 —

mente contam camarotes luxuosos e confortáveis, como salões salões de música, de leitura, de fumar e espaçosos confort adaptado à prática de esportes.

INSTALAÇÕES PARA CARGA

Uma das vantagens que os paquetes argentinos oferecem são as instalações frigoríficas, o que permitirá a importação de frutas argentinas, outrora vindas da Europa e dos Estados Unidos.

Anunciado há poucas semanas já dispõe o José Menendez de pouca praça para esta cidade. Tocará em Salvador, de regresso, onde receberá 2.800 tons. de carga.

ASSEGUADA A EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS

Segundo tivemos oportunidade de publicar, grande parte de nossa exportação de abacaxis, o ano passado, se deve à falta de navios. De-

sempre não vem receber carga neste porto mas arribará para deixar trinta passageiros norte-americanos que desistiram de prosseguir viagem para a África do Sul, logo que souberam do que aconteceu ao Zambani, da mesma classe e pertencente à mesma companhia.

Posteriormente, embarcaram no El Nil os vinte e dois naufragos do City of Shanghai, que foram recebidos pelo José Menendez a 15 de maio findo e se encontram nesta cidade desde o dia 20 do mesmo mês.

ARRIBOU, HONTEM, UM NAVIO NORUEGUEZ

Durante o dia de hontem, chegou apenas ao porto o cargueiro norueguês Athos, para deixar o capitão de cap. Sáfus Fischer Pedersen, que comandava esse barco. O Athos é um navio tanque e procede de Montevideo, com destino a Cuzco, nas Índias holandesas.

SOMENTE HOJE CHEGARÁ O "DEER LODGE"

O navio americano Deer Lodge, que estava esperado, hontem, neste porto, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

AMANHÃ, ESTÃO ESPERADOS: TAQUY, para o armazém 10; Lago, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

GRANDE MULTIDÃO ASSISTIU AOS FESTEJOS PROMOVIDOS PELO "DIÁRIO DA NOITE" E "RADIO TUPI"

RIO, 31 (A. N.) — Apesar do mau tempo, compareceram aos bailes circunvizinhos ao Pão de Açúcar grande multidão a fim de assistir aos festejos promovidos pelo "Diário da Noite" e a "Radio Tupi", participando da campanha em prol da aviação.

Inferendo uma chuva fina e intensa frio, alpinistas guiam as alturas do morro para assistir as comemorações.

ASSOCIAÇÃO CHIMICA DO BRASIL

O primeiro Congresso Nacional a realizar-se em São Paulo

RIO, 31 (A. N.) — Sob a presidência de honra do Presidente Getúlio Vargas, a Associação Química do Brasil realizará o seu primeiro Congresso Nacional, na cidade de São Paulo, no próximo mês de julho.

São discutidos temas de interesse econômico e industrial e será dado apelo ao desenvolvimento e progresso manufatureiro do país.

A par das sessões científicas, serão feitas visitas aos principais indústrias do Estado.

A comissão organizadora, composta dos químicos Francisco José Maffei, chefe da seção de química do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Teodoro de Arruda Souto, vice-presidente da Associação e professor da Escola Politécnica de São Paulo, e Antonio Parais, diretor da Revista Brasileira de Química, e secretário da seção regional de São Paulo, tem recebido inúmeras adesões.

Notícia-se que caravanas de alunos da Escola Nacional de Química irão também assistir ao referido certamen científico.

HUMBERTO RAMOS

Inscrito na Ordem dos Advogados Brasileiros — Advogado Geral — Departamento de Administração de Imóveis.

Referências Bancárias, Comerciais, Imóveis próprios.

Esc: Imperador 236, 1.º. Fone — 6878. Res: Rua D. Bomvinda, 383 — Fone 2302

Everett Sands, atreuiu e segundo está anunciado chegará hoje.

Está consignado a firma Pinto, Alves & Cia.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

NAVIO ESPERADO HOJE

Cinco navios estão sendo esperados, hoje, neste porto: Butá, do sul, para o armazém 3; Campello, do sul, para o armazém 3; Apurimac, da America, para o armazém 3; Deer Lodge, do sul, para o armazém 3 e o Ramalho de America, para o armazém 3 e o Ramalho de America. Este último não se sabe ainda em que armazém atracará.

TAXA DE INSTALAÇÃO DE PENAS D'ÁGUA

Instruções baixadas ontem para sua cobrança

O interventor federal assinou ontem a seguinte ordem: tendo em vista a representação da Diretoria de Saneamento do Estado, que lhe foi encaminhada pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, relativa à cobrança da taxa de instalação de penas d'água, considerando que o actual regime de cobrança mental dispensa a exigência de assinatura do termo de responsabilidade ou contrato, a que se refere o art. 9º, § 1º, do Regulamento da referida Diretoria;

EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

O interventor Adhemar de Barros fez entrega dos seus subsídios do mez de maio

SAO PAULO 31 (A.N.) — Realizou-se, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, o acto da entrega pelo interventor Adhemar de Barros dos seus subsídios do mez de maio como contribuição pessoal e benefício das vítimas das enchentes do Porto Alegre.

VOTARAM AOS ABRIGOS PORTO ALEGRE, 31 (A.N.) — Em consequência da subida inesperada das águas, devido as ultimas chuvas, inúmeros flagelados que já haviam regressado aos seus lares, retornaram agora aos abrigos.

Até ante-hontem, a noite, haviam já retornado 5.104 vítimas das enchentes, as quais se acham internadas em 20 postos de socorros, ainda em funcionamento.

Segundo os dados estatísticos, agora publicados, verifica-se que 34.142 flagelados receberam auxílios do governo em suas casas.

700 CONTOS DE REIS PARA OS FLAGELADOS PORTO ALEGRE, 31 (A.N.) — A comissão central de auxílios aos flagelados, distribuiu, em dinheiro e gêneros alimentícios, somente nesta capital, a quantia de 700 contos de reis, atendendo a 35.148 pessoas. A referida comissão está, agora, cuidando de levar auxílios aos municípios flagelados, tanto em dinheiro como em gêneros, já tendo iniciado serviço.

IOFOSCAL

Faz musculares rijos, pulmões fortes e nervos saudáveis

OS ARRABALDES DO RECIFE

(Conclusão da 4.ª página)

donados suburbanos, é um doce regalo para a vista a presença de uma e outra habitação colonial que o tempo não pôde reduzir a ruínas, e que integram tão perfeitamente no paisagem que fica em redor como se ainda fossem uma florção dessa paisagem. Mas justamente este grande sentido de harmonizar a taxa com a paisagem local cada vez sentimos mais dormente entre a geração dos novos urbanistas.

Entretanto, com os meios mais rápidos e commodos de transporte que agora existem, tudo levava a crer que outra bem diferente viesse a ser a vida desses arrabaldes.

Mas, seja como for, explica-se a natureza desse contraste: tudo vem do muito apego às comodidades imediatas que é bem do egoísmo urbanista dos nossos dias. São os pais stras das casas que ficam mais perto do collegio onde têm os filhos; é o homem de negocio que procura fazer da casa uma dependência do seu escritorio; é o arri-vista que não se conforma em possuir uma casa de arquitectura bem requintada sem que por ella passem os olhos de quasi toda a cidade; é a paixão pela rua, pelo cinema, pelos cafés, é tudo reunido que acaba fazendo com que todos se empurrem, felizes, na zona de mais barulho, de mais calor, de mais impureza de ar da cidade. Ninguém pensa no que representa, em benefício da saúde, do bem estar physico e mesmo do espirito, uma paisagem alegre e cheia de luz, e um bom clima contra todas essas comodidades de occasião.

Entretanto, com os meios mais rápidos e commodos de transporte que agora existem, tudo levava a crer que outra bem diferente viesse a ser a vida desses arrabaldes.

Mas, seja como for, explica-se a natureza desse contraste: tudo vem do muito apego às comodidades imediatas que é bem do egoísmo urbanista dos nossos dias. São os pais stras das casas que ficam mais perto do collegio onde têm os filhos; é o homem de negocio que procura fazer da casa uma dependência do seu escritorio; é o arri-vista que não se conforma em possuir uma casa de arquitectura bem requintada sem que por ella passem os olhos de quasi toda a cidade; é a paixão pela rua, pelo cinema, pelos cafés, é tudo reunido que acaba fazendo com que todos se empurrem, felizes, na zona de mais barulho, de mais calor, de mais impureza de ar da cidade. Ninguém pensa no que representa, em benefício da saúde, do bem estar physico e mesmo do espirito, uma paisagem alegre e cheia de luz, e um bom clima contra todas essas comodidades de occasião.

Entretanto, com os meios mais rápidos e commodos de transporte que agora existem, tudo levava a crer que outra bem diferente viesse a ser a vida desses arrabaldes.

Mas, seja como for, explica-se a natureza desse contraste: tudo vem do muito apego às comodidades imediatas que é bem do egoísmo urbanista dos nossos dias. São os pais stras das casas que ficam mais perto do collegio onde têm os filhos; é o homem de negocio que procura fazer da casa uma dependência do seu escritorio; é o arri-vista que não se conforma em possuir uma casa de arquitectura bem requintada sem que por ella passem os olhos de quasi toda a cidade; é a paixão pela rua, pelo cinema, pelos cafés, é tudo reunido que acaba fazendo com que todos se empurrem, felizes, na zona de mais barulho, de mais calor, de mais impureza de ar da cidade. Ninguém pensa no que representa, em benefício da saúde, do bem estar physico e mesmo do espirito, uma paisagem alegre e cheia de luz, e um bom clima contra todas essas comodidades de occasião.

Entretanto, com os meios mais rápidos e commodos de transporte que agora existem, tudo levava a crer que outra bem diferente viesse a ser a vida desses arrabaldes.

Mas, seja como for, explica-se a natureza desse contraste: tudo vem do muito apego às comodidades imediatas que é bem do egoísmo urbanista dos nossos dias. São os pais stras das casas que ficam mais perto do collegio onde têm os filhos; é o homem de negocio que procura fazer da casa uma dependência do seu escritorio; é o arri-vista que não se conforma em possuir uma casa de arquitectura bem requintada sem que por ella passem os olhos de quasi toda a cidade; é a paixão pela rua, pelo cinema, pelos cafés, é tudo reunido que acaba fazendo com que todos se empurrem, felizes, na zona de mais barulho, de mais calor, de mais impureza de ar da cidade. Ninguém pensa no que representa, em benefício da saúde, do bem estar physico e mesmo do espirito, uma paisagem alegre e cheia de luz, e um bom clima contra todas essas comodidades de occasião.

Entretanto, com os meios mais rápidos e commodos de transporte que agora existem, tudo levava a crer que outra bem diferente viesse a ser a vida desses arrabaldes.

Mas, seja como for, explica-se a natureza desse contraste: tudo vem do muito apego às comodidades imediatas que é bem do egoísmo urbanista dos nossos dias. São os pais stras das casas que ficam mais perto do collegio onde têm os filhos; é o homem de negocio que procura fazer da casa uma dependência do seu escritorio; é o arri-vista que não se conforma em possuir uma casa de arquitectura bem requintada sem que por ella passem os olhos de quasi toda a cidade; é a paixão pela rua, pelo cinema, pelos cafés, é tudo reunido que acaba fazendo com que todos se empurrem, felizes, na zona de mais barulho, de mais calor, de mais impureza de ar da cidade. Ninguém pensa no que representa, em benefício da saúde, do bem estar physico e mesmo do espirito, uma paisagem alegre e cheia de luz, e um bom clima contra todas essas comodidades de occasião.

Entretanto, com os meios mais rápidos e commodos de transporte que agora existem, tudo levava a crer que outra bem diferente viesse a ser a vida desses arrabaldes.

Mas, seja como for, explica-se a natureza desse contraste: tudo vem do muito apego às comodidades imediatas que é bem do egoísmo urbanista dos nossos dias. São os pais stras das casas que ficam mais perto do collegio onde têm os filhos; é o homem de negocio que procura fazer da casa uma dependência do seu escritorio; é o arri-vista que não se conforma em possuir uma casa de arquitectura bem requintada sem que por ella passem os olhos de quasi toda a cidade; é a paixão pela rua, pelo cinema, pelos cafés, é tudo reunido que acaba fazendo com que todos se empurrem, felizes, na zona de mais barulho, de mais calor, de mais impureza de ar da cidade. Ninguém pensa no que representa, em benefício da saúde, do bem estar physico e mesmo do espirito, uma paisagem alegre e cheia de luz, e um bom clima contra todas essas comodidades de occasião.

Entretanto, com os meios mais rápidos e commodos de transporte que agora existem, tudo levava a crer que outra bem diferente viesse a ser a vida desses arrabaldes.

QUANDO EU ERA CRIANÇA...



A LÊM de eficaz e infalível, o Licor de Cacau Xavier é gostoso. Eis uma das muitas qualidades deste esplendido lombrigueiro, que o tornaram preferido pelas mães brasileiras. Quando o seu filho tiver lombrigas, dê-lhe imediatamente Licor de Cacau Xavier, que ele tomará com facilidade e mesmo com prazer.

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE 60 ANOS!

ACTOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

chamados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 48 horas, os condutores dos veículos abaixo:

DIA 30-5-941. — Uso de buzina de 1200 a 1250. — 993, 1120, 7-3-M, 19, 1234, 2670, 2964, 2737, 1474, 2414 e 170; falta de precaução — 6700, 112-B-B, e bond — 50; falta de habilitação — 3663; desobediência às ordens da fiscalização — 1601 e 2343, estacionamento fora da dupla — 6929; estacionamento fora da posição normal — 4287; não conduzir os documentos — 4287, 4261 e 5804; rescisão vendida — 7002; não fazer o sinal regulamentar — 3713; avanço ao sinal — 7044, 3442, 662, 3706, 1368 e 705; desobediência ao sinal de parada — 3442 e 3706; uso de clarepeu — 2066; interromper o trafego — 6771; conduzir menor na boia — 6757; falta de luz no para-choque — 1234; meio fio bndr parva — 3004; lavar veículo na via pública — 7015; estacionamento em local não permitido — 3789.

A Delegacia de Trânsito está avisando aos interessados que expõem ontem o prazo para matrícula, com multa, de bicicletas, carros de tração animal e manual. A partir de hoje ficam os condutores de veículos proibidos de trafegar, de modo que não sejam apreendidos aqueles que forem encontrados em desacordo com o presente aviso.

JUNTA MEDICA A Junta Médica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saúde Pública, as 14 horas de amanhã, os seguintes candidatos: Julio Rodrigues Borges, Americo de Mello, Francisco Rodrigues Pereira, Manoel Gomes Barbosa, Lupercine da Costa Lima, Simplicio Felix dos Santos Antonio José de Souza, José Xavier de Lima, Umbelino Chaves Roesel, Dionilio Silvestre, Miguel Gomes Villela, Abel Idalino da Silva, Nelson Pereira Galo e Ritta de Cassia Nunes da Silva.

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS PUBLICAS DIRECTORIA DE DOCAIS E OBRAS DO PORTO DO RECIFE — Benda dia 30 — 46.133.000; remda de 2 a 29 — 236.789.300; total — 942.522.300.

INSTITUTO DOS COMERCIAIS O delegado do Instituto de Apontamentos e Penções dos Comerciantes do Estado, está convidando os segurados, pensionistas e demais interessados, a mudarem a sua sede para o edificio São Marcos, a Rua das Flores, n. 120, bairro de Santa Antonia, onde passara a funcionar a partir de amanhã.

RECEBIDORIA O director da Recebedoria está avisando ao commercio e industria em geral que, a partir de amanhã, não terá valor, para retirada de sellos, o proprio padrão da civilização christã. Se a democracia perdesse, seria isto que desapareceria da face da terra, não apenas as conquistas adjectivas de uma forma de organização estatal. Não são dois métodos de governo que se defrontam nesta pugna sem quartel: são duas eras, a da justiça e a da negação da justiça social; são dois mundos moraes, o da liberdade de crença e o do espihanamento dos atributos da dignidade do homem.

Este me parece, no seu sentido mais alto, o conteúdo espiritual do discurso hontem proferido na Casa Branca pelo presidente dos Estados Unidos.

Centros Educativos Operarios

As festas nos suburbios desta capital — Campeonato de Volley-ball — Theatro Operario

Realizam-se hoje as reuniões dos Centros Educativos de Aracá, Arraial, Varzea, Santa Amara e Pina.

PASCOA DOS OPERARIOS DO FOMBAL Haverá hoje, na Igreja de N. S. de Fátima, a pascoia dos operarios do Centro Educativo do Fomabal.

A 7 horas o pe. Miranda, director do Collegio Nobrega, celebrará a missa na qual distribuirá a comunhão. Após será servido café aos communicantes.

A preparação espiritual dos operarios esteve a cargo do pe. Lamego, S. J.

CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL NOS CENTROS EDUCATIVOS De conformidade com o programa estabelecido pela directoria de Organização, realizam-se hoje o torneio de Volley-ball, campeonato de volley-ball, disputando todas as departamentos de Cultura Physica dos Centros.

Os jogos de hoje terão lugar no Centro de Campo Grande, iniciando-se às 11 horas, com as seguintes equipes:

NOVA YORK, 31 (U. P.) — As cotações da bolsa oscilaram moderadamente e foi bem mais reduzido o volume das transacções. A semana se iniciou com baixa, depois do que se observou uma pequena alta.

As acções experimentaram baixas que constituem um record para o anno, o que foi um reflexo dos exitos obtidos pelos alemães em Creta.

A pequena alta foi estimulada pelo afundamento do coraçado alemão Bismarck. Por outro lado, o discurso do presidente Roosevelt causou um effeito favorável, porquanto esclareceu muitas incertezas.

Os cartões de inscricções do imposto sobre vendas e contribuições que tiveram o carimbo de válido para 1941, apostos pela 1.ª Divisão do repartição. Os contribuintes que ainda não adoptaram essa providencia, que é isenta de qualquer custo, poderão comparecer imediatamente ao departamento, onde serão avisados a providencia. Entretanto, mandando revalidar todos os cartões em poder dos contribuintes resultando do facto de haver chegado ao conhecimento da Recebedoria que muitos commerciantes estão utilizando, em suas compras, cartões já em desuso, pertencentes a firmas que liquidaram seus negócios, sem a necessaria communicação a repartição.

Remoção na pasta da Fazenda RIO, 31 (A. M.) — Foi assignado decreto removendo o policia fiscal Adalberto Vêras, da Alfandega de João Pessoa, para o Maranhão, e nomeando o tenente-coronel José Rodrigues da Silva chefe da Commissão de Construção de Rodovias entre Poreina e Santa Catharina.

RECIFE - HOTEL

Avistamos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento, e adaptamos adequadas nos apartamentos inclusive sala de banhos. Estabelecemos preços modicos, servindo-se um ligeiro almoço de frutas etc. End. tel. Recife. A Gerencia

DECRETOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 1.ª página)

copio de São Jeronymo, Rio Grande do Sul; Oscar Machado, a presidente mica e associados no municipio de Governador Valadares, em Minas Geraes; a "Sociedade Cruzeiro do Sul Mineira Limitada" a pesquisar ouro no municipio de Curitiba, Minas Geraes; Moacyr da Cruz Cardoso, a pesquisar mica e associados no municipio de Capivari, Rio de Janeiro; Baldomero Barbosa Filho, a pesquisar calceolares no municipio de Cachoeira de Itapemirim, Estado do Espirito Santo; Nelson Alves Ferreira de Mello, a fazer lavra da jazida de ferro existente em terras da fazenda Rodrigo, no municipio de Nova Lima, Minas Geraes; Protasio Rosa Fagundes e Ivo Taylor Fagundes, a pesquisar calcário no municipio de Itaguaré, no Rio Grande do Sul; Torquato da Silva Castro, a pesquisar kaolin e ceres no municipio de Iguaçu, em Pernambuco; e a Empresa Electro-Química Brasileira S. A. a fazer lavra das jazidas de bauxita, pirita e de minério de ferro e de manganes existentes a jazidas denominadas Morro da Cruz e Saramenha, situada no municipio de Curo Preto, no Estado de Minas.

Alterando a potencia relativa ao aproveitamento concedido a Refinadora Paulista S. A., pelo decreto n. 6.880, de 19 de fevereiro de 1941, de 250 Kw. para 300 Kw., resultando do aumento de vazio de 1.500 litros por segundo para 2.100 litros por segundo.

Concedendo a "Igualdade e Cia. Limitada" autorização para funcionar como empresa de mineração.

Protegendo por dois annos o prazo constante do n. III do art. 2º do decreto n. 4.170, de 31 de maio de 1939.

Outorgando a Abel Petzlin concessão para legalizar o aproveitamento da energia hydraulica da queda denominada Dão Imã, no Rio Urubity, em Santa Catharina.

Na pasta da Marinha: Nomeando Darcy Guimarães de Miranda e Rubens Guerra Pereira, para exercerem o cargo de escripturários, classe E, do Quadro Permanente.

Na pasta da Viação: Promovendo, por merecimento, os seguintes carterados: Hildebrando Costa, João Machado Dutra, Francisco José Pinto, Ezequiel Ramo de Souza, Odeimar de Oliveira Torres, Octavio Pinto Monteiro, Antonio Washington Silveira, Jeronymo Pereira da Silva, Domingos Leite Bastos, Francisco Esteves de Sá, Adelino Barros Berila, Mariano Alcântara Campos, Carlos Arnaut Coutinho, Claudionor Pereira de Moura, Arnaldo Bordini Rodrigues, Oscar Velloso, Alcides de Lima Brito, Tiburcio Augusto dos Santos, José Arnaldo Duarte, Manoel Ribeiro de Oliveira Bittencourt, Moyses Nery Guabaria, Manoel Gonçalves Garcia e Anacleto Baptista Marques, da classe F para a A; Alexandre José dos Santos, Orlando Fernandes de Miranda, Delino Antonio da Silva Cardoso, Afranio Villa Nova, Edgardo Thomas de Aguiar, José Vicente Pereira, Camillo Rodrigues da Silva, Francisco Soares da Rocha, Agostinho Galeno, Benedito Salustiano da Costa, Henrique Aires de Carvalho e Manoel da Silva Leite, da classe E para a P; Luiz de Almeida, José Soares de Souza, Joaquim Moreira de Araújo Netto, João Martinez, Duarte Pinto Monteiro, Antonio Augusto de Magalhães Ramos, Antonio de Freitas, Nelson Alves da Silva, Moacyr Louzada de Medeiros, Lafayette Evangelista de Souza, Ribeiro Gonçalves Villela, Aquilino Pereira Toledo, José Alexandre de Andrade, Waldemar Fernandes Ribeiro, Nelson de Carvalho, Eytan Machado Costa, Claudionor Martins Gomes, Flávio Ferreira da Silva, Luiz Viana, Antonio Fernandes de Souza e José Marcarenhas, da classe D para a C; Ernesto Pinheiro Teixeira, Manoel Dondoro, Walter Leite de Araújo Campos, Leandro Rodrigues Chaves, Agenor de Moura Braga, Virgilio Pacheco de Mello, José Gonçalves Cruz, Espirito Santo Rodrigues, Waldemar Berto, Antonio Francisco Pinheiro, Jandirio Alves Pinto, Arivaldo Gomes de Oliveira, Pedro Paulo Barros Leal, Antonio Bittencourt Lobo, Lourival Rubens Gonçalves, Luciano de Souza Rocha Filho, João José de Carvalho, Manoel Bezerra de Assumpção, Francisco de Assis Pesca, Genesio Caminha, José Rigla, Claudionor José Pereira Coutinho, Carlos Cesar de Mello, Antonio Francisco de Araújo, Luis Gonsaga de Paula, Manoel Gaspar, Eduardo Schell, Waldomiro Alonso e Affonso Bindu, da classe C para a D; Aldemar Bandeira, Custodio Costa, João Silva Sobrinho, Elvino Vieira Christo, Mauro Monteiro, José Alves da Graça Junior, Lourenço Passos Junior, Olyntho Gomes Aroux, Ary de Almeida Ribeiro, Alberto Baptista, Jayr Denes Barboza, Pedro Dias de Oliveira, Alberto Malabar, Domingos Chaves, Amaro Mauricio da Silva, Carlos Alberto Marques, Antonio Macedo de Freitas, Joaquim Ferreira da Silva, Felipe Pimentel, Sidney Ribeiro de Mattos, Elton Libi, Ivary Porto, Benedito Alves de Souza, Sebastião Xavier de Souza, Ezequiel Baptista de Souza, Amaro Costa, Waldemar de Oliveira, Lino Ribeiro da Silva, Elario Sant'Ana, Benedito Fernandes de Oliveira, Milton Brum, Manoel Soares Pereira, Julio Octaviano Baptista, João Augusto de Carvalho, Rogério Lima, Antonio Ulian, Domingos de Oliveira Junior, Edgardo Candido Pereira e Oswaldo Costa, da classe B para a C.

PRISÃO PERPETUA E PEOR QUE FUZILAMENTO

A opinião publica espera do general Franco um gesto á altura do seu sentimento christão — Novos apellos e a solidariedade dos estudantes em Nictheory

Todos aquellos que acompanharam a sorte de Fidelino Costa, o jornalista preso e condemnado pela Justiça de Hespanha, aguardam, serenamente, a decisão do governo hespanhol libertando o infeliz homem de imprensa. A notícia da commutação, fornecida pela filha de Fidelino Costa, o correspondente da United Press, em Lisboa, não pôde acalmar a prisão perpetua, o que é tão cruel e horrível como a morte. Não nos esqueçamos de que o jornalista português já se encontra preso ha cinco annos, em terra estranha, doente, longe dos seus queridos. A Hespanha por sua vez, atravessa uma situação dolorosa, sem recursos, ameaçada por graves doencas. Se esta é a situação do homem em liberdade, com recursos e saúde, poderemos imaginar qual seja a de um velho enfermo, sem recursos, preso em terra estranha. Por isso consideramos pouco a commutação da pena de prisão. Estamos certos de que o governo hespanhol, completando o gesto de magnanimidade, restituirá o seu prisioneiro ao lar, à família, à patria. E a graca total que esperamos do general Francisco Franco, expandindo da Hespanha para Portugal, qualquer outro país, o jornalista português.

A VOZ DE UM HOMEM DE LETRAS Fala hoje, na "enquete" que procedemos para mobilizar opiniões em favor de Fidelino Costa, um destacado homem de letras, poeta consagrado e militar illustre. Trata-se do general Damasceno Vieira, poeta inspirado, contemporâneo de Bilac, Emílio de Menezes, Paula Ney e do grande e brilhante pleiade que encheu de belleza o fim do século 19 e o principio deste. Actualmente o general Damasceno Vieira preside os destinos da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, tradicional entidade literaria e cultural, que se encontra num periodo de entusiasmada reorganização. Sabendo o que desajustava, s. a. no disse: — A causa em favor de Fidelino Costa merece, desde os primeiros momentos, minha maior sympathia. Assim colloqui, imediatamente, à disposição do movimento iniciado por este brilhante vespertino, os mais representativos elementos constantes da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil. Sendo a iniciativa em prol de Fidelino Costa essencialmente humana e tendendo em conta o caracter amplo e profundo que tomou serve para mostrar, uma vez, os sentimentos christãos do povo brasileiro, a sua compreensão da solidariedade humana e o amor que dedica ao seu irmão velho: o povo português.

INFLUENCIA DA IMPRENSA O nosso entrevistado fez uma pausa e continuou: — A acção do Diário da Noite influiu sobre o animo das autoridades hespanholas com relação à medida magnanimista. Mostra o grande poder da imprensa quando expõe uma boa causa. Todos nós nos rejubilamos com o resultado extraordinário obtido pela campanha.

LIBERDADE O general Damasceno Vieira, fala, em seguida, sobre a possibilidade de uma victoria completa com a libertação de Fidelino Costa. Diz: — Os outros apellos serão feitos no sentido de que o pobre homem de imprensa possa deixar de ser prisioneiro e voltar para a terra onde seu entusiasmo e o trabalho causou. Talvez uma dia tele-mos com nosso seio o velho poeta e estou certo que o

— Famosos com a grandeza da causa, a própria da gente que viveja sobre a Cruz.

CONCLUIDO — Fazemos votos que a campanha agora tão felizmente finalizada nesta primeira etapa tenha os resultados que todos desejamos. O que mais uma vez pateteu na nossa campanha victoriosa, é o prestigio que exercem, perante poderes publicos, a força incoercível desse quarto poder representado pela imprensa quando expõe os altos ideaes que se nobilita. Acha-se, pois, o parabens os jornalistas patrióticos.

EXPRESSIVA CARTA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS AO EMBaixADOR ABELARDO ROÇAS

O Instituto do Ordem dos Advogados do Brasil enviou ao embaixador do Brasil em Hespanha, sr. Abelardo Roças a seguinte carta: — Temos a honra de comunicar a V. Exa. que, em data de 26 de abril de 1941, foi enviado ao Brasil, para a imprensa, pela presidencia deste Instituto, a seguinte telegrama: — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência: haver o Instituto do Ordem dos Advogados do Brasil aprovado unanimemente a proposta apresentada pelo colega advogado M. Paulo Filho, pedindo a commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira. Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

Devemos comunicar a Vossa Excelência que esse apello foi também dirigido ao Embaixador da Hespanha junto ao governo do Brasil.

Como sabe Vossa Excelência o dr. M. Paulo Filho, além de advogado, é o director do jornal "Correio da Manhã", o grande órgão diário desta capital.

Vimos agora rogar a Vossa Excelência a favor da commutação da pena de prisão perpetua de Fidelino Costa, já condemnado a morte, facto que vem vivamente impressionando a opinião publica do Brasil e a imprensa brasileira.

SAUDE; VIGOR; NOVOS E VELHOS, O DELICIOSO REFRESCO GUARANA SORBITIS

UMA ORGANIZAÇÃO FABRIL QUE HONRA PERNAMBUCO

A "CASA CELESTE" INICIA AMANHÃ GRANDES VENDAS COMMEMORATIVAS AO MEZ DO DECIMO PRIMEIRO ANIVERSARIO



Pernambuco é um Estado que, graças a Deus, vem tomando um grande impulso em todos os sectores de sua vida activa. Todos os dias surgem empreendimentos que, juntando-se com os já existentes, projectam o nome de Pernambuco, que trabalha pelo engrandecimento, cada vez maior, do Brasil.

Entre as organizações fabris existentes no Estado, ha uma que merece um registro sympathico. É a CASA CELESTE, que é a pioneira no fabrico de calçados, para senhoras e crianças. Fundada ha onze annos passados, a CASA CELESTE tem sabido ser impôr, de uma maneira indiscutivel, no conceito do publico pernambucano. E esse prestigio decorre, innegavelmente, do facto de fabricar calçados com o maximo de perfeição e toda produção ser vendida na

própria CASA CELESTE, situada a rua da Imperatriz.

Mantinha a CASA CELESTE duas filiaes, que acabam de ser fechadas, passando todo o stock para a casa matriz, a rua da Imperatriz n. 280. Aproveitando a coincidência de ser o mez de junho, mez de anniversario, resolveu o seu proprietario iniciar amanhã grandes vendas a preços francamente convidativos.

Trabalham na fabrica da CASA CELESTE cinquenta operarios, afóra os auxiliares de balcão. Ha a consideração que todos os funcionarios são pernambucanos.

Tendo a CASA CELESTE as suas installações fabris installadas no mesmo edificio da loja, pôde offerer ao publico calçados para homens, senhoras e crianças a preços que não permitem concorrência.

OS ESTADOS UNIDOS QUEREM FACTOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

guerra francezes, que prestaram serviços na guerra de 1914, em 1918, e, segundo o acordo recente entre o governo de Vichy e a Alemanha.

Essa noticia foi dada, hoje, pelo sr. Scapini, delegado francez junto aos prisioneiros de guerra, segundo informou o radio de Toulouse.

Adianta-se que cinco mil prisioneiros francezes que estão docentes ou seriam feridos serão libertados.

LONDRES, 31 (R.) — As noticias da v. hemente accusação feita pelo chefe de Vichy contra a Grã-Bretanha, accusando este país de pirataria, foram irradiadas esta noite, por todas as estações, tanto na França occupada como na não occupada.

O radio controlado pelos alemães, em Paris, dá um sumario da declaração, que depois de reflectir os numeros que Darlan deu das perdas da navegação franceza adiantou:

"Esse numero representa mais do que pagamos à Alemanha desde a conclusão do armistício. Portanto, desde o armistício a Inglaterra tem nos custado mais do que a Alemanha".

Essas mesmas palavras não foram irradiadas pela estação de Vichy. O radio de Toulouse, seguindo a versão publicada pela agencia de noticias alemã, dá detalhes addicionaes a algumas passagens, notadamente aquella em que Darlan diz ser "um acontecimento improvavel a victoria britannica" e outra em que declara:

"Si a Grã-Bretanha ganhar a guerra, a França não passaria de uma potencia de segunda classe".

O radio destaca officialmente as seguintes palavras de Darlan: "Penso que a França pode re-

Record de casamentos no Rio

RIO, 31 (A. M.) — Realizaram-se, hoje, 284 casamentos, com record, sendo 80 % de militares, porque amanhã entra em vigor o dispositivo dos estatutos militares, permitindo o casamento destes somente após atingirem a idade de 25 annos.

PLANTÃO DE PHARMACIAS

Em conformidade á tabella organizada pelo Departamento de Saúde Publica, estardo de plantão, hoje, as seguintes farmacias: Santo Antonio — Cruzeiro; Boa-Vista — Univer; S. José — S. José; Pina — Pina; Afogados — Salva Vida; Areias — Estancia; Tigipó — N. S. das Dores; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre-Magdalenha — Fovo; Av. Casanga — Tigipó; Casanga — Santaria; Poço — Poço; Av. Norte — Imperio; Euzerilândia — Andrade; C. Amaral — Arraial; C. Grande — Ferreira; Arruda — Durval; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — Modelo; Sto. Amaro — União.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

tomar seu logar como grande potencia, na Europa e no mundo".

Os circulos autorizados de Londres declaram commentar, esta noite, as declarações de Darlan, adiantando que nada tinham a acrescentar ao já dito pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden e outros membros do governo.

Não obstante expressou-se certa surpresa á sua declaração que concerne as leis internacionais referente ao direito dos navios belligerantes de permanecerem por duas horas nos portos neutros.

Essa declaração faz prevalecer a opinião de que a França se considera potencia neutra.

LOCALIZAM-SE AS FORÇAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

contra a Grã-Bretanha, não teve maior repercussão publica, na Alemanha, enquanto prosseguia a luta na ilha, sem resultados claramente decisivos.

Hoje, contudo, um commentador diz:

Com heroismo unico, nossos paraquedistas, aviadores e tropas de desembarque realizaram a maravilha da conquista de Creta.

Essa innovação revolucionaria na maneira de conduzir a guerra foi cumprida com pleno exito.

A aviação mostrou-se superior á esquadra, em sua propria esphera de accção.

Os paraquedistas e tropas de desembarque aereo demonstraram a possibilidade de conduzir, pelo ar, a consideravel distancia, contingentes em quantidade sufficiente, bem como de assegurar bases de operação na ilha.

PERDERAM A ULTIMA "CHANCE"

BERLIN, 31 (T. O.) — De acordo com as ultimas noticias transmitidas pela agencia D. N. B., os ingleses perderam a ultima chance para uma resistencia efficiente na sua retirada de Creta.

Um despacho recebido por esta agencia acrescenta pormenores ao comunicado official do Alto Commando.

Diz que, enquanto as tropas terrestres alemãs perseguem, sem descanso, o inimigo, a Luftwaffe vai despejando suas cargas de bombas sobre as columnas britannicas que fogem para o sul, e bombardeando, impiedosamente, as forças ingliezas concentradas na costa meridional da ilha, á espera de uma oportunidade para embarque.

Ainda, de acordo com a D. N. B., as forças britannicas estão se retirando tão precipita-

Notas de Bordo

BORDO DO SERPA PINTO, 14/5/941

José Augusto Osorio ALVIM (Para os "D. A.")

Quando ante-hontem, ás ultimas horas de noite, subi do Cass do Porto, as escadas do Serpa Pinto, tive a impressão de já estar chegando a Portugal. Esse país tem o poder de insuflar, de forma imperceptivel, a alma da nacionalidade em suas criaturas e em suas coisas. O Serpa Pinto não é um vapor de Portugal — elle é um pedaço do corpo de razão que navega orgulhoso e inquieto como uma estrope de Lusiadas, cortando as ondas do oceano.

Este navio — que já singrou todos os mares, que já visitou todos os continentes, que já se chamou Aron e Princesa Olga, que foi inglieza e yugo-slavo — é hoje o embaixador supremo do genio nautico da raça. As poderosas heinas de Lusiadas, parecem mover-se impulsivamente pela mesma vocação belicosa da brisa que impelle as matilhas do Infante de Sagres. E estes tapizes tentados de sol que decifram com os olhos claros, o mysterio azul dos horizontes, têm, na alma e no corpo, a pureza e a bravura de um Vasco da Gama e de um Pedro Alvares Cabral.

Agora que estou a bordo deste pequeno e grande Portugal fluctuante, "aprendendo a razão porque sou como, na hora da partida, a multidão de portuguezes se acotovelava junto do vapor. A maioria das quaes criaturas não vinha despedir de parentes nem abraçar amigos. Aquelles moços e velhos, aquelles crianças e mulheres ali estavam com os olhos humidos, até a hora angustiosa do apito de adeus, para contemplar, no caso duro da sua partida por todas as intemperies, um pouco do passado, um pouco do presente e um pouco do futuro do Portugal. Porque, na verdade, o Serpa Pinto não é apenas uma sombra ancestral que se alonga, séculos a tras, para contar os moços a lenda da grandeza lusitana. Elle é um symbolo do presente deste presente milagroso, que robita a nação com o seu contendo de honestidade, da mesma forma que o passado a dignifica com a sua tradição de heroismo.

Para melhor festejar a passagem do mez de anniversario, instituiu a CASA CELESTE um interessante concurso que habilitará aos vencedores a premiação no valor das compras realizadas. As instruções do CONCURSO DA ESTRELLA estão impressas no verso do talão de compra.

Assignando a proxima passagem do decimo primeiro anniversario da CASA CELESTE, queremos deixar testemunhada a sympathia que desfruta a casa dos sapatos bonitos do Recife.

Enfrentando, sereno e forte, a surpresa dos mares convulsionados, o Serpa Pinto prolonga, na agua, o embaixamento que Portugal, cada dia, ministra no continente. Este navio é — como o país a que pertence — uma illicção de moral enxada com espirito apostolico, discreto e firme, á humanidade transviada de nossos dias.

Apagão do passado e representação do presente, o Serpa Pinto é também uma visão do futuro — desse futuro que se constitui graças ao esforço edificante de cada dia vivido com trabalho e com ideal.

Com uma pontualidade e uma segurança que honram o seu pedigree britannico, o transatlantico da Companhia Colonial de Navegação, traça, do sulco de suas hélices, o roteiro do reequilíbrio marítimo do maior saço de navegadores que o mundo moderno conhece.

Hontem, á uma hora da madrugada, subimos do Rio e depois de amanhã, antes de uma hora da tarde, chegaremos a Pernambuco. Tocaremos em Cabo Verde, em Las Palmas, na Madeira e descançaremos em Lisboa. Mas o Serpa Pinto prosseguirá, sem repouso, em sua rota laboriosa. Levará café e açúcar até a Hespanha e rumará em seguida, repleto de refugiados europeus, até aos arranha-céus de Nova York.

Como estimar, em medidas humanas, o beneficio que presta este navio, numa só viagem, á desconfortada impotencia contemporanea? Imagino quantas mães, quantas

crianças, quantos velhos, e assucar e o café, aqui transportados, irão socorrer na Europa. Avião quanto feresperos a travessia deste vapor, de Lisboa a Nova York, ha de ministrar. Executando, com a sympathia dos justos, a sua obrigação de cada dia, um transporte poderoso como este salva milhares de vidas, remedia centenas de desgraças, abre a oportunidade de successo a um sem numero de destinos que amecido, de sonhos e de realidades, a seara fecunda onde os seres humanos se debatem.

Contemplando o tablado azul do Atlantico, onde o Serpa Pinto desliza com a naturalidade de quem cumpre uma sina diária, eu penso no convite que a vastidão do horizonte parece fazer-me, a todos nós, representantes e descendentes da raça de navegadores que o genio de Camões immortalizou.

Porque não nos havemos de unir, portuguezes e brasileiros, no impeto audacioso de irmãos, arremessados pela mesma confiança e pela mesma vitalidade, num salto glorioso em busca de novas epopeias maritimas.

Opções, disciplinadas e cohesas, as esquadras mercante de Portugal e do Brasil, podem resuscitar, no quadro luminoso do Atlantico, o prestigio das caravelas quinientistas. Fara tanto bastará que cada um nos nossos vapores — do Brasil e de Portugal — siga o exemplo e lance a perfeição deste velho transatlantico que a energia do espirito lusitano milagrosamente rejuvenesceu.

DESMENTIDA A MORTE, ETC.

DESMENTIDA A MORTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

suas bases, com todas as vantagens estrategicas em favor do adversario, sem outro apoio além do da esquadra, segue apaixonadamente as lições desta accção, que está sendo o maximo ensinamento que a Inglaterra podia receber sobre as eventualidades de uma possível invasão.

A escola de Creta, occorra o que occorrer, será sempre mais benefica para os britannicos do que para os alemães, que se viam paulatinamente obrigados a descobrir todo o seu jogo e que se encontram, no cabo de quinze dias de combates encarniçados com perdas superiores a toda a provisão, tendo que recorrer ao apoio dos italianos, aos quaes até aqui desenhavam.

INVASÃO DA GRã-BRETANHA

É evidente que, si em objetivo tão illimitado, tão favoravel aos seus desígnios, os alemães levariam duas semanas, tendo que pôr toda a carne ao assador, a experiencia não resultou muito satisfatoria para os ultimos planos de invasão da Grã-Bretanha.

Si, finalmente, o hitlerismo obtivesse em Creta o exito desejado, o preço pago teria sido exorbitante. Tal exito só serviria para induzir os nazistas no erro de crer que uma operação analoga poderia obter o mesmo resultado na Grã-Bretanha, á custa, apenas, de serem multiplicadas proporcionalmente as perdas.

Mas, a comparação entre uma empresa e outra é impossivel. Pondo de lado as condições estrategicas, existe a realidade do imponderavel espirito do país.

Ninguém poderia prever de que seria capaz o povo britannico, em caso de invasão, mas pode-se afirmar que é hoje em todo o mundo o povo que se acha melhor preparado espiritualmente para fazer face ás contingencias da invasão.

Por estes dias se fez em vasta zona um ensaio geral de invasão, simulacro no qual se puzeram em jogo todos os recursos que o inimigo poderia empregar, desde a accção da quinta columna até as unidades motorizadas e tanks, que se suppoz pudessem haver trazido os nazistas para o theatro da luta.

POSICÕES DEFENSIVAS NAS MONTANHAS

CAIRO, 31 (U. P.) — Informa-se que as forças imperiaes e gregas estão tomando posições defensivas nas montanhas, na parte mais estreita de Creta. Apesar da grande inferioridade numerica em que se acham, as forças defensoras continuam lutando denodadamente contra os invasores.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Sexta sessão plenaria

RIO, 31 (A. N.) — Realizou-se, hontem, a sexta sessão plenaria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

No expediente foi lido um telegramma dirigido á Conferencia pelos directores das estradas de ferro, solicitando providencias no sentido de ser retirada pelos Estados e municipios a cobrança ou facilitação dos impostos nas estações ferroviarias, sob o argumento de que tal methodo contraria o artigo 25 da Constituição e favorece a concorrência dos transportes rodovitarios.

Na ordem do dia, proseguiu a leitura do dossier da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, no capitulo relativo ao imposto de exportação.

SEGURO DE SI MESMO

É o temor da incerteza do futuro, o vago medo dos acontecimentos que enfraquecem o sistema nervoso e cream as complicações organicas que, muitas vezes degeneram em moléstias terriveis e incuraveis. O homem moderno é victima de uma impressão permanente de susto e de insegurança, resultados das repercussões da vida sobre os seus nervos, de choques e emoções que elle não sabe controlar. Nasce daí a insomnia, a debilidade de funções importantes do corpo: o desajuste para o trabalho, a redução do individuo ás forças contrarias que o depauperam e acabrunham.

A ciencia possui, no entanto, meio de combater esses temores e sustos, dando ao homem a confiança em si mesmo, a segurança da sua capacidade de dominar os males que o cercam. O Benal é a formula insuperavel que garante o somno regular, o dominio de si mesmo, o apaziguamento desse mal-estar indefinido, que faz tantas victimas da civilização.

Faça a experiencia do Benal e verá pelo seu proprio exito a vantagem desse conselho. Benal é uma formula do grande neurologista professor Austregesillo. Benal é o melhor remédio para os nervos.

ASSIGNADO ARMISTICIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

da Reuters na fronteira syria) — O aeroporto de Aleppo está fortemente mantido pelos nazistas, que contam com varios technicos e pessoal de navegação aerea naquella cidade.

Essa informação foi confirmada pelos ultimos ingleses que regressaram de Beyruth.

O combustivel para a aviação está sendo levado para aquelle aeroporto por aviões, afim de reforçar os stocks que se esgotam.

Na noite de terça-feira passada, duas grandes formações de aviões alemães, de cerca de 40 aparelhos, cada uma, voaram sobre Beyruth, em direcção ao Irak, e, diariamente, o expresso procedente da Turquia descarrega cerca de 50 turistas alemães, trajados como civis e portadores, na sua maioria, de passaportes bulgaros.

Norman Nairn, fundador da famosa estrada de transporte Nairn, de Damasco a Bagdad, disse-me que, "afóra dos carros pullman, os rebeldes se apoderaram de todo o material da estrada e, provavelmente, o destruíram."

O meu irmão Gerald, que é socio da firma, está, actualmente, prisioneiro dos rebeldes em Bagdad.

DOU UM CAMPO DE ATERRISSAGEM

RIO, 31 (A. N.) — O sr. Virgilio Andrade Martins, fazendeiro no municipio de Baipeendi, em Minas, acaba de doar o governo federal com um terreno na fazenda do engenho, na Serra de São Thomé, destinado ao campo de pouso.

Essa doação foi comunicada ao ministro Salgado Filho, com uma informação de que o terreno se acha em altitude de 1.300 metros.

O ministro agradeceu a offera, encommendando o assumpto ao DAC, para que este mande seus technicos examinar as condições do terreno e adaptá-lo para os fins em vista.

Gozar a vida!!!

COM OS **3** EFEITOS DE **SAL HEPATICA**

- 1º** Sal Hepatica actúa como laxante suave, mas completo. Sem crear habito, elimina as impurezas acumuladas nos intestinos e facilita seu funcionamento diario.
- 2º** Sal Hepatica neutraliza a acidez estomacal e permite ao organismo a reserva alcalina necessaria para evitar a formação perigosa de acidos no sangue.
- 3º** Sal Hepatica ajuda o fígado e a vesícula biliar a desempenharem suas funções mais facilmente e quando o fígado elimina maior quantidade de bilis, limpa também o sangue de toxinas e venenos.

TRES efeitos numa só dose de Sal Hepatica! Eis por que você deve tomar Sal Hepatica todas as manhãs. Faça-o para sentir mais vigor, mais alegria, mais appetite, enfim, para ter muito maior prazer de viver!!! Procure Sal Hepatica, em qualquer pharmacia ou drogaria.



SAL HEPATICA É RECOMMENDADO PELOS MEDICOS, HA MAIS DE 40 ANOS PARA:

Enjôo - Biliostase - Insufficiencia hepatica - Dôr de cabeça - Rheimatismo - Obesidade excessiva - Cansaço - Perturbações digestivas.

Sal Hepatica

UM LAXANTE MINERAL EFFERVESCENTE QUE COMBATE A ACIDEZ

Instalado o Photo Club de Pernambuco

Realizou-se, hontem, na sede do Automovel Club, com a presença de grande numero de interessados a instalação do Photo Club de Pernambuco.

É a seguinte a sua directoria: presidente, o sr. Arnaldo Almeida; vice, o sr. Luis Cardoso Aires; thesoureiro, o sr. Sylvio Tartart; 1º secretario, o sr. Roberto Moreira; 2º secretario, o sr. Agular Campello; director technico, o sr. Oscar Maia; directores de excursão, os srs. Luis Guimarães e Fernando Almeida; consultor technico, o sr. Henrique Schoenberger.

A posse da nova directoria será na proxima sexta-feira, ás 19 horas, no mesmo local.

INSUFICIENTE O APOIO ALLEMAO

(Conclusão da 1.ª pagina)

as impediu de dar maior ajuda ás tropas que combatiam no Irak.

Expressa-se que a situação em Creta é "evidentemente delicada".

Diz-se que, succeda o que succeder em Creta, a accção desenvolvida na mesma pelas forças britannicas se acha justificada, em primeiro lugar, pela destruição de uma quantidade de tropas nazistas com alto grau de adestramento, como também de material bellico inimigo, e, em segundo lugar, permitiu aos britannicos resolverem as dificuldades existentes noutras partes.

Com respeito ao armistício solicitado pelos rebeldes do Irak, adianta-se, nas referidas espheras, que "naquillo que concerne á situação entre os rebeldes e os britannicos, o assumpto está concluido. Isto não significa que não haja all-mães no Irak ou que estes não tenham ali aviões e homens."

O apoio que os alemães deram aos seus partidarios foi, como se vê, insufficiente. Ainda assim, o armistício foi solicitado nas ultimas quarenta e oito horas.

DOU UM CAMPO DE ATERRISSAGEM

RIO, 31 (A. N.) — O sr. Virgilio Andrade Martins, fazendeiro no municipio de Baipeendi, em Minas, acaba de doar o governo federal com um terreno na fazenda do engenho, na Serra de São Thomé, destinado ao campo de pouso.

Essa doação foi comunicada ao ministro Salgado Filho, com uma informação de que o terreno se acha em altitude de 1.300 metros.

O ministro agradeceu a offera, encommendando o assumpto ao DAC, para que este mande seus technicos examinar as condições do terreno e adaptá-lo para os fins em vista.

Tosses? PULMONAL é fantástico...

LEIA A CONTINUAÇÃO DAS AVENTURAS DE **FANTASMO, SENHOR DO MUNDO**

— NO —

O GURY

(NOVA PHASE)

DIA 1.º DE JUNHO

Um mundo de sensações extraordinarias!

DEZ HISTORIAS COMPLETAMENTE NOVAS!

PARCE QUE ESTO ADOVO TAMBÉM ESSA TROPE GENTE

NÃO DEVO REVELAR OS MEUS PODERES... VOU ME DISFARÇAR EM CRIATURA COMUM

DESPARECEU VIROU FUMAÇA

É TRUQUE, JÁ DISSE...

Ande despreocupado sem temer TOSSE, GRIPPE E RESFRIADO!

NOS dias frios e húmidos tenha o senhor, também, a satisfação de andar despreocupado! Fortifique seus pulmões com Cognac de Alcatrão Xavier. Adquirir o hábito salutar de usá-lo diariamente. Cognac de Alcatrão Xavier, contendo cálcio, é o fortificante dos pulmões por excelência. Entra na sua composição o hypophosphito de cálcio, balsamo de tolu, polygala e alcaçous — medicamentos ideais para todas as afecções pulmonares.

COGNAC de ALCATRÃO * XAVIER *

Molhe-se como um pinto, mas...
tome Cognac de Alcatrão Xavier



As relações comerciais das Américas

RIO — (Pelo Aéreo) — O Brasil apresentará na Conferência Americana de Comércio e Indústria, a instalar-se no próximo dia 26, em Montevideo, uma das mais importantes sugestões para o estreitamento das relações comerciais inter-americanas. Será levada aquela conhecida pelo industrial Antonio Junqueira Botelho, diretor do Instituto dos Bancários e um dos membros da nossa delegação, dirigida pelo embaixador Balthazar Luzzatto. O sr. Junqueira Botelho propõe o estabelecimento de um "clearing" para todas as transações comerciais, visando um amplo sistema de trocas em benefício do intercâmbio continental.

Momentos antes de sua partida, ontem, para Montevideo, o sr. Junqueira Botelho, em entrevista com a imprensa do seu país, afirmou que ele já era conhecido das relações comerciais inter-americanas há 26 anos antes da era cristã. Como vê, apenas pretendo revelar o assunto de uma concepção nova, adaptando-o às realidades econômicas da América.

Vou a Montevideo desincumbido da honrosa missão que me foi dada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, para, juntamente com o sr. Arthur de Lacerda Pinheiro e sob a chefia do embaixador Baptista Luzzatto, defender os pontos de vista do comércio e da indústria brasileiros no que toca às nossas relações com os outros países do Continente. Ali, pretendo servir ativamente, colaborando na saída política pan-americana seguida pelo presidente Getúlio Vargas, alheio a todo e qualquer interesse de grupos.

AMPLO SISTEMA DE TROCAS
A uma pergunta sobre os detalhes do sistema de trocas que vai ser apresentado à Conferência, respondeu: — O "clearing" muito beneficiará a economia de todas as nações do Continente. Aceito que, não mais teríamos a preocupação constante de negociar com o exterior, dificultando a importação e a exportação. Estaríamos servidos de um grande sistema de trocas, no qual cada país poderia fazer livremente as suas transações. Abolidas as restrições comerciais, poderíamos comprar e vender em qualquer parte da América. A direção do "clearing" funcionaria em Nova York ou Washington. As compras seriam feitas na base do dólar, para evitar as flutuações da moeda. Venderíamos a todos e todos nos comprariam. A direção do "clearing" creditaria e debitaria ao Brasil e às demais nações, na proporção das suas vendas e das suas compras. Com o saldo das exportações em determinados mercados, seriam saldados os débitos em outros, independentemente das divisas cambiais. Operaríamos dentro de um sistema bancário, se assim me posso expressar.

Mas, isto não seria possível sem a assistência permanente de um instituto de crédito. Este seria, por exemplo, o Export and Import Bank. É sabido que a economia de um país não apresenta ritmo igual em todos os meses do ano. Ela depende das safras. Se o Brasil quiser fazer vastas compras no exterior antes da safra do café, isto se tornaria difícil em consequência da falta de divisas, dada a situação deficitária da nossa balança comercial antes da colheita. O instituto de crédito, operando lateralmente ao "clearing", cobriria os fundos necessários, que seriam repostos com os saldos posteriormente verificados, em consequência das trocas. Os pagamentos seriam feitos na própria moeda nacional, feita a conversão do dólar, evitando-se a transação em ouro. É bom frisar que essas trocas multilaterais são radicalmente diferentes do sistema de trocas até agora usado de país para país, impossibilitando a transferência de créditos para terceiros.

Como vê — arrematou o sr. Junqueira Botelho — nada mais simples. É questão de boa vontade. E a nossa tarefa será grandemente facilitada, agora, com o importante decreto do chefe do governo, criando a Carteira de Exportação e Importação, junto ao Banco do Brasil. O recente ato do presidente Vargas é digno de todos os aplausos.

Estou convencido de que, aceitando a nossa sugestão, grande impulso tomariam as relações entre os países do continente americano, unindo-nos dia a dia e cada vez mais.

ENTREPOSTOS FRANCO
Finalizando, defendeu ainda, entre outras medidas, complementares ao sistema, a criação de entrepostos francos. Estes — ao contrário dos portos francos — não teriam a isenção de impostos. As taxas seriam pagas após a retirada da mercadoria e a sua entrega ao comprador. Elas apenas serviriam para facilitar as vendas, evitando a demora da remessa.

Pode declarar que tudo farei para que o Brasil colabore da melhor forma possível em favor de um maior fomento do comércio inter-americano.

entre outras medidas, complementares ao sistema, a criação de entrepostos francos. Estes — ao contrário dos portos francos — não teriam a isenção de impostos. As taxas seriam pagas após a retirada da mercadoria e a sua entrega ao comprador. Elas apenas serviriam para facilitar as vendas, evitando a demora da remessa.

Pode declarar que tudo farei para que o Brasil colabore da melhor forma possível em favor de um maior fomento do comércio inter-americano.

entre outras medidas, complementares ao sistema, a criação de entrepostos francos. Estes — ao contrário dos portos francos — não teriam a isenção de impostos. As taxas seriam pagas após a retirada da mercadoria e a sua entrega ao comprador. Elas apenas serviriam para facilitar as vendas, evitando a demora da remessa.

Pode declarar que tudo farei para que o Brasil colabore da melhor forma possível em favor de um maior fomento do comércio inter-americano.

entre outras medidas, complementares ao sistema, a criação de entrepostos francos. Estes — ao contrário dos portos francos — não teriam a isenção de impostos. As taxas seriam pagas após a retirada da mercadoria e a sua entrega ao comprador. Elas apenas serviriam para facilitar as vendas, evitando a demora da remessa.

Pode declarar que tudo farei para que o Brasil colabore da melhor forma possível em favor de um maior fomento do comércio inter-americano.

50.000 baixas, etc.

(Conclusão da última página)

exercito nipponico no Sião está recrutando activamente a mão de obra para a construção de varios aerodromos e bases militares, especialmente no bairro de Siao e na região oeste de Bangkok.

Alguns dessas construções já começaram em grande escala no istmo, assim como foram empreendidos trabalhos de fortificação secreta nas florestas do norte na fronteira malaia.

Foi augmentado consideravelmente o numero de tropas japonezas e de material de guerra em Siao.

Enquanto isso, foram reduzidos os efectivos japonezes na Indo-China a seis, o que foi au-

torizado pelo accordo entre o Siao e o Imperio do Sol Nascente no anno derradeiro.

Os observadores revelam que isto não significa que o Japão tenha diminuido a pressão sobre o Indo-China, mas que este facto é motivado por factores politicos diversos.

Em primeiro lugar, o Japão deseja quanto antes realizar a penetração para o sul de uma maneira bastante discreta, não perdendo de vista as suas relações com os Estados Unidos.

Em segundo lugar, antes de fazer novas reivindicações à Indo-China, o Japão quer afastar esse país das possessões britânicas, transformando o Siao em uma fortaleza nipponica construindo e reforçando simultaneamente as bases para um movimento eventual contra a Birmania e a Malasia.

Tal orientação da politica nipponica é grandemente influenciada pelos alemães, segundo o accordo tacito entre o Japão e a Alemanha, realizado no mez ultimo, afim de compensar em certa medida os resultados negativos da viagem do sr. Matsukata a Europa.

OLEO PARA A THAILANDIA SINGAPURA, 31 (R.) — O vice-almirante sir Geoffrey Layton disse, hoje, que os membros da missão thailandeza discutiram, hontem, com elle a questão do suministro de oleo para a Thailandia.

Adiantou que não antecipava qualquer dificuldade em suprir suas necessidades. As discussões proseguiram satisfatoriamente e se fez accordo com as companhias de petroleo, de maneira a negociarem directamente com a Thailandia.

MATSUKATA E A POLITICA EXTERIOR NIPPONICA TOKIO, 31 (T. O.) — O ministro do Exterior japonês, Matsukata, reafirmou que o pacto tri-partido está na base inalterável da politica exterior japonesa.

Declarou outrossim que a politica japonesa com respeito aos mares do sul é pacifica, mas se reexaminada no caso de um desfavoravel desenvolvimento internacional que ponha obstáculos à politica nipponica.

SEGUNDO BOMBARDEIO DE DUBLIN DUBLIN, 31 (U. P.) — Esta cidade foi bombardeada, pela segunda vez, no transcurso da guerra, pelos aereos alemães. Trinta e quatro civis morreram em consequencia do ataque, mais de cem ficaram feridos e cerca de 60 casas foram destruidas.

Durante o breve e violento ataque de meia hora, tres bombas caíram em um raio de 400 metros aproximadamente e causaram grandes danos.

Recia-se que o numero de mortos seja maior, pois algumas pessoas ficaram sepultadas sob os escombros incendiados.

Uma das bombas destruiu o edifício de mais de 50 casas do bairro de North. Ainda hoje pela manhã, dez casas continuavam a arder.

A primeira bomba lançada pelos nazis caiu no caminho circular do norte fez voar tres edificios, provocando ainda um incendio. Enquanto os bombeiros trabalhavam activamente para extinguir as chamas e antes que tivessem transcorrido 15 minutos, ouviu-se um forte sibilo e logo, tanto os bombeiros como os espectadores foram derubados, ao mesmo tempo que as ruas ficavam cheias de escombros, resultantes da explosão de uma segunda bomba caída nas imediações, demolindo 8 ou 8 casas, e sepultando os seus occupants.

Dez minutos mais tarde, outra bomba caiu no bairro de North Strand.

Esta é a oitava vez que os alemães effectuam ataques aereos contra o territorio do Eire, e em todas essas occasões, os nazis se responsabilizaram pelas incursões.

A ultima vez que Dublin foi bombardeada, foi em principios do mez de janeiro.

Cada vez que a cidade de Belfast foi atacada pela Luftwaffe, os aviões atravessavam o canal de San Jorge como se se dirigissem para Dublin, mas, logo depois, mudavam o rumo e voavam para o norte.

REPOSTA IGUAL DA FRANÇA BERLIM, 31 (U. P.) — Fonte bem informada annunciou que o almirante Darlan, ao ser entrevistado, esta manhã, em Paris, pelos jornalistas, referindo-se aos ataques britannicos contra Sfax, Dakar e Syria, declarou que qualquer incursão aerea inglesa contra Paris "encontraria uma resposta semelhante de parte da França."

A FRANÇA DESEJA O TRIUMPHO ALLEMAO PARIS, 31 (T. O.) — As declarações do almirante Darlan nos representantes da imprensa franceza acerca das relações franco-germanicas e da aproximação germano-franceza são publicadas com grandes titulos na imprensa de Paris, esta noite.

O jornal Les Nouveaux Temps escreveu: "A situação está, agora, clara. O governo francez deseja o triumpho definitivo da Alemanha e põe a Inglaterra em evidencia diante de todo o mundo como inimiga politica da França."

Isso havia de ser dito de uma

maneira bastante discreta, não perdendo de vista as suas relações com os Estados Unidos.

Em primeiro lugar, o Japão deseja quanto antes realizar a penetração para o sul de uma maneira bastante discreta, não perdendo de vista as suas relações com os Estados Unidos.

Em segundo lugar, antes de fazer novas reivindicações à Indo-China, o Japão quer afastar esse país das possessões britânicas, transformando o Siao em uma fortaleza nipponica construindo e reforçando simultaneamente as bases para um movimento eventual contra a Birmania e a Malasia.

Tal orientação da politica nipponica é grandemente influenciada pelos alemães, segundo o accordo tacito entre o Japão e a Alemanha, realizado no mez ultimo, afim de compensar em certa medida os resultados negativos da viagem do sr. Matsukata a Europa.

OLEO PARA A THAILANDIA SINGAPURA, 31 (R.) — O vice-almirante sir Geoffrey Layton disse, hoje, que os membros da missão thailandeza discutiram, hontem, com elle a questão do suministro de oleo para a Thailandia.

Adiantou que não antecipava qualquer dificuldade em suprir suas necessidades. As discussões proseguiram satisfatoriamente e se fez accordo com as companhias de petroleo, de maneira a negociarem directamente com a Thailandia.

MATSUKATA E A POLITICA EXTERIOR NIPPONICA TOKIO, 31 (T. O.) — O ministro do Exterior japonês, Matsukata, reafirmou que o pacto tri-partido está na base inalterável da politica exterior japonesa.

Declarou outrossim que a politica japonesa com respeito aos mares do sul é pacifica, mas se reexaminada no caso de um desfavoravel desenvolvimento internacional que ponha obstáculos à politica nipponica.

SEGUNDO BOMBARDEIO DE DUBLIN DUBLIN, 31 (U. P.) — Esta cidade foi bombardeada, pela segunda vez, no transcurso da guerra, pelos aereos alemães. Trinta e quatro civis morreram em consequencia do ataque, mais de cem ficaram feridos e cerca de 60 casas foram destruidas.

Durante o breve e violento ataque de meia hora, tres bombas caíram em um raio de 400 metros aproximadamente e causaram grandes danos.

Recia-se que o numero de mortos seja maior, pois algumas pessoas ficaram sepultadas sob os escombros incendiados.

A Luftwaffe sobre a Inglaterra occidental

LONDRES, 31 (R.) — Os aparelhos alemães foram novamente avistados sobre a Inglaterra occidental, esta noite. Apareceram voando em pequenas formações e dirigiram-se para o noroeste do país.

Até as 22 horas de hoje, não tinha sido soado nenhum alarme aereo na area de Londres.

MAIS CINCO CADAVERES DUBLIN, 1 (R.) — Foram encontrados mais cinco cadaveres entre os destroços das casas destruidas pelo bombardeio aereo da noite de sexta-feira.

Até o presente momento, o total de victimas eleva-se a 23 mortos.

OS RESULTADOS DA OPERAÇÃO, ETC. (Conclusão da 2.ª pagina)

Também São José do Egypto, que não tivera mutilação nem passara por melhoramento sensível, duplicou a população, de 1200 para 2400.

O Censo do Recife pela densidade demográfica, concentração de actividades da industria e do commercio, representa por si só — realizado como foi com eficiencia e accuracy — alto serviço que não ao constranjo em lutar.

Mas, tenha-se em vista que sempre encontramos um ambiente propicio a nossa tarefa, mereço da indole pacifica e compreensiva de nosso povo e, também, da intensa propaganda que realizamos, auxiliados brilhantemente, pela imprensa de nossa terra. Isto concorre certamente para o pleno êxito do Recenseamento.

As altas autoridades da administração, a começar pelo interventor, deram-nos apoio decidido e patriótico, como também muitos industrias, notadamente usineiros, e, dentro estas, os proprietários da Cidade.

Os sindicatos, associação patronal e operarias, os Centros Educacionais, concorreram em plano elevado para a propaganda censitária. Quase que diariamente no Recife tivemos das classes trabalhadoras eram realizadas palestras de esclarecimento e orientação em face dos trabalhos censitários, e, em nenhuma oportunidade faltou o elemento operário para dar realce às festividades.

Subscrevendo-se a todas as demais manifestações de apoio e solidariedade aos trabalhos do censo, a Igreja soube conduzir-se de maneira altamente patriótica. Pela voz dos seus bispos e dos seus padres, alto dos mais humídes paróquias do interior. Não só do pulpo como em todas as occasões de manifestações publicas, sempre tinham as autoridades eclesiasticas uma phrase actualizada ao recenseamento, incitando todos ao cumprimento das obrigações para com o recenseamento. Nas igrejas e capellas, como nas suas peregrinações pelos municípios, os sacerdotes católicos tinham como thema, quase unânime, afora os divinos, para as suas pregações apostolicas os trabalhos censitários.

Os pastores protestantes seguiram a mesma linha, ajudando-nos de accordo com as suas possibilidades.

Os jornais, sem solução de continuidade, tanto os da capital como os do interior, tem publicado, desde a instalação do Serviço em Pernambuco, fatos noticiosos em torno das operações censitárias, dando a luz numerosos artigos sobre o recenseamento, cooperando, espontanea e desinteressadamente, para maior divulgação e publicidade do recenseamento.

A estação emissora local, o Rádio Club de Pernambuco, cedeu, desde o inicio dos trabalhos, o seu radiophono a propaganda do recenseamento. Eram irradiadas diariamente noticias e comentarios, e semanalmente palestra de propaganda que, logaram, sempre, a mais vasta repercussão. Nas semanas que precederam e se succederam à data do recenseamento foram transmitidas, de modo frequente, pequenas phrases e sentenças allusivas ao recenseamento, contendo algumas das instruções sobre a maneira exacta de serem respondidos os quesitos do boletim de familia."

Os resultados da operação, etc. (Conclusão da 2.ª pagina)

Também São José do Egypto, que não tivera mutilação nem passara por melhoramento sensível, duplicou a população, de 1200 para 2400.

O Censo do Recife pela densidade demográfica, concentração de actividades da industria e do commercio, representa por si só — realizado como foi com eficiencia e accuracy — alto serviço que não ao constranjo em lutar.

Mas, tenha-se em vista que sempre encontramos um ambiente propicio a nossa tarefa, mereço da indole pacifica e compreensiva de nosso povo e, também, da intensa propaganda que realizamos, auxiliados brilhantemente, pela imprensa de nossa terra. Isto concorre certamente para o pleno êxito do Recenseamento.

As altas autoridades da administração, a começar pelo interventor, deram-nos apoio decidido e patriótico, como também muitos industrias, notadamente usineiros, e, dentro estas, os proprietários da Cidade.

Os sindicatos, associação patronal e operarias, os Centros Educacionais, concorreram em plano elevado para a propaganda censitária. Quase que diariamente no Recife tivemos das classes trabalhadoras eram realizadas palestras de esclarecimento e orientação em face dos trabalhos censitários, e, em nenhuma oportunidade faltou o elemento operário para dar realce às festividades.

Subscrevendo-se a todas as demais manifestações de apoio e solidariedade aos trabalhos do censo, a Igreja soube conduzir-se de maneira altamente patriótica. Pela voz dos seus bispos e dos seus padres, alto dos mais humídes paróquias do interior. Não só do pulpo como em todas as occasões de manifestações publicas, sempre tinham as autoridades eclesiasticas uma phrase actualizada ao recenseamento, incitando todos ao cumprimento das obrigações para com o recenseamento. Nas igrejas e capellas, como nas suas peregrinações pelos municípios, os sacerdotes católicos tinham como thema, quase unânime, afora os divinos, para as suas pregações apostolicas os trabalhos censitários.

Os pastores protestantes seguiram a mesma linha, ajudando-nos de accordo com as suas possibilidades.

Os jornais, sem solução de continuidade, tanto os da capital como os do interior, tem publicado, desde a instalação do Serviço em Pernambuco, fatos noticiosos em torno das operações censitárias, dando a luz numerosos artigos sobre o recenseamento, cooperando, espontanea e desinteressadamente, para maior divulgação e publicidade do recenseamento.

A estação emissora local, o Rádio Club de Pernambuco, cedeu, desde o inicio dos trabalhos, o seu radiophono a propaganda do recenseamento. Eram irradiadas diariamente noticias e comentarios, e semanalmente palestra de propaganda que, logaram, sempre, a mais vasta repercussão. Nas semanas que precederam e se succederam à data do recenseamento foram transmitidas, de modo frequente, pequenas phrases e sentenças allusivas ao recenseamento, contendo algumas das instruções sobre a maneira exacta de serem respondidos os quesitos do boletim de familia."

Os resultados da operação, etc. (Conclusão da 2.ª pagina)

Também São José do Egypto, que não tivera mutilação nem passara por melhoramento sensível, duplicou a população, de 1200 para 2400.

O Censo do Recife pela densidade demográfica, concentração de actividades da industria e do commercio, representa por si só — realizado como foi com eficiencia e accuracy — alto serviço que não ao constranjo em lutar.

Mas, tenha-se em vista que sempre encontramos um ambiente propicio a nossa tarefa, mereço da indole pacifica e compreensiva de nosso povo e, também, da intensa propaganda que realizamos, auxiliados brilhantemente, pela imprensa de nossa terra. Isto concorre certamente para o pleno êxito do Recenseamento.

As altas autoridades da administração, a começar pelo interventor, deram-nos apoio decidido e patriótico, como também muitos industrias, notadamente usineiros, e, dentro estas, os proprietários da Cidade.

Os sindicatos, associação patronal e operarias, os Centros Educacionais, concorreram em plano elevado para a propaganda censitária. Quase que diariamente no Recife tivemos das classes trabalhadoras eram realizadas palestras de esclarecimento e orientação em face dos trabalhos censitários, e, em nenhuma oportunidade faltou o elemento operário para dar realce às festividades.

Subscrevendo-se a todas as demais manifestações de apoio e solidariedade aos trabalhos do censo, a Igreja soube conduzir-se de maneira altamente patriótica. Pela voz dos seus bispos e dos seus padres, alto dos mais humídes paróquias do interior. Não só do pulpo como em todas as occasões de manifestações publicas, sempre tinham as autoridades eclesiasticas uma phrase actualizada ao recenseamento, incitando todos ao cumprimento das obrigações para com o recenseamento. Nas igrejas e capellas, como nas suas peregrinações pelos municípios, os sacerdotes católicos tinham como thema, quase unânime, afora os divinos, para as suas pregações apostolicas os trabalhos censitários.

Os pastores protestantes seguiram a mesma linha, ajudando-nos de accordo com as suas possibilidades.

Os jornais, sem solução de continuidade, tanto os da capital como os do interior, tem publicado, desde a instalação do Serviço em Pernambuco, fatos noticiosos em torno das operações censitárias, dando a luz numerosos artigos sobre o recenseamento, cooperando, espontanea e desinteressadamente, para maior divulgação e publicidade do recenseamento.

A estação emissora local, o Rádio Club de Pernambuco, cedeu, desde o inicio dos trabalhos, o seu radiophono a propaganda do recenseamento. Eram irradiadas diariamente noticias e comentarios, e semanalmente palestra de propaganda que, logaram, sempre, a mais vasta repercussão. Nas semanas que precederam e se succederam à data do recenseamento foram transmitidas, de modo frequente, pequenas phrases e sentenças allusivas ao recenseamento, contendo algumas das instruções sobre a maneira exacta de serem respondidos os quesitos do boletim de familia."

Os resultados da operação, etc. (Conclusão da 2.ª pagina)

Também São José do Egypto, que não tivera mutilação nem passara por melhoramento sensível, duplicou a população, de 1200 para 2400.

O Censo do Recife pela densidade demográfica, concentração de actividades da industria e do commercio, representa por si só — realizado como foi com eficiencia e accuracy — alto serviço que não ao constranjo em lutar.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E SORTEIOS

MATRIZ
Avda. São João, 437 — São Paulo — Caixa Postal - 3474
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES NO NOSSO PAÍS
Sorteios quinzenais, nos 2.º e ultimo sábados de cada mez. Decreto-Lei, 2.428 — De 10.7.1940
CASAS DE 10.000.000 e 15.000.000
MENSALIDADES DE 25.000 e 100.000

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal e Registrada na Delegacia Fiscal de Pernambuco

Carta Patente, 128
Resultado do sorteo realizado hontem, 31 de Maio de 1941

LOTERIA FEDERAL
1.º Premio, 20.570; 2.º premio, 15.015; 3.º — 09.998; 4.º — 23.169; 5.º — 20.744.

SORTEIOS DA EMPRESA
1.º Premio 44.570; 2.º — 44.015; 3.º — 44.998; 4.º — 44.166; Terminações - 0.570 - 570 - 70

N. B. — O proximo sorteo será realizado no dia 14 de Junho de 1941.

AVISO — Precisamos de agentes em todas as cidades de interior, e pagamos boas remunerações. Para informações, dirijam-se, a Sucursal em Recife — Rua Sigismundo Gonçalves — 75. 1.º (altos do Louvre) Phone, 6-8-8-7. — HILDERICO MATOS — Director.

SPORTS

Em Revista

— Acertamos no caso de Manoelzinho —
Uma juridica decisão do presidente da F.P.D.
— O jogo no campo do Nautico

O sr. Fernando Mendonça, na presidência da F.P.D., proferiu uma juridica decisão no caso em apreço. Vê-se, através da sua leitura, como o assumpto foi estudado em todos os seus detalhes, demonstrando, em contrario ao parecer da consultoria tecnica, que os dois pedidos de inscrição não podiam ser deferidos e que Manoelzinho está preso ao Great Western pela clausula contractual da opção.

Está de parabéns o presidente interno da F.P.D., podíamos apreciar-o, revelando a nossa opinião. Acertamos. E quanto basta.

Domingo, terá lugar o primeiro jogo no campo do Nautico, depois das grandes obras que ali estão sendo realizadas. O estadio, apesar de incompleto, pôde ser visto de agora, como afirmação que é dos trabalhos e realizações do Nautico. Com mais quinze dias, virão os jogos nocturnos.

O campo é perto e oferece conforto ao publico.

Além das referencias eloquias feitas ao Flamengo pela sua gestão, ainda merece aqui um registro. É que os alvi-negros, lutando contra toda sorte de obstáculos materiaes, eleva o amadorismo pernambuco como a sua bravura e o seu entusiasmo. Muito bem, patativas da cidade.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios, asma, pleurite, etc.
RAIOS X e ONDAS CURTAS
no consultorio e em domicilio
Imperatriz 140 — Fone 2284

DR. JOSE LUCENA
Doenças Mentais e Nervosas
Rua da Imperatriz, 110-111
Das 15 às 18 horas
Res. R. 48 n. 873 — Eaptunero

DR. BOANERGES PEREIRA
Oitos, ouvido, garga garga.
Cruz. Rua Nova, 322 — 1.º andar
de 10 às 12 e de 14 às 18
Res. Rua do Oupim, 53. Atual.
FONE 23617

DR. NELSON CHAVES
Doenças da Nutrição e Glandulas
da Secção Interna. Cons. Imperatriz n.º 231 — 1.º — das 15 às 18 horas.
Res. Rua Correia de Araujo n.º 80
Phone, 23633

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral, Vias Urinarias,
Ginecologia, Partos. Cons. Rua
1.º de Março 98 — Das 14 às 17
horas. Res. Avenida Boa Viagem,
João. Tel. Boa Viagem 42

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleurite,
Bronchite — Raios X
Cons. R. Duque de Caxias, 292, 1.º
Res. Rua Porto Carreiro n.º 8
— Fone — 23415

DR. ERNESTO RUESLER
Radium, Raios X, Ondas
Ultra-Curtas, Electroterapia
Instituto de Radium de Radiologia,
Defronte do Hotel Central
— Fone 2497 —

DR. TAVARES CORREIA
Clinica Geral e Doenças de
Senhores
Consultorio — Rua Nova, 378
2.º and. de 10 às 12 e de 15 às 18
horas. Residência — Av. Bel.
Mar 2294. Tel. 3021 —
Batal 49

DR. JOAO ALFREDO
Hemorroides, Hérnias, Varizes,
Hidrocèles, Cirurgia Geral.
Cons. Rua Nova — Edifício Sul-
America — Sala 45
das 15 às 18 horas.

DR. DI LASCIO
Clinica medica Doenças nervosas
e mentaes — Ed. da Primavera
2.º. Fone 6877, de 10 1/2 às 11 1/2
e das 16 às 18 horas. Res. Rua
Vicentina do Livramento, 240
Derby.

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões, bronquios
e pleurite. Cura da asma. Radiologia
geral — Planigraphia,
Hesplan, 155, das 9 às 12 e das
15 às 18 horas.

DR. A TEMPORAL
Assistente do Prof. Barro Lima,
Cirurgia e aparelho genito-urinario.
Rua da Aurora, 39, 1.º and.
Res. Rua Luiz do Rego, 364 —
Fone — 2383

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Director — DR. WALDEMAR MIRANDA.
Tratamento pelo Radium,
Raios X e Electro-cirurgia.
Cancer, Tumores, Doenças
de pele. Av. Portugal, 88.
Phone 2385

DR. DOURADO DE AZEVEDO
Recto e anus — Hemorroidas
Medico especialista do Hospital
Portuguez e Hospital Pedro U.
Lima. Largo do Rosario, 234.
Ex-assistente do Dr. Pimenta San-

CLICHÊS

em photographia
em zincographia

— couteção garantida —

ALCIDES LOPES

Rua Senador Mendonça, 18 - 1.º MACEIO

Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Da Parahyba

Visita do general Meira de Vasconcellos — O telegramma que o inspector do 1.º Grupo de Regiões enviou ao presidente da Republica — A campanha pela aviação civil conta com o apoio dos estudantes, que vão oferecer um avião

JOÃO PESSOA, 31 (Da sucursal) — O general Meira de Vasconcellos, inspector do 1.º Grupo de Regiões Militares, em missão no nordeste, regressou ontem a esta capital, tendo viajado em avião do Exército.

Durante a tarde de ontem, em companhia do interventor federal, visitou instituições de assistência social e serviços públicos, colhendo a melhor impressão, conforme transmitiu ao presidente da Republica, no seguinte telegramma, expedido após as visitas:

"Voltei novamente a João Pessoa, onde continuei a ver a intensa actividade do interventor Ruy Carneiro, em prol dos grandes interesses collectivos. Senão se que a obra que elle empreende e de sadios reflexos para a administração do Estado, correspondendo, assim, ao accerto da escolha que v. excia. fez.

Visitei, hoje, 29, diversos estabelecimentos consagrados á educação de gente desvalida e de assistência social para a velhice, posto de selecção bovina e cavalar e outras realizações, tendo de tudo uma impressão dos benefícios que dellas já se sentem. Visitei, antes, as obras de Camará, que seguem em grande actividade, apesar da verba que v. excia. concedeu não ter chegado ainda.

A necessidade de ampliar o campo de pouso de João Pessoa leva-me a pedir v. excia. uma contribuição que é de interesse multiplo em face da situação que se apresenta actualmente. O sr. Ruy Carneiro está empenhado também nesse empreendimento, cujo alcance v. excia. bem pôde avaliar, pois atinge aos interesses nacionaes e aos interesses deste Estado, que já muito deve a v. excia., resgatando essa dívida com a imensa gratidão por tudo que tem feito por elle.

No que respeita pessoalmente á acção do interventor, todos nós somos mais uma vez captivos da fidalguia reconhecida com que nos tem tratado".

A campanha do Aéro Club da Parahyba em prol do desenvolvimento da aviação civil se desenvolve promissoramente.

O S. C. Cabo Branco continuá trabalhando para reunir os fundos necessários á compra do avião Cabo Branco, destinado a ser oferecido ao Aéro Club da Parahyba desenvolve-se auspiciosamente.

A directoria daquelle club recebeu adesão dos funcionários do Radio Tabajara e de varias firmas commerciaes, os quaes resolveram contribuir com um dia de salario para o referido fim.

O Centro Estudantil também está promovendo, entre os estudantes e escolares, um movimento para a aquisição de um avião para o Aéro Club, estando formada grande commissão da classe para dirigir o movimento.

Uma commissão dos elementos esteve em Palacio, a fim de communicar sua resolução ao interventor e convidá-lo para presidente de honra da commissão organizada para levar a termo o empreendimento.

O chefe do governo assegurou todo seu apoio á idéa.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

O chefe do governo assegurou todo seu apoio á idéa.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

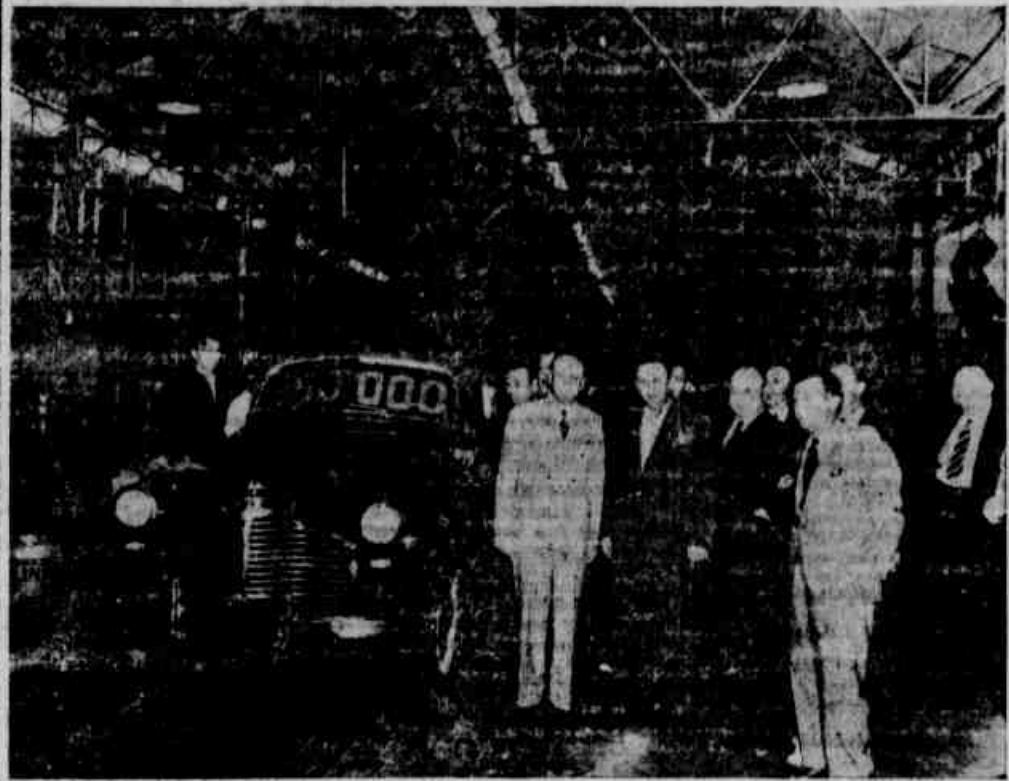
Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

Hoje, haverá o primeiro comício de propaganda da aviação civil, promovido pelos estudantes, dos quaes varios occuparão a tribuna.

O 150.000 AUTOMÓVEL PRODUZIDO NO BRASIL



A General Motors do Brasil festejou em São Paulo o final da montagem do seu 150.000 automovel produzido no Brasil. A propósito desse acontecimento, é oportuno apontar a extraordinária expansão da General Motors em nosso meio. Instalada no Brasil há apenas 16 anos, ella alcança, com a produção de 150 mil carros, uma cifra singularmente expressiva, sobretudo quando se tem em conta que a nossa patria atravessou, como todo o mundo, um longo periodo de depressão, durante ao qual não puderam desenvolver-se normalmente as actividades automobilisticas. Para se ter uma idéa do impulso tomado pelos trabalhos da General Motors, nos ultimos anos, basta dizer que só em 1940 montou ella nada menos de 12 mil automoveis. E neste ano, a sua produção deve ser ainda maior, para o que se ampliou no decorrer de 1940 a sua linha de montagem. Hoje, deão o momento em que se tiram dos caixões as peças de um Chevrolet até áquella em que, já pronto, o carro deixa a linha de montagem, não vão senão quatro dias. Presentemente, a General Motors está produzindo cerca de 70 carros por dia. Assistiram á montagem do carro 150.000 da General Motors do Brasil representantes da imprensa, o sr. Robert Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo e outras autoridades. ***

CAIXA BENEFICENTE DO AMPARO ASSEMBLEIA GERAL ELEIÇÃO

De ordem do nosso Presidente convido a todos os Srs. socios qutes com os cofres sociaes, a comparecerem em nossa Sêde Social no proximo domingo, 1 de junho, das 15 ás 17 horas, afim de reunidos em Assembleia Geral, elegermos a Directoria que tem de administrar o anno de 1941 a 1942.

Sala das Sessões da Caixa Beneficente do Amparo em 29 de Maio de 1941.

Geraldo Santos, Secretario Geral

Ao commercio e a quem interessar possa

Samuel Silva Pereira, avisa ao commercio e a quem interessar possa que vendeu ao sr. Ernesto Mangueira, o seu estabelecimento de estivas a relabio, sito á rua Passo da Patria nº 142, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado com a referida venda, deverá apresentar suas reclamações, no mesmo endereço, dentro de tres (3) dias a contar da primeira publicação do presente.

Recife, 30 de Maio de 1941.

Samuel Silva Pereira.

Confirmando: Ernesto Mangueira.

Reconheço as firmas supras de Samuel Silva Pereira e Ernesto Mangueira.

Recife, 30 de Maio de 1941.

Em test.º de verd. (signal) O 2º tabellião publico, Alfredo Rabello Cintra.

Dr. Aluizio Moura

De Assistencia á Psicopatias Da clinica psiquiatrica da Faculdade de Medicina. Da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Da Sociedade de Neurologia Psiquiatria e Medicina Legal do Rio de Janeiro

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES — DOENÇAS MENTAES (Coração, Aorta, Fígado, Rins, Estomago, Intestino)

Consultas diarias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas, á rua Nova, 163-1.º. Residencia — Barão de Itamaracá, 365 — Fone. 28618 — Espinheiro — RECIFE

Conselhos sobre a Syphilis: (DAS PUBLICAÇÕES OFFICIAES)

- 1) — A syphilis é uma doença gravissima muito perigosa para a propria pessoa, para a familia e para a raça.
- 2) — A syphilis tem preferencia pelos vasos (aneurismas e systema nervoso), paralytias e loucura.
- 3) — A syphilis é muito contagiosa; tenha os objectos do seu proprio uso separados; evite beijar as pessoas amigas.



Notaveis medicos aconselham o "ELIXIR DE NOGUEIRA" Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira COMO UM BOM ESPECIFICO DA SYPHILIS 5 Grande Premios — 5 Medalhas de Ouro MEIO SEculo DE TRIUMPHOS!!!

CLUBE PORTUGUÊS S. JOÃO

Avisamos aos nossos associados que a venda de mesas começará a ser feita na proxima segunda-feira, 2 de Junho ás 9 horas na Gerencia, ao preço de 28\$000 (OITENTA E OITO MIL REIS), incluindo o imposto Municipal.

Oportunamente será publicado o programa desta já tradicional festa no nosso Clube.

Recife, 30 de Maio de 1941.

a) Ludovico Pinto dos Santos, Secretario.

G. W. B. R. EDITAL

Pelo presente edital fica o Sr. José Cassiano Torres, trabalhador da Conservação, registrado na Caixa de Pensões sob n.º V.5784, intimado a comparecer ao serviço afim de assumir as funções do seu cargo, até o dia 1 de Junho corrente, sob pena de ser demittido por abandono de emprego.

A ADMINISTRAÇÃO.

AVISO CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. presidente, são convidados os possuidores das cadernetas de depósitos das series "A" e "B", para no prazo de trinta (30) dias, contados de hoje, trazerem á portaria desta Caixa Economica, durante as horas de expediente, as suas respectivas cadernetas, afim de serem trocadas por outras da nova serie de depósitos, mecanizadas.

Os depositantes que, findo esse prazo, não tiverem atendido á solicitação do presente aviso, perderão o direito, aos respectivos juros.

Gabinete da Gerencia Geral, em 15 de Maio de 1941.

AURELIANO QUINTAS Gerente Geral Interino.

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO

Premado sr. Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recomendaram-me a operação como ultimo recurso, porém como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outro medico do Rio de Janeiro. Para cumulo de felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitei-me os Pa-pels "Bakheten", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre; desde que iniciel o tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres meses estava eu radicalmente curado. A esta, tosse, ansia de vomitar, colica, peso no ventre, tudo, tudo desapareceu como por encanto. Hoje, considero-me não como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bakheten". Como de tudo e nada me fez mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava clorizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulcera gastro-duodenal. Pode-se, a. fazer o uso que lhe convier desta declaração e de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fór, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado aprazo, subscreev-me muito agradecido — (a) ALVARO BOCCI — São Paulo.

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER CO. LTD VAGAS PARA CONDUTORES

A Companhia avisa que aceitará candidatos para vagas de Conductor, desde que tenham no minimo 1m.65 de altura, complexão robusta e possam apresentar:

- a) — Certidão de idade comprovando ter 21 anos ou mais.
- b) — Carteira de reservista ou quitação do serviço militar.
- c) — Declarações assinadas por seus antigos patrões durante os ultimos cinco anos, no sentido de que foram empregados de boa conduta.
- d) — Certidão negativa do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social.
- e) — Atestados de exemplar comportamento civil e moral assinado por pessoas idoneas que os tenham conhecido ha mais de tres anos.

Os candidatos serão submetidos a exames medicos necessarios e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.

A ADMINISTRAÇÃO.



ENTE-SITUAÇÕES COMO ESTA, ESTUDANDO NA ESCOLA REMINGTON Rua Nova, 259-1.º

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

Combinações sorteadas em 31 de Maio de 1941

PLANO "A"

OOEj UGS VSCj NVDj
XYI FIKj HLIj RLBj

PLANO "B"

Do 1.º ao 5.º Do 7.º ao 12.º

PN35 DR25 QA25 OM24 YQ24 XA14

HN6 UN17 ZR6 US19 TM35 OP28

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPECTORIA GERAL:

RECIFE: Rua Joaquim Távora, 25 - Caixa 273 - Phone 6741

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCIONAR E LICENCIADA PELO GOVERNO FEDERAL

Resultado do n.º 91.º sorteio de amortização dos titulos de Capitalização por esta Companhia, realizado em 31 de Maio de 1941

CAB SIY ARX SSS WNA YUX HNT WLW

Os portadores de titulos em vigor, trazendo uma dessas combinações serão imediatamente reembolsados pelo capital garantido, de accordo com as condições geraes.

Adquirir titulos da Companhia Internacional de Capitalização é ESCOLHER ACERTADAMENTE UM OTIMO PLANO DE ECONOMIA.

Agencias em todas as cidades do Interior

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.º FR.º GIFFON

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE ORDEM

FRANCISCO GIFFON & C.º - RUA N.º DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO

PROTESTO

Nair da Silveira Rocha, casada civil e religiosamente com Teotônio Francisco da Rocha, protesta contra a publicação de nascimento publicada na "Folha da Manhã" de 29 do expirante, na qual a mulher Amélia usa ilegalmente o sobrenome de Rocha, que não pôde usar, de vez que a legítima esposa do aludido Teotônio. Recife, 31 de Maio de 1941.

MAES — Para as crianças fracas, anêmicas e deprimidas? SE "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Leilões Officiaes

EUSEBIO SIMÕES

DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

Phone 6568

QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO

A's 15 horas

(A's 3 horas da tarde)

PRIMOROSO LEILÃO

De novos e luxuosos Moveis de imbuva — Forno Alemão — Radio — Refrigerador

NA AGENCIA

RUA NOVA, 299

Tudo ao correr do martello!!!

Importante Plano Alemão — App. de Radio mundial — Refrigerador electrico — Mod. de Serraria de São Paulo para Sala de Jantar, Formiliorio e sala de estar — Ventilador — Aspirador electrico — Crystal — Meias — Louças — Cofre — Machi-

na de costura — Vimes — Móveis Patente — Quadros — Fajoleiro de fina, metal Fran-

co — Malas — Chapen de Sol para praia — Livros Diversos — Geladeira "Zero" — etc.

NA AGENCIA: R. NOVA, 299

QUARTA-FEIRA, 4 de Junho

(A's 3 horas da tarde)

AO CORRER DO MARTELLO

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 12.ª página)

lecar-se no Estado ou fora. Pode ser procurado em Timbua com Iniclaes C. S. — Rua Conselheiro João Alfredo, N.º 103, por carta ou telegrama

UM NOME QUE SE RECOMENDA

— Pela sua superior qualidade, associada a um passado tradicional — "Cará Preta" — símbolo de garantia. Aguardente paulista — de cana. Beger Cará Preta é tomaz um aperitivo saboroso. Distribuidor — Souza Tavares Largo do Mercado de São José n.º 135

VENDE-SE — Um relógio para faculdade. A tratar com JOAO PINES na JOIARIA SALATHIEL.

VENDE-SE COM URGENCIA — Uma Frigideira bonita, marca muito acreditada e conhecida, de custo de 16.000\$000 — por 3.000\$000. Tamanho 5 pés ou dica-se metro a meio. Pode-se permutar por qualquer valor. Informações com BEZERRA — Rua da Concordeia, 145 — PENSÃO PALACIO.

VAROPE DE MULHUNGU BROMU-RETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE DE ALHO DO MATTO E DRUCU — Maravilhoso na cura das tosse, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palustres. Milhares de atestados proclamam o seu effecto. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cleóro D. Diniz.

VAROPE ANTI-DEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das febres e febris palust

Informações Marítimas

VAPORES A CHEGAR

VAPORES A SAIR

LLOYD BRASILEIRO

Raul Soares, do norte a 10/6.
D. Pedro I, do sul a 1/6.
Comte. Ripper, do sul a 4/6.
Carloca, do sul a 2/6.

Raul Soares, p/o sul a 10/6.
D. Pedro I, p/o norte a 2/6.
Comte. Ripper, p/o norte a 10/6.
Carloca, p/Cabedello a 2/6.

Linha da Europa:

Santarém, do norte a 4/6.
Imediato J. Silva, d/norte a 8/6.

Santarém, para o sul a 5/6.
Imediato J. Silva, p/o sul a 7/6.

Linha da America:

Lages, do sul a 2/6.
Camamu, do sul a 8/6.
Cantuarra, da America a 8/6.

Lages, para N. York a 3/6.
Camamu, para N. York a 8/6.
Cantuarra, para o sul a 9/6.

COMPANHIA COSTEIRA

Itapúa, do sul a 5/6.
Itapúa, do norte a 5/6.
Itapúa, do norte a 9/6.
Itapúa, do norte a 12/6.

Itapúa, para o sul a 7/6.
Itapúa, para o sul a 5/6.
Itapúa, p/o sul a 9/6.
Itapúa, para o sul a 12/6.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Tibagy, do sul no porto.
Piratinhy, do norte no porto.

Tibagy, p/o norte amanhã.
Piratinhy, p/o sul amanhã.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Taquy, do norte a 2/6.
Butia, do sul a 1/6.

Taquy, para o sul a 4/6.
Butia, para o norte a 2/6.

LLOYD NACIONAL

Araraquara, do sul a 4/6.
Campeiro, do sul a 1/6.
Arataia, do norte a 11/6.

Araraquara, para o sul a 6/6.
Campeiro, para o norte a 1/6.
Arataia, para o sul a 11/6.

DELTA LINE

Delbrasil, a 10-6.
Delbrasil, a 24-6.
Delbrasil, a 14-6.

Delbrasil, a 10-6.
Delbrasil, a 24-6.
Delbrasil, a 14-6.

S/A DE LA PATAGONIA — B. AIRES

J. Menendez, de B. Aires a 2/6.

José Menendez, p/o sul a 2/6.

AÉREAS

SAHIDA

PARA O SUL

PANAIR — Domingo, segunda, quarta e sexta, às 8 horas.
CONDOR — Quinta-feira, às 5 e 30.

PARA O NORTE

PANAIR — Segunda, até Miami, às 4 horas.
Quinta, até Fortaleza, às 7 horas.
Sábado, até Miami, às 6 horas.

CONDOR

Sábado, até Belém, às 8 horas.

CHEGADA

DO SUL

PANAIR — Sábado, domingo, quarta e sexta, à tarde.
CONDOR — sexta, à tarde.

DO NORTE

PANAIR — Terça, quinta e domingo, à tarde.
CONDOR — quarta, à tarde.

— As malas para o norte e para o sul fechadas às 17 horas, na agência, e às 18 horas no Correio Geral.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL:

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 7 sabado, sairá no mesmo dia para: Macaré, Bahia, Victoria, Rio Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

ITAGIBA — Esperado de CABEDELLO no dia 7 sabado, sairá no mesmo dia para: Macaré, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaíba, Antônia, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITABERA — Esperado de CABEDELLO no dia 11 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaré, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaíba, Antônia, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 12 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaré, Bahia, Victoria, Rio Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE:

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 5 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 9 segunda-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ITANAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 12 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

Informações sem e agente — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Para o Sul

TAQUY — Amanhecera no dia 2 de Junho, sairá no dia 4 para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para o Norte

BUTIA — Amanhecera no dia 1º de Junho, sairá no dia 2 para: Cabedello, Natal, Aracaju, Fortaleza e Paratybe (via Taquy).

Rua do Brum n.º 27 — Agentes: FINTO ALVES & CIA.

"DELTA LINE" MISSISSIPPI SHIPPING CO. INC

O rápido e modernissimo paquete "DELBRASIL"

esperado em Recife no dia 10 de Junho, receberá possivelmente passageiros para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

EXCELENTE CABINES COM BANHO INTERNO DISPONDO DOS MAIS MODERNOS REQUISITOS PARA CONFORTO DA MAIS EXIGENTE CLIENTELA

Proximas saídas	Saída New Orleans	Chegada em Recife
"DELBRASIL"	30.5.1941	10.6.1941
"DELORLEANS"	12.6.1941	24.6.1941
"DELTARGENTINO"	3.7.1941	14.7.1941
"DELBRASIL"	25.7.1941	8.8.1941
"DELORLEANS"	8.8.1941	19.8.1941
"DELTARGENTINO"	29.8.1941	9.9.1941

Para informações sobre passagem etc. com o Agente:

JOHN A. THOM

Avenida Barbosa Lima n.º 55-1.º — Fone 9162

LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisboa N.º 19 — Phone: Secção de fretes n.º 9297 — informações n.º 2214

VAPORES PARA O SUL:

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELLO no dia 5 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaré, Bahia, Rio Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 11 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaré, Bahia, Victoria e Rio.

VAPORES PARA O NORTE:

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 1º domingo, sairá no mesmo dia para: Cabedello, Natal, Aracaju, Fortaleza, São Luis e Belém.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 4 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO.

Agente: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telephone — 9112

SOCIEDAD ANONIMA

Importadora Y Exportadora De La Patagonia BUENOS-AIRES

Serviço mensal regular de Buenos-Aires a Pernambuco e vice-versa

O RAPIDO PAQUETE ARGENTINO

"JOSE' MENENDEZ"

Sairá a 4 de Junho para os portos de BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, para onde recebe passageiros.

Dispõe de confortáveis acomodações de 1.ª classe, classe turista e 3.ª classe. Excelente cozinha.

Acetia-se carga para os portos de Montevideo e Buenos-Aires, assim como para todos os portos da Argentina, Chile e Peru, com cuidadoso transbordo em Buenos-Aires.

INFORMAÇÕES SOBRE PASSAGENS E FRETES COM OS AGENTES:

D. BRUSELL & Cia. Ltda.

(Filial em Recife)

Av. Rio Branco, 193 — 1.º and. — Sala 3

Edifício Meridional Telephone 9282

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL:

"JOSE' MENENDEZ" 1.º de Julho de 1941

"JOSE' MENENDEZ" 1.º de Agosto de 1941

"JOSE' MENENDEZ" 1.º de Setembro de 1941

INOLUÇÃO TYPHO-UREMIA INFECCION INTESTINAIS E URINARIAS INVIAM-SE URGENTE

UROFORMINA

DE GIFFONI — EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. — RJ — 17-190

CONVITE

AOS MEMBROS E AMIGOS DA COLONIA INGLEZA EM RECIFE

Na próxima 4.ª feira, 4 de Junho, às 8 horas, será celebrada uma MISSA na igreja de N. Sra. de Fatima (Colegio Nobrega) pelo eterno repouso das almas de todos os soldados e marinheiros católicos do IMPERIO BRITANICO, mortos na actual Guerra, e especialmente pelos infelizes porém gloriosos mortos, a bordo do H.M.S. "HOOD".

Os agradecimentos mais sinceros são expressos a todos aqueles que comparecerem.

Fr. Thomas P. Dignam, S.J.

INVITATION

TO THE MEMBERS AND FRIENDS OF THE BRITISH COLONY IN RECIFE

On Wednesday next, June 4th, at 8 o'clock, Holy Mass will be celebrated in the Church of Our Lady of Fatima (Colegio Nobrega) for the eternal repose of the souls of the many R.C. soldiers and sailors of the British Empire killed in the present war, and especially for the end but glorious victims on board H.M.S. "HOOD".

The warmest thanks are hereby conveyed to all those who may have the kindness of acknowledging above invitation.

Fr. Thomas P. Dignam, S.J.

Amanhã NO PARQUE

A juventude do genio cujos sonhos iluminaram toda a humanidade! O mais difficil e glorioso desempenho do "rei do cinema"!

MICKEY ROONEY

— em —

O JOVEN THOMAS EDSON

com FAY Bainter e VIRGINIA WEIDLER

HOJE

Matinée às 14 e 40

NOITE DE BAILE

ZARAH LEANDER

Hoje no MODERNO Amanhã

Matinée às 14 e 40

Solréc às 19 e 21 horas

Um drama imponente onde dois amores agitam o coração indeciso de uma mulher! SIGRID GURIE — BASIL RATHBONE VICTOR MAC LAGLEN

— em —

TORTURAS de uma ALMA

Produção da NOVA UNIVERSAL

(Improprio até 14 annos)

Um film encantador com scenarios maravilhosos, intensa vibração, refario de commovedoras e suggestivas situações

PERFIDIA

com LUIZ VILLARINO

MARIA MONTAYO

Distribuido pela R.K.O. Radio

Quinta feira

Sonho Maravilhoso

ALLAN JONES

HOJE E AMANHÃ

ELDORADO

HOJE E AMANHÃ

DOROTHY LAMOUR em um surpreendente e gigantesco drama apresentado pela Paramount:

DEUSES DE BARRO

UM CONFLITO NO QUAL VEMOS FRENTE A' FRENTE AS FRIAS AFIRMAÇÕES DA CIENCIA E OS ARDENTES IMPULSOS DA FE' E DO AMOR!

Iniciam — Cinédia, Fox e o desenho colorido: O TOURO FERDINANDO — Proibido para 14 annos. Em matinee de hoje Irene Dunne em: CONVITE A' FELICIDADE e o seriado: O FALCAO MASCARADO com o admiravel desenho falado em PORTUGUEZ — O TOURO FERDINANDO.

IDEAL

Hoje em matinee EMBOSCADA DO TERROR film aventuras p o seriado O FALCAO MASCARADO. Solréc hoje e amanhã VIVIANE ROMANCE admiravel em: ESPIA DA GRANDE GUERRA (Mlle. Docteur)

— Proibido para menores até 14 annos —

TORRE — REAL

Hoje em matinee e solréc no TORRE o film mais aplaudido da temporada:

DO MUNDO NADA SE LEVA

Em matinee será apresentado tambem O FALCAO MASCARADO e um desenho admiravel.

ENCRUZILHADA E SÃO JOSÉ

(simultaneamente)

HOJE E AMANHÃ — Mais 5.328 pessoas assistiram e aplaudiram a soberba produção de DAVID O' SELNICK para a "United Artists":

REBECCA

(A Mulher Inesquecivel)

REBECCA já havia desaparecido do mundo entretanto nota-se sua influencia em tudo; em Manderley em seu marido... Seu espirito estava de tal maneira materializado em Manderley que nem o proprio fogo teve poderes suficientes para apagar sua memoria!

HOJE — Matinee no S. JOSE' — às 14.30 — "REBECCA"

IMPERIO (O Palacio encantado de Agua Fria)

Hoje e Amanhã — Robert Taylor — em:

"FIBRA DE CAMPEAO"

CENTRAL — AFOGADOS

(o seu cinema)

HOJE e AMANHÃ

Cad. 14100 — Geral \$500
A United Artists apresenta a dramatização do esforço sobrehumano de um homem em prol da reabilitação de sua honra:

AS 4 PENAS BRANCAS

(C.C.C. Proibido até 14 annos)

Hoje — Na Matinee — Mickey Rooney em: ANDY HARDY — Cow-boy

SANTO AMARO — Hoje e Amanhã

O espectáculo soberbo da dignidade humana:

"J U A R E Z"

Paul Muni — Bette Davis

DR. ZACHARIAS MACIEL
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Medico do Hospital Peto II
Especialidade — Fígado — Intestinos — Nervos — Rins — Doenças nervosas — Obesidade
Cana. R. Duque de Caxias, 288-1.º — Tel. 6188. Res. R. de Hora, 402 Tel. 28092

Ao Commercio e aos nossos freguezes

Declaramos que, de comum accordo com a nossa firma, deixou de ser nosso auxiliar o Sr. JOVINIANO CAVALCANTI. Recife, 31 de Maio de 1941.

Albuquerque Ramos & Cia.

CONVITE

ADALGISO LUBAMBO

A Comissão Promotora das Conferências para Homens que vêm se realizando no Ginásio do Recife, convida aos frequentadores das mesmas para assistirem à missa que por alma do inesquecivel amigo ADALGISO LUBAMBO, mandam celebrar às 7 e 1/2 horas, do dia 2 do corrente, na Matriz de Santo Antonio desta cidade. Antecipadamente expressa o seu agradecimento a quantos comparecerem ao ato.

Recife, 1.º de Junho de 1941

A COMISSÃO.

DELMIRA RAMOS

1.º ANIVERSARIO

Eladio Ramos, seus filhos, noras e netos, sufragando a alma de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó — DELMIRA RAMOS —

mandam celebrar missas no dia 4 do corrente, às 8 horas, na Matriz de São Antonio, em homenagem ao 1.º aniversario de seu falecimento. Para assistirem convidam aos seus parentes e as pessoas de suas relações de amizade, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Prioridade ao governo yankee na compra de combustíveis

Roosevelt completa o programa do estado de emergencia illimitada

O ministro do Interior como ditador da industria petrolifera norte-americana — Construido o cou-raço "South Dakota"

APPROVOU O DISCURSO DO PRESIDENTE

NEW YORK, 31 (T. O.) — Hoje, chegará a Cadem, New Jersey, o couraçado South Dakota, de 36 mil toneladas, lan-çado ao mar 9 meses antes do prazo pre-estabelecido.

O couraçado pertence ao tipo de 6 grandes navios de 35 e 36 mil toneladas, que consti-tuem os substitutos de 6 anti-gos couraçados norte-america-nos.

Já foram postos em serviço dois barcos de 35 mil tonela-das, o North Carolina e o Was-hington.

Todos esses navios tem 9 ca-nhões de 40 centímetros, arti-lharia anti-aerea de 16,12 e 24 centímetros, assim como 20 metralhadoras.

A sua velocidade ascende a 28 nós.

O custo do South Dakota ele-va-se a 52.794.000 dollars.

LONGA CONFERENCIA DE ROOSEVELT COM WINANT

WASHINGTON, 31 (T. O.) — De sua residencia em Hyde Park, o presidente Franklin Delan Roosevelt manteve lon-ga conferencia telefonica com o embaixador dos Estados U-nidos, em Londres, sr. John G. Winant, que acaba de che-gar a America do Norte.

O sr. Winant, que actual-mente se encontra em New York, prestará contas, pessoal-mente, em Washington, ao pre-sidente, depois das festas de Pentecostes.

O PROGRAMA DE ESTADO DE EMERGENCIA ILLIMI-TADA

HYDE PARK, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt começou a completar o programa de estado de emergencia illimita-da, estabelecendo o ministro do Interior, Harold Ickes, como ditador da industria petrolifera norte-americana, que emprega o capital de 10 mil milhões de dollars.

Ickes foi designado coordena-dor da producao petrolifera para a defesa nacional e deverá cuidar para que os abaste-ci-mentos desse producto e seus derivados supram as neces-sidades da nação e de sua defesa.

A medida foi tomada, em se-melha a carta de Roosevelt ao presidente da Camara dos Re-presentantes, Rayburn, na qual advertia haver "muitas possibi-lidades de, dentro de poucos me-ses, estabelecer racionamento do petroleo, nos Estados Unidos".

Ickes declarou ha pouco que talvez dentro de breves dias torne-se uma realidade no país o estabelecimento dos "domingos sem gasolina".

Essa declaração foi formulada em uma entrevista concedida á imprensa, hoje, e na qual de-clara ainda que o governo iria ter a prioridade na aquisicao de petroleo e da gasolina, si essa medida fosse necessaria e deu a entender que outras medidas estavam em estudo para preservar a existencia desses productos.

As estatísticas federaes sobre o petroleo indicam que a acção presidencial foi originada, não pela escassez do petroleo, e sim, pela escassez dos meios de transporte das fontes abastece-doras, para os principais cen-tros de consumo.

ARMAS AO INVÉS DE VIVERES

NEW YORK, 31 (T. O.) — O correspondente em Washin-gton do New York Herald Tri-bune comunica, hoje, a seu jornal que, até agora, a Irlanda não respondeu ao offerci-mento feito pelo presidente Roosevelt para pôr á sua dispo-sição dois transportes de viveres para a população civil, no valor de meio milhão de dol-lares.

O correspondente adenta que o silencio da Irlanda causa intranquillidade nos circulos governamentais dos Estados Unidos.

Existe a suspeita de que os irlandezes preferiam receber armas em vez de viveres, mas o governo está firmemen-te decidido a não enviar armas ás nações que não participam activamente da luta contra as potencias do eixo.

DIA DOS MORTOS NA GUERRA

NEW YORK, 31 (T. O.) —

O Dia dos Mortos na Guerra, comemorado tradicionalmen-te, hontem, por toda a nação, com festas e desfiles patrioti-cos, distinguu-se este anno por uma forte accentuação da nota patriótica, assim como pelo predomínio extraordinario do ex-ercito, augmentado por mul-tos milhares de pessoas sujeitas ao serviço militar.

Em numerosos discursos, per-sonalidades destacadas fizeram apellidos ao espirito de sacrifi-cios pela patria.

O orador principal, general de brigada Frank Hines, desta-cou em seu discurso, no ser depositada uma coroa no tumu-lo do Soldado Desconhecido, no cemiterio dos mortos na guerra em Washington, a necessidade de formar ao lado do presiden-te Roosevelt e do rumo da po-litica exterior por elle represen-tada.

A principal festividade em New York foi constituída pelo desfile deante do governador do Estado Lehmann e do prefeito de New York, sr. La Guardia, de 25.000 veteranos e soldados, que marcharam através das ruas embandeiradas e occupadas por meio milhão de pessoas.

Festas semelhantes celebra-ram-se em Los Angeles, Chi-cago, São Francisco e outras grandes cidades do país.

O dia de festa é aproveitado pela população para visitar os portos. Este anno foi realizada essa excursão, havendo nume-rosos accidentes de circulação.

As edições de hoje de manhã dos jornaes de New York in-formam que houve 59 mortes nos Estados de leste e as cifras de ferido são superiores a 108.

CONTRA A SABOTAGEM NOS EE. UU.

WASHINGTON, 31 (De Harry Sharpe, correspondente da United Press) — O estado de alerta estabelecido em todo o país, por causa das informações so-bre "complots" da Quinta Co-lumna, contra as fabricas de armamentos requeridos pela de-fesa nacional, significa o pri-meiro ensaio dos planos contra a sabotagem.

Guardas civis e militares foram collocados á entrada das fa-bricas de aviões, nos estaleiros, nos oleoductos, nas bases na-vaes e nos postos do exercito.

A policia de guarda-costas pa-trulha os rios e portos das tres costas.

Essas precauções foram toma-das, depois de uma informação confidencial, recebida pelo Es-criptorio Federal de Investiga-ções. Em vista disso, uma cam-panha organizada contra a sabo-tagem começará, em breve.

Até o presente não ocorreu incidente algum, mas as auto-ridades consideram que este es-tado de alerta constitue uma va-liosa experiencia.

Algumas das precauções toma-das são por exemplo:

1.º — As baterias anti-aereas foram postas em condições de funcionar a qualquer momen-to, nas fabricas de aviões, si-tuadas na costa oeste.

2.º — Todas as licenças fo-ram canceladas nos postos mi-litares de forte Custer e for-te Brany, no Estado de Michi-gan, e do forte Dix, no Estado de Nova Jersey.

3.º — Foi montada uma nu-merosa guarda policial e de in-fanteria de marinha, nos es-taleiros de Brooklyn, onde estão se construindo os encouraçados Iowa e Missouri e onde se acha em preparo o encouraçado North Carolina, para sr incor-porado á esquadra.

4.º — 18.000 agentes de poli-cia de Nova York dedicam es-pecial atenção ás fabricas que trabalham para a defesa nacio-nal.

5.º — Em Philadelphia, 23 empregados civis foram suspen-sos por razões administrativas, nos estaleiros da armada.

PODERAO PRESTAR SERVI-ÇOS A CHINA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Declara-se, em fonte muito autorizada, que as autoridades militares estadunidenses estão concedendo autorização aos pi-lotos, mecanicos e peritos para que abandonem os seus cargos

(Conclue na 2.ª pagina)

SUICIDOU-SE O COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA ALLEMÃ NA NORUEGA

ERA AMIGO DE RUDOLF HESS

LONDRES, 31 (R.) — De accordo com noticias rece-bidas pela agencia telegraphica norueguesa desta capital, o commandante em chefe da esquadra allemã da Norue-ga, almirante Boehem, suicidou-se no Grande Hotel de Oslo.

Assevera-se que o suicidio foi motivado pela sua amizade com Rudolf Hess, e prende-se tambem á recente visita do sr. Himmler, chefe da Gestapo, á Noruega.

O almirante Boehem contava a idade de 56 annos e, antes de começar a guerra, occupava o posto de chefe do Estado Maior da Armada allemã.

AMIGO DE HESS

LONDRES, 31 (R.) — O almirante Boehem, com-mandante da frota germanica na Noruega, suicidou-se no Grande Hotel de Oslo, segundo informa a agencia tele-graphica norueguesa, em virtude de sua amizade com Rudolf Hess.

A esquadra ingleza continua a caça ao cruzador "Prinz Eugen"

Numa batida de milhares de milhas, através do Atlantico, em procura do companheiro do "Bis-marck" — Homenagens

NO PORTO DE MURSMANK

LONDRES, 31 (R.) — Conti-nua a caça ao cruzador allemão Prinz Eugen, que ha oito dias se separou do Bismarck. Aero-planos e vasos de guerra, que participaram do combate com o Bismarck, acham-se agora numa batida de milhares de milhas, através do Atlantico, á procura do cruzador desaparecido.

Entre os lugares, onde possi-velmente o vaso de guerra alle-mão pode ter procurado abrigo, citam-se o porto de Murmask, já uma vez utilizado pelo Bremen, e Dakar ou outro porto francez da Africa occidental.

ESTA MANHA

MADRID, 31 (R.) — Cinco-enta e quatro mulheres e vinte e cinco crianças de menos de 11 annos de idade, faziam parte dos sobreviventes do vapor egypcio Zamam, que atravessaram a fronteira da França esta manhã.

Seis dessas crianças foram re-tiradas do mar, depois que o na-vio afundou.

O representante da embaixada hespanhica e da Cruz Vermelha americana acompanharam os sobre-viventes em sua viagem para Portugal.

"TRATADOS E RESPEITADOS COMO VIENTRES MARI-NHEIROS"

LONDRES, 31 (R.) — Os so-breviventes do encouraçado al-le-mão Bismarck desembarcaram hoje num porto britannico, sen-do recebidos por uma escolta que os conduziu a um campo de con-centração.

Antes de seguirem os prisio-neiros, o official que commanda-va a escolta dirigiu-lhes as se-guintes palavras:

— "Quero que esses homens sejam tratados e respeitados co-mo valentes marinheiros que souberam lutar."

TRES MIL TRIPULANTES

LONDRES, 31 (U. P.) — Al-guns diários matutinos calculam (Conclue na 2.ª pagina)

NOVA YORK, 31 (U. P.) —

A provavel perda de Creta pe-los britannicos, quasi ao ponto de se poder admitir, não si-gnifica a perda da batalha do Mediterraneo.

Ainda resta uma longa e san-grenta luta sobre uma grande extensão de terra e aguas, mas, apesar disso, não se deve negar importancia a Creta, em vista de sua posição no Medi-terraneo Oriental.

Em poder dos britannicos, Creta era uma poderosa base naval e aerea que montava guarda em frente á porta de-antara do Egypto e canal de Suez. Sem Creta, os britanni-cos precisam de uma base pa-ra operar contra o ameaça al-le-mã proveniente das numero-

sas bases que os germanicos possuem, agora, na Grecia.

Os britannicos ver-se-ão obriga-dos a retroceder sobre Ale-xandria. Entretanto, resta ain-da aos britannicos a ilha de Chypre, mas, esta ilha se acha a 545 kilometros ao leste, en-tre a Turquia e Syria, o que constitue uma distancia muito grande para que ella seja con-siderada de valor pratico na protecção do Egypto contra um ataque frontal, por mar.

Não obstante, o sr. Hitler esta distante de ter resolvido o problema. A esquadra britan-nica do Mediterraneo, muito embora tenha soffrido perdas e damnos, continua sendo uma barreira que protege Alexan-dria. Para chegar a Alexandria,

SAN SEBASTIAN, 31 (U. P.) — Esta manhã, ás 11 e 20, en-traram na Hespanha, por Irún, varios passageiros do vapor egyp-cio Zamam.

Ficaram detidos pelos alle-mães 21 passageiros, por serem considerados conductores de am-bulancias.

AVARIADOS

LISBOA, 31 (T. O.) — Chega-ram a Gibraltar, gravemente a-variados, o caça-torpedeiro II-57 e um submarino.

AFUNDADO O CAÇA-TORPE-DEIRO "TRIBAL"

BERLIN, 31 (T. O.) — O Al-mirantado britannico annuncia hoje a perda do caça-torpedeiro Tribal, afundado nas aguas ir-landezas e cuja tripulação com-punha-se de 240 homens.

ATAQUE DE SUBMARINOS EM MASSA

LISBOA, 31 (T. O.) — Os cir-culos maritimos estadunidenses informam que cinco navios britannicos foram afundados por ocasião de um ataque de sub-marinos em massa contra um comboio que levava abaste-ci-mentos americanos para a Ingla-terra.

O ataque foi realizado a leste da Groenlandia.

NAUFRAGOU O "QUENQUEN"

RIO, 31 (A. M.) — O corres-pondente de um vespertino, em Porto Alegre, annunciou que, segundo um communicado proce-dente do Rio Grande, o vapor argentino Quenquen naufragou, devido á violencia do temporal que o spanhou, ao largo da bar-ra do Rio Grande.

TRES MIL TRIPULANTES

LONDRES, 31 (U. P.) — Al-guns diários matutinos calculam (Conclue na 2.ª pagina)

os allemães terão que lutar sobre mais de 500 kilometros de agua, em comparação com os 115 que separam Creta da Grecia continental.

Porem, o sr. Hitler carece de frota, alem da italiana, cuja utilidade é duvidosa. O ataque deverá ser realizado principal-mente pelo ar, mas o emprego de paraquedistas no Egypto seria de resultado muito diver-so ao que teve em Creta, isto é, não seria tão espectacular e eficaz como o foi nessa ilha grega. No Egypto, os allemães ver-se-iam frente a frente com o grosso do exercito britanni-co do Oriente Proximo, alem de melhores forças navias que se que operam em Creta, uma

(Conclue na 2.ª pagina)

Com a luz do dia, as vagas de aviões allemães recommençaram

(Conclue na 2.ª pagina)

(Conclue na 10.ª pagina)

Combatem em torno de Tobruk

O que informam os com-municados italiano e allemão

CRETA

BERLIN, 31 (T. O.) — O Al-to Commando das forças armadas allemãs communica:

"Na ilha de Creta, tropas al-le-mãs continuam perseguindo o inimigo derrotado em direcção leste, entrando em contacto com os paraquedistas allemães em Canea. O contacto com as tropas italianas procedentes de leste é questão de pouco tempo.

Formações allemãs de aviões de bombardeio atacaram hontem novamente concentrações de tropas inimigas em vias de retirada. Especialmente intensos foram os ataques aereos contra os portos da costa do sul, de onde o res-to das tropas inglezas trata de fugir.

Do sul de Creta, aviões de bom-bardeio allemães atacaram uma formação de unidades navias britannicas, avariando tão grave-mente um destroyer que se pode contar com a sua perda. Forma-ções britannicas, que fugiram para a ilha de Gaudos foram esta-cade, resultando destruindo um semaforo.

Na Africa do Norte foi rechas-sada uma tentativa do inimigo de sair durante a noite de To-bruk. Fogo de artilharia fez sal-tar pelos ares um grande depoi-to de munições inglez.

Formações de Stukas atacaram as installações com as armas de bordo concentrações de tropas inimigas. Formações aereas ita-lianas e allemãs atacaram com bons resultados depoi-tos de carburante inimigos.

Um submarino, commandado pelo tenente Heinrich Liebe, a-fundou navios mercantes inimi-gos num total de 44.000 tonela-das.

Durante a noite passada foram bombardeados com exito portos da costa oeste britannica, espe-cialmente foram causados grandes incendios na região de Mersey e nas installações portuarias do Canal de Bristol.

O inimigo não sobrevoou o territorio do Reich nem o das regiões occupadas.

Durante os combates de 25 do corrente em Canea, distinguiram-se particularmente por sua valen-tia o tenente Bauer, o brigadeiro Burkhardt-Wieser, o sargento Faltemeyer e o caçador Kehrer, de um regimento de caçadores de montanha.

Na luta contra a Inglaterra distinguiram-se por seus exitos a tripulação de um avião de reco-nhecimento integrada pelo te-nente Hauffmann, sub-official Nacke e Gabler e pelo cabo Ma-suhr.

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO DE HONTEN

ROMA, 31 — O Alto Comen-do das forças armadas italianas communica:

"Na noite de 30 para 31 nos-sas unidades bombardearam ro-sivamente installações portuarias (Conclue na 2.ª pagina)

(Conclue na 2.ª pagina)

Permanecemos em campo aberto até o escurecer e vigiamos até que nossos olhos ficaram cançados de observar nuvens e nuvens de paraquedistas caindo em terra deante de nós.

Não nos podiamos mover de-vido ao intermitente bombardeio e ao metralhar dos aviões inimi-gos. Mas, quando o sol desapareceu, escallamos nossas baionetas e imediatamente carregamos, soltando gritos de guerra maori, o "haka".

LINHA DE METRALHADORAS

Nosso primeiro obstaculo foi uma solida linha de metralhada-ras. Entretanto, vencemol-a rapidamente e, na madrugada, ti-nhamos anniquillado, pratica-mente, até o ultimo soldado alle-mão.

Com a luz do dia, as vagas de aviões allemães recommençaram

(Conclue na 2.ª pagina)



Elena Lupescu, companheira do ex-rei Carol da Rumania, passeia pelas ruas de Bannito, com ella está o sr. Ernest Urdareanu (de costa) camarista do ex-rei Carol

FRACASSOU A OFFENSIVA NIPPONICA DE VERAO

Mortandade jamais vista em quaesquer outras batalhas

Como um "maori" narra todo o horror da luta que se trava na ilha de Creta — Chuva de paraquedistas que traziam a morte

COMBATES DESHUMANOS

LONDRES, 31 (Por Kenneth Anderson, correspondente especial da Reuter) — Porto do Proximo Oriente.

Deitado numa cama de hospi-tal, com um tiro no peito, e com o tornozelo esmagalhado por um "Shrapnell", um sargento "maori", de 19 annos de idade, con-tou-me em primeira mão a his-toria do horror que apresentou a luta em Creta, para ambos os combatentes.

"Não pedimos quartel e não o tivemos", declarou:

"Durante o dia, ficavamos á mercê de centenas e centenas de bombardeiros de mergulho. A noite escallavam nossas baionetas e lutavamos até a manhã, na mais sangrenta e mais deshu-mana de todas as batalhas".

A despeito de seus graves ferimentos, esse sargento maori viveu tres dias sem alimento sob as montanhas brancas de Creta, para conseguir alcançar um destroyer australiano, acom-panhado por um sargento neo-zelandez, cuja perna tinha sido atingida por um estilhaço de bomba e que, finalmente, alcançou a praia, com os pontos de sua ferida rasgados e sangrando demasiadamente.

O sargento descreveu a pri-meira fase da campanha da seguinte maneira: "Na tarde em que os paraquedistas allemães começaram a descer na area de Canea, um batalhão maori e um neozelandez formavam uma del-gada linha, estendendo-se a al-gumas milhas do mar, em direc-ção ás collinas para enfrentar um possível avanço inimigo sobre Canea.

Permanecemos em campo aberto até o escurecer e vigiamos até que nossos olhos ficaram cançados de observar nuvens e nuvens de paraquedistas caindo em terra deante de nós.

Não nos podiamos mover de-vido ao intermitente bombardeio e ao metralhar dos aviões inimi-gos. Mas, quando o sol desapareceu, escallamos nossas baionetas e imediatamente carregamos, soltando gritos de guerra maori, o "haka".

Grandes areas estavam cobertas com cadaveres de allemães, segundo declarou o maori, e a-deantou que, mesmo nas monta-nhas, esses cadaveres erguiam-se em montes.

Esses soldados germanicos, quando tentavam descer, foram mortos pelos soldados gregos. Na area de batalha era impossivel andar mais de tres jardas sem encontrar um cadaver allemão.

Essa mortandade deveria ser vista para ser acreditada.

Alguns dos allemães jazem em posição grotesca, ligados aos seus paraquedas; muitos delles foram mortos quando ainda tentavam livrar-se das cordas.

(Conclue na 2.ª pagina)

(Conclue na 2.ª pagina)

50.000 as baixas dos japonezes

Os chinezes reconquis-tam as posições per-didas

THAILANDIA

CHUNG KING, 31 (R.) — "A offensiva de verão nipponica, na China, falhou lamentavel-mente", declara o jornal ofi-cial de Chung King, Central Daily News.

Ao sul de Shansi, os japone-zes tiveram 50.000 baixas.

"Depois de uma luta de mais de um mez, nas costas de Che-kiang e, ao sul de Sukim, os japonezes apenas conseguiram se manter em Ning-Po e Foo-chow.

Os chinezes tambem erderam Wenchow, Haimen, Chuki e Foo-ching, mas conseguiram recon-quistar todos esses postos.

Ao norte de Hupe, a offensi-va japonesa contra as forças chinezas, lançada nas montanhas de Thungghin, foi repellido. Os japonezes voltaram para suas posições nas vizinhanças de Suih Shui, que elles occupavam antes da offensiva.

Ao sul de Shansi, continúa o jornal, os japonezes embaraçaram um exercito de 140.000 ho-mens para sua offensiva contra as tropas chinezas, que se man-tinham nas montanhas de Chun Tiao Shen.

Os chinezes agora movimen-tam-se para novas posições e estão realizando contra-ataques na vizinhança de Shushui, Kao-ling e Chiyuan.

As forças chinezas, no su-deste, de Shansi e ao longo da estrada de ferro de Peiping-Hankow, estão atacando as li-nhas de communicações japone-sas.

A leste de Kwan-Tung, os contra-ataques chinezes resulta-ram na occupação das cidades de Waiyang e Polo, enquanto as forças chinezas estão agora convergindo para Tiansui.

Toda essa actividade prova convincentemente que as forças japonezas na China não podem penetrar no interior e tambem que a acção do Japão na China, impede que esse país faça qualquer movimento maior no Pacifico Sul", conclue o jornal.

ACÇÃO NIPPONICA NA THAILANDIA

LONDRES, 31 (Do correspon-dente da AGENCIA FRANCE-ZA INDEPENDENTE em Stam-bul) — Os circulos b-m impor-tados relatam que agentes do

(Conclue na 10.ª pagina)

(Conclue na 10.ª pagina)

(Conclue na 10.ª pagina)

SOBRE HENRI BERGSON

Bergson está convencido de que ninguém conceberia o nada e a desordem se não estivesse já familiarizado com a representação e a presença de um mundo, em que os fenômenos se exteriorizam e se afirmam a leis reveladoras de uma ordem universal. E, por isso, que a dialética bergsoniana se restringe, conforme a arguta observação de Gaston Bachelard, às manifestações do ser, excluindo as formas da desorganização e do nada.

(Para os "D. A.")

OS reflexos das teorias materialistas na arte e na literatura têm sido funestos. A poesia actual aprofunda uma crise de existência, de virtualização que lhe tira todo o carácter, a marca da verdade. Há uma preocupação por parte dos poetas, em desferir golpes fundos na poesia, para que ela não se torne e não seja, uma coisa vã e bela. Fornece elementos indispensáveis ao poeta. Mas a poesia possui suas leis próprias, leis muito altas e elevadas, que não ordenadas pelas leis da realidade, da ciência e da coisa alíssima, sublime. O prosaísmo é anti-poético. Isto é uma afirmação redundante e inútil, mas tornou-se necessário notá-lo devido à invasão do prosaísmo na poesia. É necessário que os poetas, e não os críticos, tenham, enfim, conhecimento da sua augusta missão.

desistam de se tornar propagandistas políticos e exaltados. O poema, portanto, tem extensão e sem profundidade, que não pode oferecer consolo nem harmonia aos seus semelhantes. O poeta é um intérprete dos mistérios da criação, um visionário do amor e da morte, uma voz que denuncia a existência de uma deformação, um voo fabuloso acima das dimensões comuns. É uma reconquista do Paraíso perdido, a reposição de um equilíbrio que a existência humana talvez desde que o homem foi criado. Nós procuramos na poesia o que foi perdido pelo erro e pelo atraso dos homens; daí o prestígio da poesia, dessa arte que não existe sem virgindade, inocência, o deslumbramento diante do mundo, a harmonia entre o interior e o exterior.

A filosofia bergsoniana caracterizou-se, em todos os períodos de seu desenvolvimento, pela preocupação de accentuar a plenitude e a continuidade do ser. O idealismo, a tendência para a adesão ao optimista às forças saudáveis da energia espiritual. Ha um tom de alegre confiança e de fé espontanea que vitaliza as posições especulativas do intuitionismo. E, portanto, natural que a critica bergsoniana se tenha procurado sustentar negar a authenticidade das theorias que fazem concessões a desordem do espirito, e que pretendem justificar a

(Conclui na 3.ª página)

Tristão

esses dois contistas são filhos da Revolução e da Contra-Revolução no preter-naturalismo, isto é, tidianos.

O sr. René Michelet foi e do período pré-ficcionista. Os contos são mais escriptos. Mais direita. Contra-revolucionar na literatura documental, que é tremia e que a literatura se por um neo-romantismo melo trê figuras de sonho, de nobreza de boas intenções. E fica nênhum interesse literário ve mo revolucionário mais arde seus contos. Estes são, em ge cabrosos, typos estranhos, ma onda de sexualismo atinçado. O estilo é denso e ornado. S são, sem sublevar alguns. É uma intelligencia mysteriosa vel estetisista, extremado e ção a pathologia literaria.

Nem o sr. René Michelet grandes escriptores. Esses se esquecidos. E com toda razão coisa de brasileiro. A arte do enferma. Ambos porem estão nesca, que pode contrabalanismo que nos inunda.

Os contos do sr. Martins nos transportam do terreno d lidance presente:

Martino Cap
Fortaleza, C

Nunca passo, aliás, acima manaque, alambiada e melin da billa, outros abusam do sa tratico ou doloroso, como su tos, não consegue o autor co rossa. Fica sempre no sentimen

CINQUE

RATHAYDE

de dois mundos opostos: o da realidade. E, entretanto se encontram, afastamento da realidade quântico na Europa. Viveu lá o fim de um pouco para o Brasil, seus a língua com hesitação e sem de espírito, reage contra a li-naturalismo em sua forma ex-tença, tenta impôr. Reage então ob, em que tudo se passa en-nação. Por ora não pa-conspicuo, itismo romanesco sem deiro.

um mundo oposto. O semitise-o que está no substrato de rocambolescos. Aventuras es-ca, assassinatos, delírios. Uma entando, corre por todo o livro, gosto, sem firmeza, sem preci-elando entretanto, por vezes, original. Mas de uma destina-ional. E uma forte inclina-

o sr. Elias Davidovich são livros já estão completamente nenhum deles ha qualquer meiro é sádica. A do segundo linha de uma reação roma-os malféficos do neo-natura-

pistrano, reunidos neste livro, venturas para o plano da rea-

iano — Ciranda. 181 pgs. ed., ra, 1940.

uma honesta literatura de al-a. Se alguns contistas abusam r, mesmo quando o thema e em um ou outro destes con-unicar a nota tragica ou dolo-minismo superficial, na literatura

Esta é a meu vez, a substância que garante a autenticidade da poesia de Beatriz Reynal: "reconquisto sua vida infante, reduzo o tempo à unidade, este dom mágico que, esteja a autora na África ou no Rio de Janeiro, recoloca-o instantaneamente na Província de sua infância, no seu "mas" tranquilo, onde se desenrola o filme do seu lyrismo: regatos cristalinos, arvoredos em flor, a jeringuinha com a agulha, a terra do cemitério que não mette medo, passaros e borboletas, rebanhos amigos, o quarto forrado de papel com uma paisagem ingenua — tudo isso que ella revive em

de "magazine". Usa e abusa do "amor".

Escreve aliás com simplicidade e um donaire que "aridez e a afectação. Phrêse um escríto de surpresas" (p. 141) e sempre impressionante, maravilhosa, pharol da civilização mulher, que, amando, não pondo e assustado é um amor da mulher, fazendo-a perder do coração" (p. 142), e outras, titula a própria trama do seu livro, lança-se no sentimento suas personagens falam: Dalila: — "Até hoje, antes de les olhos, tu não conhecia o baptismo glorificador desse ser mulher, purificando..." (p. 48) que passa... E o amor e um amor e odiemos a vida" (p. 143).

Tem um conto bom, "Phriculosa".

Agora, duas estrelas femineas.

Nilza Marin
Brasil Editora

anda este num plano de merecer atenção,

A segunda,

Márcia de
130 pgs. Editora

ao contrario, merece mesmo, coisas que não valem nas paginas fringuissimas, que para fazer volume. Lastro lito velam em sua autora notavel romance da sra. Maria Eugénia pacífico e repletado de d'outra, sobretudo em dois contos: "homem estranho", atinge o n. E revela essa qualidade, não riamos chamar — o recato lito

"Mon Dieu, faites qu'un jour
Je retourne au village
Que Je puisse revoir ma cham-
bre du haut de la tour.
Avec son pepler [peint d'un] ar-
bre et ses paysans
Et son petit balcon où l'air est
si bon.
[peut de lilas]

(Conclue na 3.ª pagina)

é enjao, do "coração" e do
de e certo donaire. Mas uma
levam a todo momento à vul-
como: "O coração da mulher
b) ou: "O ambiente de um hos-
p. 73); ou: "Paris: a cidade
universal" (p. 104); ou: "Qual-
da" (p. 114); ou: "O amor es-
que empolga os cinco sentidos
controle da razão e o domínio
candadas desse genero, a cons-
tório da secção mundana. Ou-
tismo emphatico e pueril, fa-
se recitasses ao som da
derer-me no turbilhão daque-
lor. Meu filho nasceu sem o-
mento que exalta e embroce a
túntas: "A vida é um minuto
ternidade que fica... Amemos
9). E um passivel: "Tuber-
as: A primeira:
Primeiro Sonho, 103 pgs. Cia.
Rio, 1941.
negatividade literaria, que nem
veira — Fragmentos da vida.
tutello M. Costa. Rio, 1940.
tudo particular. Ha, no seu li-
tismo "Innadação", e outras
com terena sadio recolhidas so-
lo. Outras há, porem, que re-
sibilidades. Falei ha dias no
Cello e na sua admiravel ca-
A ara Morcia de Oliveira
Victima de si mesma" e "Um
de "Diario de Anna Lucia",
de encontrar-se, do que pode-
oso. E é mais luz que trans-
(Conclue na 2.ª pagina)

posição idealista de Bergson é um sério impêdimento para que ele dirija a sua atenção às manifestações do irracional, do inconsciente e do instintivo, e a essas forças da morte que habita o interior da nossa estrutura psicológica.

Os aspectos noturnos e crepusculares da alma humana não preocupam o filósofo que construiu uma ciência iluminada pelos reflexos solares e atraiu para si o que representa afirmação clara, confiança espontânea e adesão simples à energia credora do espírito. O bergsonismo é uma filosofia de janelas abertas, que exclamando ajeitada por dentro, não se dá conta de

liberação meridional. Na néctar o sentido original das coisas elementares, o contacto directo com a vida, o espírito e a realidade, uma força que se manifesta através do conhecimento e transforma a intuição em esplendorosa aventura.

É possível que Bergson tenha hesitado, durante algum tempo, em introduzir no fundamento da sua doutrina o princípio da intuição. O dualismo teórico entre inteligência e inteligência pouco contribuiu para consolidar o seu pensamento. Seria, talvez, preferível reconhecer que a actividade intelectual sempre se exercita, apolando-se nos dados intuitivos e recorrendo à intuição como se a luz firme para iluminar o leito de uma estrada difícil. A inteligência lógica e o raciocínio demonstrativo por maior que seja a sua objectividade e se aparentemente um desenvolvimento necessário e quase mecânico, participam também da intuição na medida em que manifestam preferência por um certo modo entre vários, por um certo objecto sobre a forma de eleger os problemas de encaminhar a sua solução. O tecido lógico da demonstração ou da prova científica é preparado com fios e ingredientes que provêm, pelo menos em parte, das fontes intuitivas.

Não parece que Bergson se tenha dedicado profundamente à investigação da actividade intuitiva. Ele percebeu, porém, claramente que a intuição surge como uma função de natureza afectiva. Ora, parece segura a conclusão de que a affectividade

(Conclui na 2.ª pagina)

CONTOS E NOVELLAS

Tristão de ATHAYDE

Os dois contistas são filhos de dois mundos opostos: o da Revolução e o da Contra-Revolução. E entretanto se encontram, no preter-naturalismo, isto é, no afastamento da realidade quotidiana.

O sr. René Michelet foi educado na Europa. Viveu lá o fim do período pré-hitleriano. Veio na época para o Brasil, e seus contos são uma verdadeira manjauna língua com heresia e sem direita. Contra-revolucionário de espírito, reage contra a literatura documentária, que é o naturalismo em sua forma extrema e que a literatura soviética tenta impor. Reage então por um neo-romantismo meio "snob", em que tudo se passa entre figuras de sonho, de nobreza ou de ficção. Por ora não passa de boas intuições. E fica num conspurcatisimo romance sem nenhum interesse literário verdadeiro.

O sr. Elias Davidovich é de um mundo oposto. O semitismo revolucionário mais ardente é o que está no substrato de seus contos. Estes são, em geral, rocambolescos. Aventuras escabrosas, tipos estranhos, mascaras, assassinos, delírios. Uma coisa é certa: são interessantes, doentios, correm por todos os livros. O estilo é bem e ornado. Sem gosto, sem firmeza, sem precisão, sem subtileza alguma. Revelando entretanto, por vezes, uma inteligência misteriosa e original. Mas de uma destinação estética, extremado e gesticulante. E uma forte inclinação a pathologias literárias.

Nem o sr. René Michelet nem o sr. Elias Davidovich são grandes escritores. Esses seus livros já estão completamente esquecidos. E com toda razão. Em nenhum deles há qualquer coisa de brasileiro. A arte do primeiro é sadia. A do segundo enferma. Ambos porém estão na linha de uma reação romanesca, que pode contrabalançar os malefícios do neo-naturalismo que nos inunda.

—o—

Os contos do sr. Martins Capistrano, reunidos neste livro, nos transportam do terreno das aventuras para o plano da realidade presente:

Martins Capistrano — Ciranda. 191 pgs. ed.
Fortaleza, Ceará, 1940.

Nunca passai, aliás, acima de uma honesta literatura de almanaque, alambiada e melindrosa. Se alguns contistas abusam da bala, outros abusam do assecur. Mesmo quando o thema e o doloroso ou doloroso e o doentio, corre por todos os livros, não consegue o autor comunicar a nota tragica ou dolorosa. Fica sempre no sentimentalismo superficial, na literatura

de "magazine". Usa e abusa, até enjoar, do "coração" e do "amor".

Escreve aliás com simplicidade e certo donaire. Mas, uma simplicidade e um donaire que o levam a todo momento à vulgaridade e a affectação. Phrases como: "O coração da mulher é um esconito de surpresas" (p. 31) ou: "O ambiente de um hospital é sempre impressionante" (p. 73); ou: "Paris a cidade maravilhosa, pharol da civilização universal" (p. 104); ou: "Qual a mulher que, amando, não perdoa" (p. 114); ou: "O amor é condicto e assustado é um amor que empolga os cinco sentidos da mulher, fazendo-a perder o controle da razão e o dominio do coração" (p. 142), e outras laranjadas desse genero, — constituem a propria trama do seu estylo de secção mundana. Outras vezes, lançando-se sentimentalmente, escreve, como fazendo suas personagens falarem como se recitassem ao som da Dallia: — "Até hoje, antes de perder-me no turbilhão daquelles olhos, eu não conhecia o amor. Meu filho nasceu sem o baptismo glorificador desse sentimento que exalta e embribece a mulher, purificando-a" (p. 48), ou então: "A vida é um minuto que passa... É o amor e uma eternidade que fica... Amemos o amor e odiemos a vida!" (p. 50).

Tem um conto bom: "Philomena". E um passivel: "Tuberculosa".

—o—

Agora, duas estreias femininas: A primeira:

Nilza Marins — Primeiro Sonho, 103 pgs. Cia. Brasil Editora, Rio, 1941.

ainda está num plano de tal negatividade literaria, que nem merece attenção.

A segunda,

Marúcia de Oliveira — Fragmentos da vida, 130 pgs. Ed. Getulio M. Costa, Rio, 1940.

ao contrario, merece menção toda particular. Ha, no seu livro, coisas que não valem nada, como "Inadaptação", e outras paginas fraguissimas, que parecem terem sido recolhidas só para fazer volume. Lastro literario. Outras há, porem, que revelam em sua autora notaveis possibilidades. Falei ha dias no romance da sua autora, *Gravidez Celeste* e na sua admiravel capacidade de penetração e do finura. A sua *Marúcia de Oliveira*, sobretudo em dois contos: "Victima de si mesma" e "Um homem estranho", attinge o nivel de "Diario de Anna Lucia". E revela essa qualidade, tão rara de encontrar-se, do que poderíamos chamar — o recato luminoso. E a mais luz que trans-

(Conclue na 2.ª pagina)

entura.

É possível que Bergson tenha hesitado, durante algum tempo, em introduzir no fundamento de sua doutrina o princípio da intuição. O dualismo teórico entre intuição e inteligência pouco contribuiu para consolidar a teoria bergsoniana. Seria, talvez, mais fácil reconhecer que a actividade intuitiva sempre se exerceu, apolando-se nos dados intuitivos e recorrendo à intuição como se recorre à luz firme para iluminar o leito de uma estrada difusa e a inteligência lógica e o raciocínio demonstrativo por maior que seja a sua objectividade e ainda que apparentem um desenvolvimento necessário para quasi mecanico, participando da intuição na medida em que a intuição tem preferência por um certo methodo entre varios, por um certo processo ou forma de eleger os problemas e de encontrar a sua solução. A ciência logica da demonstração ou a actividade intellectual e preparado com os meios e ingredientes que provem, pelo menos em parte, das fontes intuitivas.

Não parece que Bergson se tenha dedicado profundamente a investigação da origem dessa actividade intuitiva. Ele percebeu, porém, claramente que a intuição surge como uma função de natureza affectiva. Ora, parece segura a conclusão de que affectividade

(Conclui na 2.ª pagina)

PALAVRAS CRUZADAS

Dicionários: SIMÕES DA FONSECA E A. M. DE SOUZA

A COMPETENCIA INTERNACIONAL DA JUSTIÇA BRASILEIRA — IMPORTANTE DECISÃO DA CAMARA CIVIL DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO, DA QUAL FOI RELATOR O DESEMBARGADOR CUNHA BARRETO — A QUESTÃO DO ARRESTO DOS NAVIOS ESTRANGEIROS — ACCORDÃO SOBRE O CASO DO NAVIO "PAMPANO"

Padre Inglês — Tel. 2662

100

100

V I D E O S C A M P O S

O produtor e a produção

(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)
Richomer de BARROS

O desajustamento entre o produtor e o produto promana antes da falta de técnica e ciência agrária que de fatores meramente sociais.

A criação da técnica, resolvendo apressadamente malhas, tem influido benéficamente para a solução dos problemas da economia política.

As matérias primas, que não sofrem transformação no país e que se destinam à exportação, tem em seu bojo a síntese de todos os erros da engenharia e do combustível importados. O produtor propriamente dito, tem que se contentar, com uma parcela mínima do valor do produto, de vez que o transporte absorve, na maioria dos casos, a quasi totalidade do valor exportável.

Assim, o produtor é, inconscientemente, lançado à quota zero. O seu nível permanece estagnado; não há estabelecimento gradativo.

Além desses fatores de dependência externa, concorre o sistema rotineiro da produção. Aí é que reside a segunda parte do desequilíbrio entre o produtor e o produto. É inútil buscarmos em fatores puramente sociais a gênese dessa antinomia que, a todo o custo, devemos neutralizar, para fins da grande prosperidade nacional.

O algodão, a mamona, os cereais, etc., são objectos de cultura entre os nossos sertanejos, exclusivamente, por parte dos pequenos agricultores que jamais se tornam independentes. Não os abriga a carência das primeiras necessidades de boa alimentação, de saúde, de instrução e de uma vida social medíocre, sequer.

A quota dos produtos manufaturáveis, que é transformada no país, representa valor mais apreciável para a nossa economia, pois as seções de transformação correspondem a uma boa parcela do valor que, no caso da exportação, se escapa para fora do país. Mas não influe na situação do produtor. Este carece de assistência financeira directa e de medida asseguradora de abastecimento. Pequena lavoura, individual, significa uma subdivisão microscópica, que, em vez de criar homens úteis, gera uma triste casta de párias.

No sertão deste Estado não há problemas rurais criados pela propriedade privada. Quasi não há sistemas de arrendamento como se usam nas zonas brancas e na "caatinga" das submissas, nomenclatura com que se designam as zonas intermedias entre a mata e o agreste.

Os proprietários serenos consentem e mesmo oferecem, gratuitamente, terras para "rodados" aos que desejam trabalhar. Esta prática que tem seu lado philanthropico e mesmo socialista, acarreta grande prejuízo para as exigências subfinitas que ainda restam nessas paragens.

O valor da produção de uma pequena área não pode manter o produtor, nem lhe permite meios para a realização de uma cultura pelos processos modernos, porque o resultado econômico de uma pequena lavoura não atende à aquisição de máquinas, de adubos, insecticidas e fungicidas, tendo ainda que manter um operariado mais ou menos especializado nos trabalhos do campo.

Destarte o problema da produção reduzida e por alto preço em valor bruto não se origina de pressupostos causais subjectivas, de certa transcendência social. Repousa, sim, na falta da indústria do ferro, do combustível e da maquinaria nacional, em primeiro plano, e de técnica aplicada às culturas em geral, inclusive a da canna do açúcar, em segundo lugar.

A proporção produtiva em relação a uma área dada, no estado rotineiro em que nos encontramos, é notavelmente reduzida. Apresentamos, neste aspecto, o mais ridículo dos aspectos. O algodão — tomemos para exemplo — que produz, em certas zonas do Rio Grande do Norte 800 kilos por hectare

em São Paulo excede de 1.000 kilos por esta unidade agrária, mal rende de 400 a 600 kilos, em média, nas culturas sertanejas.

Toda a deficiência econômica de nossa produção vale por um índice característico da ausência de técnica no preparo das culturas. É de boas sementes e de maquinaria que carecemos; é do petróleo nacional ou do raio-solenio que necessitamos; é do amanho da terra por métodos adequados, do equilíbrio químico do solo pela dosagem científica dos adubos; é da irrigação orientada pela engenharia, que a carência mais se accentua. É, em suma, do conjunto sinérgico de todas as forças racionais do método científico que depende o equilíbrio estável da produção que, nesta fase, se reflectiria no meio social, apainhando todas as dificuldades, harmonizando todas as queixas.

Toda e qualquer medida social, que se antepõe à solução destas questões científicas da nossa lavoura, terá o sabor amargo dos frutos prematuros.

Os problemas brasileiros diferem profundamente dos problemas europeus. Os espaços sociais não se chocam nestas plagas com os espaços geográficos. Há lugar para todos. Urge apenas um sistema de comunicações mais dilatado, de vez que delle depende o engrandecimento da grande cauda das riquezas nacionais.

O concurso de todos os fatores técnicos convergentes para a melhoria da produção solucionar os mais arduos problemas da qualidade do produto, da quantidade proporcional deste e do rendimento adequado às exigências econômicas e sociais do meio produtor.

Para economizar despesas de cultura, os autores aconselham plantar as árvores, nas fileiras a 7,5 ou 9 metros, fixando a distância das fileiras na metade destas distâncias, com a intenção de transplanter as árvores alternativas em outros bosques, quando as árvores ficarem muito fechadas. Há grande probabilidade de transplanter com sucesso árvores de alguns anos, si procedermos com bastante cuidado. Pode-se dizer, em geral, que a distância da plantação, como a das mudas finalmente, deveria ser tomada desde o início.

Desistindo da mudeza do viveiro, temos que proceder com cuidado ao plantar, quando se possível a seiva da raiz-mestra. Desde a sua excavação até a sua plantação, temos de cuidar das raízes da muda para que estas não sequem.

As mudas, usualmente, são cortadas de 15 até 30 cm, acima do nível do solo. Plantando as mudas, e da maior importância não colocal-as muito fundo. A profundidade própria é a mesma que a do viveiro. Plantando-as mais profundamente, a muda pode perecer.

Nas covas de plantação podemos empregar, com bom sucesso, adubo composto em estado de completa decomposição, para dar boa saída às árvores, principalmente em solos leves.

Das mudas ou árvores mal formadas ou mal desenvolvidas, não adveem árvores vigorosas, mesmo quando cuidadas mais tarde. Todo o stock do viveiro deve ser selecionado cuidadosamente, segundo os primeiros resultados da seleção.

Para obter uma plantação permanentemente vigorosa, é muito importante que as árvores sejam transplantadas durante a sua estação de repouso, isto é, antes que as folhas nasçam na primavera. As árvores transplantadas com folhas têm crescimento fraco e não satisfatório.

Para evitar o perigo da infecção pelos fungos das raízes, os phytopathologistas aconselham que todas as raízes vivas do arvoredo anterior, sejam arrancadas antes de plantarmos as árvores de tungue.

Durante o primeiro ano, as árvores, exigem, evidentemente, bastante cuidado para debellar o capim invasor e as ervas daninhas que crescem em redor da arvore, muito mais facilmente, e formam, muito rapidamente, uma esteira logo abaixo da superfície da

qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

Qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

Qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

Qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

A CULTURA DO TUNG NA AMERICA DO NORTE

Newell, Mowri e Barnette

Na transplantação empregam-se, em geral, os mesmos métodos usados com outras árvores de frutificação ou nome.

A distância da plantação não pode ser dada definitivamente, pois, não estando ainda plantações vastas, é difícil dar um parecer lógico sobre esta questão.

Considerando o tamanho que atingem as árvores na China, alguns recomendam a distância de seis metros em cada direcção. Mas, parece que esta distância está muito restrita às condições de terra fértil e bastante cuidado com as árvores. Na China, as árvores, praticamente, não são cultivadas e nem tampouco adubadas, vegetando sobre os solos mais pobres.

Os autores acham aconselhável a distância de 7,5 por 7,5 metros; 7,5 por nove metros, ou nove por nove metros. Para economizar despesas de cultura, os autores aconselham plantar as árvores, nas fileiras a 7,5 ou 9 metros, fixando a distância das fileiras na metade destas distâncias, com a intenção de transplanter as árvores alternativas em outros bosques, quando as árvores ficarem muito fechadas. Há grande probabilidade de transplanter com sucesso árvores de alguns anos, si procedermos com bastante cuidado. Pode-se dizer, em geral, que a distância da plantação, como a das mudas finalmente, deveria ser tomada desde o início.

Desistindo da mudeza do viveiro, temos que proceder com cuidado ao plantar, quando se possível a seiva da raiz-mestra. Desde a sua excavação até a sua plantação, temos de cuidar das raízes da muda para que estas não sequem.

As mudas, usualmente, são cortadas de 15 até 30 cm, acima do nível do solo. Plantando as mudas, e da maior importância não colocal-as muito fundo. A profundidade própria é a mesma que a do viveiro. Plantando-as mais profundamente, a muda pode perecer.

Nas covas de plantação podemos empregar, com bom sucesso, adubo composto em estado de completa decomposição, para dar boa saída às árvores, principalmente em solos leves.

Das mudas ou árvores mal formadas ou mal desenvolvidas, não adveem árvores vigorosas, mesmo quando cuidadas mais tarde. Todo o stock do viveiro deve ser selecionado cuidadosamente, segundo os primeiros resultados da seleção.

Para obter uma plantação permanentemente vigorosa, é muito importante que as árvores sejam transplantadas durante a sua estação de repouso, isto é, antes que as folhas nasçam na primavera. As árvores transplantadas com folhas têm crescimento fraco e não satisfatório.

Para evitar o perigo da infecção pelos fungos das raízes, os phytopathologistas aconselham que todas as raízes vivas do arvoredo anterior, sejam arrancadas antes de plantarmos as árvores de tungue.

Durante o primeiro ano, as árvores, exigem, evidentemente, bastante cuidado para debellar o capim invasor e as ervas daninhas que crescem em redor da arvore, muito mais facilmente, e formam, muito rapidamente, uma esteira logo abaixo da superfície da

qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

Qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

Qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

Qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

Qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

Estas frutas as tenho recebido do Alto Rio Negro, mas se encontram também no Baixo Amazonas e em Manaus, onde são conhecidas por cumaru-rana.

C. PESCE

Qualquer cheiro, as quais, depois de usadas na brasa, são comidas, tornando-se então muito semelhantes ao gosto com as amendoas assadas do café.

ter, qualquer acto de cultura na imediata vizinhança das árvores deve ser pouco profunda; em caso contrario, o sistema radicular seria seriamente prejudicado.

Entre as fileiras, cultivam-se, em geral, plantas próprias para a adubação verde; entretanto, o enraizamento pouco profundo torna o cultivo vigoroso em baixo das árvores, indesejável. Nesta cultura, e ao trabalho com as plantas para a adubação verde, temos que tomar todo o cuidado para não levar as raízes demasiado fundo. Quando as árvores estiverem crescidas, a folhagem fechada impedirá o crescimento de qualquer erva, de maneira que uma cultura intensiva em baixo das árvores não será necessária.

Quando as fileiras de árvores novas devem ser cultivadas durante o verão para impedir a sufocação das plantas hervas daninhas, isso não é necessário nas plantações vastas, pois, nesse caso, o cultivo das plantas vivas uma vez, durante o verão.

IOFOSCAL

Faz músculos rijos, pulmões fortes e nervos saudáveis

SOBRE HENRI BERGSON

(Conclusão da 1.ª página)

pode constituir muitas vezes uma forma de expressão do conhecimento. A teoria de Frany Brentano, aperfeiçoada por Max Scheler, sobre a emoção e o sentimento como simples modalidades do acto de conhecer exerceu uma influência revolucionária sobre as direcções da filosofia moderna. Admittiu-se, portanto, que a sensibilidade afectiva deve tornar-se, em determinadas circunstâncias, um preciso instrumento de investigação puramente racional. A emoção perturbadora ou excitante, mas também, conter inestimáveis reservas para nos introduzir no interior dos seres e das coisas. São muito raras as referências ao bergsonismo, a virtude metafísica de se pôr de acordo com o ritmo oculto da natureza e da vida, de sympathizar com a realidade e integrar-se nella por um vivo e directo contacto com as subterrâneas do espírito. É evidente que tais afirmações implicam posição definida perante o valor e o sentido da vida afectiva. Foi, entretanto, o que Bergson nunca procurou adoptar. Percebe-se que ha no bergsonismo elementos espasmos e extraordinariamente valiosos para a elaboração de uma teoria sobre a affectividade, mas o philosopho não teve jamais a preocupação de reunir, imprimindo-lhes estrutura ou consistência doutrinal.

É verdade que as emoções e os sentimentos não constituem nenhuma base firme para o principio bergsoniano da continuidade da duração psíquica. Pelo contrario, os conflitos, as rupturas e as oscillações affectivas vem demonstrar que a experiência psychologica parece obedecer a um ritmo de paradas bruscas e de sucessos descontinuos no tempo. Existe, tambem, uma espécie de vacillação psychologica, de ponto morto na serie continua das representações, no curso incessante dos processos intellectuales e emotivos que o bergsonismo não poderia nunca admitir.

Um estudo desses incoherentes recontros, a margem de uma philosophia tão rica de aspectos e de consequências, é que as theorias de Bergson adiantam-se sempre, admiravelmente, a um plano ideal, a uma realidade que não se reduz a mais com os acontecimentos e os phenomenos de um mundo — trabalho violentamente por energias desvalentes e por factores desvalentes. Eis porque, ao ler Bergson, frequentemente nos sentimos a uma theosophia á bella dervais para ser verdadeira, é harmoniosa e elegante em excessos para satisfazer-se as condições de um periodo historico em que a affectiva de fluidos, do neoplatonismo, se impõe á tarefa interpretativa de uma solida garantia de sua eficiencia e de seu valor. A recusa em aderir ao bergsonismo inspira-se, assim, em alguns criticos, naquella melancolica necessidade de se conservar sincero e honesto para consigo mesmo, e de se recusar a confundir uma prodigiosa construção imaginativa com a realidade dura e apurada que constitui o alimento quotidiano da nossa existencia.

Um estudo retrospectivo sumario da historia dos engenheiros nordestinos, serviria para corroborar o nosso ponto de vista, focalizando de maneira mais directa as questões em apreço. O Engenho, desde que se estabeleceu a exploração açucareira nos primórdios do Brasil colonial, até nossos dias, representou sempre a media proprietária de Assecuradora, de leguas de terra e de fundo, eram logo subdivididos, negociando os seus benefícios com terceiros as novas divisões onde os ultimos regulam as primitivas fabricas de açúcar. Assim, se de começo os proprietários, senhores de engenho, constituíram a aristocracia de então em nossa phase economica da actualidade formam a classe média rural, cuja manutenção é essencial para o equilibrio social de todo Estado moderno.

Em uma classificação geral, os tipos de açúcar bangal fabricados no periodo colonial, denominam-se: branco, mascavo e refinado, sendo este ultimo proveniente de recozimento do mel recozido na lavagem do açúcar.

A produção era feita totalmente a mão, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Analyse da situação actual dos engenhos do Nordeste

Moacyr PEREIRA

(Delegado dos Banguesseiros e Plantadores de Canna na Comissão Executiva do I. A. A.)

Para se interpretar convenientemente a situação actual dos engenhos nordestinos, torna-se necessário uma ligeira analyse do desenvolvimento historico do problema. O que servirá de fundamento às conclusões logicas determinadas por certos factores de ordem economica e social, embora contrariem preconcepções, já hoje bastante abaladas, originadas das theorias ultra-liberistas caducas em um mundo que se esforça por organizar a sua economia.

Refiro-me, entre outros, aos principios da concentração progressiva, e indefinida do capital e da industrialização da agricultura.

No caso particular da industria açucareira do Brasil, os males a applicação de tais ideias tem trazido, sob o ponto de vista social, de baixo o ponto de vista social, condições de ordem social, devidamente praxadas, devem proceder e condicionar toda modificação importante. Quando não se procede assim, é sempre possível uma hypertrofia do economico, impondo o transpânico ao homem forma de vida não consentânea com o bem-estar, com a politica e com a dignidade humana. Na ultima hypothese, entretanto, ainda haveria remédio: uma «viragem oportuna» evitaria a perpetuação de tão vexatório estado de coisas.

Aprelenda-se o facto concreto da criação das grandes usinas do Nordeste brasileiro, verifica-se que delle resultou a proletarianização das zonas mais férteis daquella região. Inevitavelmente poderosas, ellas firm absoverando as terras ao seu redor, aproveitando-se das sobras pecuniarias conseguidas nos annos de alta cotação do açúcar.

O processo de assimilação, perfeitamente explicavel, a despeito de seu caracter deshumanizador da terra, é descrito vigorosamente com detalhes de grande valor economico e social em obra recente de um escritor nordestino, poético conhecedor do drama — Usina.

A proletarianização intensiva affectou depressivamente o vultu do commercio local e liquidou a produção secundaria diversificada e que equilibrava a grande cultura cannaieira na zona da mata do Nordeste. Actualmente, muitas das suas grandes empresas importam directamente do sul do país os poucos generos de primeira necessidade que são distribuidos nos seus barracões, aonde os operarios, classificados ou não, de seus engenheiros e administradores nos caboclos de alto, vão se aprovisionar. A rigor, o commercio local não existe mais e as povoações do interior estalam-se em ruína. Não agonia, morrendo de inanção. Não creio que tal situação seja útil ao organismo nacional.

O argumento classico, usado na emergência pelos interessados, e já que os factos acima são notorios e facilmente constataes, é que se está diante de uma fatalidade economica e, si alguma coisa existisse, caberia exclusivamente a natureza especifica da produção açucareira. Nada mais demonstrar a tendência do concreto que estou occupando estas columnas.

A presente situação decorre tão somente de erros cometidos no inicio da modernização da industria, para o que contribuiu grandemente o liberalismo cabotico e egoista então predominante. Se a sub-gorça começa-se a pensar a transformação da Economia Social, o problema compreende mais hoje em dia que o homem fique sujeito em dos caprichos de uma ordem arbitrária, causadora innumeras vezes da miseria generalizada em nome de um progresso que a ultima crise mundial veio desmoralizar.

O homem ampliou a technica industrial para servir-o, nunca para escravizá-lo.

Um estudo retrospectivo sumario da historia dos engenhos nordestinos, serviria para corroborar o nosso ponto de vista, focalizando de maneira mais directa as questões em apreço. O Engenho, desde que se estabeleceu a exploração açucareira nos primórdios do Brasil colonial, até nossos dias, representou sempre a media proprietária de Assecuradora, de leguas de terra e de fundo, eram logo subdivididos, negociando os seus benefícios com terceiros as novas divisões onde os ultimos regulam as primitivas fabricas de açúcar. Assim, se de começo os proprietários, senhores de engenho, constituíram a aristocracia de então em nossa phase economica da actualidade formam a classe média rural, cuja manutenção é essencial para o equilibrio social de todo Estado moderno.

Em uma classificação geral, os tipos de açúcar bangal fabricados no periodo colonial, denominam-se: branco, mascavo e refinado, sendo este ultimo proveniente de recozimento do mel recozido na lavagem do açúcar.

A produção era feita totalmente a mão, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos. Desejamos que, de colaboradores naturais na produção, como deveriam ser, devido á falta de desenvolvimento e incultura economica e social no periodo de transição, destruíram-se hoje quasi como inimigos. De um lado, um grupo financeiramente poderoso, de homens inimaginavelmente prósperos, embora os custos fossem altos, e a qualidade era muito baixa, a qual pagava preços elevados pelo artigo, tendo o Brasil, no primeiro século, o monopólio desse commercio.

Neste ponto chegamos

DISPUTAM-SE, HOJE, TRÊS JOGOS DOS CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO

SPORT x GREAT WESTERN, IBIS x SPORT E SANTA CRUZ x NAUTICO

EM DISPUTA DOS CAMPEONATOS DE PROFISSIONAES, AMADORES E JUVENIS — TODAS AS TRÊS PARTIDAS TERÃO LOGAR NO CAMPO DOS ALVI-RUBROS

A Federação Pernambucana de Desportos promove hoje jogos dos três campeonatos em curso: de futebol da classe de profissionais; de futebol na classe de amadores e ainda de futebol da categoria dos juvenis.

São, pois, três partidas dirigidas e orientadas pelo departamento de desportos terrestres.

SPORT-GREAT WESTERN

Essa é a joguete entre os profissionais. Os dois filiações nomeadas acima, são rivais antigos e que se prepararam cuidadosamente para o jogo de hoje.

Entre eles, o Sport se destaca por diversos fatores. É o favorito da tarde. A sua equipe respeitável está em excelentes condições de treinamento, e o curso de um técnico especializado. Foi vice-campeão em 1940.

O quadro que hoje enfrentará o Great Western deve ser bem equilibrado.

O Great Western, embora não seja o favorito do seu competidor, não está em condições de desequilíbrio. Possui um time com capacidade e qualidade para fazer frente ao adversário e não vencer, como aconteceu em uma partida.

Não cremos, entretanto, que o jogo de hoje seja decisivo, e, portanto, o Sport está preparado para conter as suas ambições.

O embate se verificará no campo do Nautico, na Avenida Rosa e Silva.

Foi designado para dirigir o jogo o árbitro Argemiro Felix.

A partida que hoje enfrentará o Sport e o Great Western.

Os dois times acima vão disputar a primeira partida do campeonato de amadores.

O jogo se verificará no campo do Nautico, na Avenida Rosa e Silva.

O Sport enfrentará a sua turma de amadores. São jovens jogadores que têm no seu clube um ponto de sua energia e do seu entusiasmo.

A partida em questão será disputada no campo do Nautico, na Avenida Rosa e Silva.

SANTA CRUZ x NAUTICO

Os juvenis dos dois clubes acima jogam hoje pela manhã, também no campo do Nautico. Os dois times são rivais antigos e competentes no futebol. Estão treinados e preparados para a partida de hoje.

O jogo de hoje será disputado no campo do Nautico, na Avenida Rosa e Silva.

PROVIDÊNCIAS DA F. P. D.

Foram aprovadas as seguintes providências para os jogos de hoje:

Sport e Great Western

Campo: do Nautico.

Juiz: Argemiro Felix.

Juizes de linha: João Fernandes e J. M. Carneiro Pessoa.

Delegado: Manoel Lopes de Barros.

Chronometrista: Joaquim Pereira da Costa.

Campeonato de Amadores

Preliminar: Sport x Nautico.

Juiz: Alberto Affonso Ferreira.

1.º DE MAIO x MOINHO DO RECIFE

Hoje, jogará uma das provas do campeonato de futebol promovido pela A. S. D. T. os clubes 1.º de Maio e Moimho do Recife.

O 1.º de Maio escalou os seguintes times:

1.º quadro: Eucresio — Neco — Hilton — Armando — Jorge — Nicolas — Miro — Lindor — Benedito — Marinho — Luiz — Dado — Waldirio e Adelhido.

2.º quadro: Belem — Miro — Tim — Waldemar — Papagaio — Arnaldo — Mario — Altamiro — Cardoso — Raymundo — Babá — Helio — Oscar e Toney.

FESTA NO NAUTICO

O Nautico leva a efeito hoje uma festa sportiva em comemoração à passagem do 1.º aniversário da fundação do departamento de educação física. O festival obedece ao seguinte programa:

8 horas: Reinício das aulas de educação física para as crianças de 4 a 9 anos.

9 horas: O Sapião Jurar, pela porção alvi-rubra.

9 horas: Fita a raposa pelos alunos do Gymnasio Oswaldo Cruz.

10 horas: Jogo de volley-ball.

O NAUTICO ENCERRA A SUA TEMPORADA EM BELEM

Medirá forças pela segunda vez, com o Paysandú, um match de revanche

BELEM, 31 (A. M.) — Realizar-se-á, amanhã, o ultimo jogo da temporada do Nautico, em Belém.

Pela segunda vez, vai medir forças o Paysandú em prova de revanche.

Na primeira partida, depois do Paysandú estar vencendo de 3x1 o Nautico empatou o jogo e só não venceu porque Alheiros preferiu não marcar um tento a ter de machucar o goleiro rival.

O jogo está sendo esperado com muito interesse porque a primeira partida constituiu um espetáculo digno de aplausos.

Os rapazes do Nautico estão animados e confiantes.

O REGRESSO DA EMBALXADA

BELEM, 31 (A. M.) — O Nautico regressará segunda-feira pelo Itapé. Até agora tem sido alvo das mais expressivas demonstrações de satisfação e de solidariedade e carinho da família paraense. Para isso tem concorrido a conduta irrepreensível dos rapazes que compõem a embaixada pernambucana.

O Centro Sportivo, ao que se afirma na cidade, está em entabulação para a vinda, a esta capital, os valiosos jogadores do Sport, vice-campeão e um dos melhores quadros de Pernambuco.

Si forem bem sucedidas as negociações temos certeza de que o Nautico irá assistir exibição identica ou melhor que a do Santa Cruz, campeão da Maurício.

O Sport tem em suas fileiras verdadeiros cracks do association entre eles Magri, Pirombá, Djalma, Pileta, Mulatino, Navamuel e outros.

Para isso tem concorrido o trabalho dedicado da direcção do Jockey Club, organizando bons programas e fazendo cumprir os regulamentos com fiscalização e equidade, nas suas deliberações.

No programma de hoje, com cinco paros, está incluído o animal Fê, cujo cartaz melhora sempre pela serie de victorias obtidas.

O sorvete dançante oferecido às famílias é uma nota de elegância nas reuniões do Jockey. Eis o programma:

1.º PAREO — 1.400 METROS

Premio Japy — Premios: 1.000\$000 e 100\$000

1 — Japy 48

2 — Liga 46

3 — Porangaba 51

4 — Quarelto 52

2.º PAREO — 1.400 METROS

Premio Carassua — Premios: 1.000\$000 e 100\$000

1 — Hyena 48

2 — Imburana 46

3 — Carassua 53

4 — Ceo Azul 50

3.º PAREO — 1.600 METROS

Premio Combinação — Premios: 1.000\$000 e 100\$000

1 — Condor 50

2 — Nevada 50

3 — Macuxy 48

4 — Fé 51

4.º PAREO — 2.000 METROS

Premio Fé — Premios: 1.000\$000 e 100\$000

1 — Libello 53

2 — Rose 51

3 — Novella 48

4 — Vigo 53

10 DE NOVEMBRO F. C.

O director de sports do 10 de Novembro F. C. pede o comparecimento de todos os amadores, hoje, às 13 horas, na sede social, de onde partirão incorporados para o campo do Bahia, a fim de disputar a partida do campeonato da A.S.D.T. com o Funchal. Avisas, ao mesmo tempo, que serão punidos os faltosos.

pletamente desvirtuada. Em absoluto não queremos lesar o cidadão jogador. Tanto isso é verdade, que elle foi multado e suspenso sem perda dos vencimentos. Depois de sua suspensão, Luizinho esteve no Parque Antarcil-

de Barros.

E O QUE CONTA O PRESIDENTE DO PALESTRA

Italo Adami, presidente do Palestra, contesta fundamentalmente as asserções de Luizinho, declarando:

"Muito surpreendi a todos os palestrinos a noticia de que Luizinho estava contra o Palestra, em Juizo. Mas já que a luta está aberta, o Palestra irá até o fim, na certeza de que vencerá, desde que a verdade está sendo com-

provação, o campeonato de foot-ball da A.S.D.T.

Os jogos escalados obedecem a seguinte ordem e providencias assentadas:

TABAJARAS x SAO SEBASTIAO

Campo do Tabajaras — Arruda. Juiz do 1.º team, Hildebrando Silva; juiz do 2.º team, José Augusto Ferreira da Silva; delegado do Agua Fria.

GOYAZ x AGUA FRIA

Campo do Goyaz — Beberibe. Juiz do 1.º team, Humberto Fernandes; juiz do 2.º team, João Elias da Silva; delegado do São Paulo de Agua Fria.

ATHENIENSE x MAGAREFE

Campo do Atheniense. Juiz do 1.º team, José Fernandes; juiz do 2.º team, Hybernson de Souza; delegado, Arthur de Castro.

Medirá forças pela segunda vez, com o Paysandú, um match de revanche

BELEM, 31 (A. M.) — Realizar-se-á, amanhã, o ultimo jogo da temporada do Nautico, em Belém.

Pela segunda vez, vai medir forças o Paysandú em prova de revanche.

Na primeira partida, depois do Paysandú estar vencendo de 3x1 o Nautico empatou o jogo e só não venceu porque Alheiros preferiu não marcar um tento a ter de machucar o goleiro rival.

O jogo está sendo esperado com muito interesse porque a primeira partida constituiu um espetáculo digno de aplausos.

Os rapazes do Nautico estão animados e confiantes.

O REGRESSO DA EMBALXADA

BELEM, 31 (A. M.) — O Nautico regressará segunda-feira pelo Itapé. Até agora tem sido alvo das mais expressivas demonstrações de satisfação e de solidariedade e carinho da família paraense. Para isso tem concorrido a conduta irrepreensível dos rapazes que compõem a embaixada pernambucana.

O Centro Sportivo, ao que se afirma na cidade, está em entabulação para a vinda, a esta capital, os valiosos jogadores do Sport, vice-campeão e um dos melhores quadros de Pernambuco.

Si forem bem sucedidas as negociações temos certeza de que o Nautico irá assistir exibição identica ou melhor que a do Santa Cruz, campeão da Maurício.

O Sport tem em suas fileiras verdadeiros cracks do association entre eles Magri, Pirombá, Djalma, Pileta, Mulatino, Navamuel e outros.

Para isso tem concorrido o trabalho dedicado da direcção do Jockey Club, organizando bons programas e fazendo cumprir os regulamentos com fiscalização e equidade, nas suas deliberações.

No programma de hoje, com cinco paros, está incluído o animal Fê, cujo cartaz melhora sempre pela serie de victorias obtidas.

O sorvete dançante oferecido às famílias é uma nota de elegância nas reuniões do Jockey. Eis o programma:

1.º PAREO — 1.400 METROS

Premio Japy — Premios: 1.000\$000 e 100\$000

1 — Japy 48

2 — Liga 46

3 — Porangaba 51

4 — Quarelto 52

2.º PAREO — 1.400 METROS

Premio Carassua — Premios: 1.000\$000 e 100\$000

1 — Hyena 48

2 — Imburana 46

3 — Carassua 53

4 — Ceo Azul 50

3.º PAREO — 1.600 METROS

Premio Combinação — Premios: 1.000\$000 e 100\$000

1 — Condor 50

2 — Nevada 50

3 — Macuxy 48

4 — Fé 51

4.º PAREO — 2.000 METROS

Premio Fé — Premios: 1.000\$000 e 100\$000

1 — Libello 53

2 — Rose 51

3 — Novella 48

4 — Vigo 53

10 DE NOVEMBRO F. C.

O director de sports do 10 de Novembro F. C. pede o comparecimento de todos os amadores, hoje, às 13 horas, na sede social, de onde partirão incorporados para o campo do Bahia, a fim de disputar a partida do campeonato da A.S.D.T. com o Funchal. Avisas, ao mesmo tempo, que serão punidos os faltosos.

pletamente desvirtuada. Em absoluto não queremos lesar o cidadão jogador. Tanto isso é verdade, que elle foi multado e suspenso sem perda dos vencimentos. Depois de sua suspensão, Luizinho esteve no Parque Antarcil-

de Barros.

E O QUE CONTA O PRESIDENTE DO PALESTRA

Italo Adami, presidente do Palestra, contesta fundamentalmente as asserções de Luizinho, declarando:

"Muito surpreendi a todos os palestrinos a noticia de que Luizinho estava contra o Palestra, em Juizo. Mas já que a luta está aberta, o Palestra irá até o fim, na certeza de que vencerá, desde que a verdade está sendo com-

provação, o campeonato de foot-ball da A.S.D.T.

Os jogos escalados obedecem a seguinte ordem e providencias assentadas:

TABAJARAS x SAO SEBASTIAO

Campo do Tabajaras — Arruda. Juiz do 1.º team, Hildebrando Silva; juiz do 2.º team, José Augusto Ferreira da Silva; delegado do Agua Fria.

GOYAZ x AGUA FRIA

Campo do Goyaz — Beberibe. Juiz do 1.º team, Humberto Fernandes; juiz do 2.º team, João Elias da Silva; delegado do São Paulo de Agua Fria.

ATHENIENSE x MAGAREFE

Campo do Atheniense. Juiz do 1.º team, José Fernandes; juiz do 2.º team, Hybernson de Souza; delegado, Arthur de Castro.

XADREZ

Publicamos hoje, conforme ficou dito no domingo passado, mais uma partida do match amistoso Guegna x Tavaras.

É um jogo movimentado e curioso. A abertura não encerra interesse particular. No 8.º lance as pretas perdem um peão tempo, pelo que começam a lutar com dificuldades desde o começo. Procuram compensar a sua inferioridade, posicionando uma serie de pequenas cidades ou tancas complicadas. As brancas conseguem livrar-se das cidades e erram uma partida com um sacrificio mais ou menos evidente. Partida sem originalidade, porém correcta. Assim como albrues o roque pareceu foi fatal.

DEFESA CRANCEZA

Brancas: Luiz Tavaras. Pretas: José Guegna.

P4D 1 P3R

P4B 2 P4D

P3R 3 P4BD

C3BR 4 C3BD

P4P 5 BxP

P3R 6 C3BR

B3R 7 . . .

Este lance encerra um duplo sacrificio de peão, que as pretas não deviam aceitar. 7.º P3R: 8 C3B, com duas variantes favoráveis. Si 8.º DxC: 9 B2D com a dupla ameaça D4D e C3C1, com contar TIC, eventualmente, ocupando a columna de ataque, aberta pela dama preta. Si 8.º BxP xq; 9 B2R, ameaçando 10 C4D. D4P: 11 P3B, para ganhar uma peça; de modo que si as pretas continuarem com 9.º DxC: 10 C3C ganha facilmente; e si 9.º B4B; 10 C4D seguido de P3B, com muitas possibilidades. Por isso Guegna preferiu simplesmente jogar:

7.º B2D

8.º C3C

9.º C3C 8.º C5C ?

C3C era muito preferível. O lance do texto, diminuindo a pressão sobre o p-ão de 5R das brancas, que é a chave de posições semelhantes, representa um prejuizo consideravelmente maior do que uma simples perda de tempo.

B2R 9.º P3TD

Esta 2.ª perda de tempo, com consequencia funesta, mas infelizmente necessaria, do lance anterior. As brancas ameaçavam P3TD, seguido de P4CD e C3CD, vulnerando a casa 6D.

0-0 10 C3C

B3C 11 0-0

P4TR 12 . . .

Ao ataque! Levando em conta o ganho de dois tempos na abertura, as brancas lançam-se contra o roque negro, antes mesmo de obter o completo desenvolvimento das suas peças. O problema do P3D das pretas, que de certo modo impede a passagem das peças brancas para a ala do Rei, pôde ser resolvido opportunamente mediante o ataque lateral P4BD.

Ora bem, considerando que, para a execução deste lance, as brancas dispõem de P3T e C4T sem perder tempo, fica plenamente justificado o lance P4TR, que não pôde ser accusado de prematuro.

12 C2R

Um lance pouco expressivo: a ideia é jogar C4B.

P3T 13 C5C3B

B4D 14 . . .

Si agora 14.º C4B ? 15 BxC, seguido de CxP.

14 P4B

PxP e.p. 15 PxP

Sem duvida, um pouco melhor do que 15.º TxP.

C4T 16 . . .

Proseguindo na ideia de atacar o centro de peças das pretas, agora um pouco fortalecido. As brancas devem jogar com muita precisão, executando ameaças fortes, sem o que as pretas obtêm rapidamente melhor jogo.

16 B2T

C2T 17 . . .

Este lance dá mais espaço

ao jogo das brancas e prepara o avanço do PBR, si for necessario para o ataque do centro de peças. Abre caminho para a Dama e ainda visa a continuação C4C.

17 P4B !

Uma cidade engenhosa: imp- de C4C e ameaça 18.º P5B. De nada valeria considerar, diante desta ameaça, a resposta 18 D4C xq; . . . directamente 19 D4T, C4B: 20 BxP, D4P e o jogo das pretas e pelo menos igual. RIT: 20 BxP, P4R; 21 P3T, P5R: 22 B5R xq; CxB: 23 DxC xq; R1C: 24 B2R BxC: 25 C4C, R2B: 26 C6T xq; R1R: 27 B5T xq; R2D: 28 B4C xq; R4B; etc. e as pretas tem defesa ampla, com possibilidades de ganho, embora pareça que as brancas disponham de diversas linhas de ataque.

B6D 18 B1R

B5B 19 P3C

B3R 20 B1C

Guegna evita a todo custo a troca dos bispos pretos.

P4B 21 . . .

Consolidando pequenas vantagens. Evidentemente não podiam jogar 21 BxP, por causa de 21.º BxC xq; 22 RxB, D1C xq; 23 R1T, C4R: 24 B4D, CxB, ganhando uma peça. Si 21 CxP, BxC xq; 22 RxB, P5D: 23 CxT, PxB, com lucro material.

21 P3D

B2D 22 C4D

Em busca de complicações. . .

D1R 23 . . .

Defendendo o PTR e ameaçando o PR.

23 D2R

Defesa fraca. Entretanto não se vê nada melhor.

P4BD: 24

Finalmente! Com este lance termina o bombardeamento dos peões centrais.

CxP 25 . . .

Amagando CxC.

</

SUPPLEMENTO FEMININO

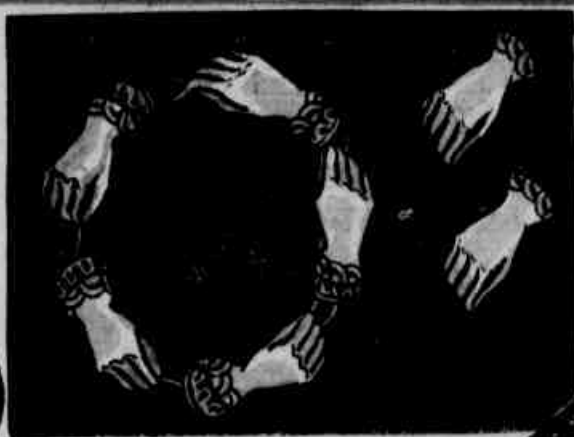
IMPRESSO
EM
MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições dominicais d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diário de São Paulo", do "O Diário", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diário de Pernambuco", de "Unitário", de Fortaleza, do "Estado da Bahia", e do "Diário de Notícias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

1 de Junho de 1941

DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"



10 Atraentes painéis de renda correm ao longo destas luvas de seda preta. A mantilha de renda preta "Chantilly" emoldurará vantajosamente qualquer rosto feminino.

10

Que Presentes de Aniversário nos Dada?

Sugestões
de
Grace Gorson

(FAMOSA CRONISTA E ILUSTRADORA DE MODAS)

1 Que alegria nos proporcionarão um bracelete ou um broche como os que Joan Bennett ostenta na gravura! A pulseira flexível é constituída de delicadas flores de pedras e folhas de ouro, motivo esse reproduzido no broche circular.

2 Pulseira da sorte e brincos da felicidade, interessantes adaptações de antigos adornos peruanos. O punho cerrado simbolizava a posse da felicidade.

3 Duas placas de metal dourado, forradas com couro de leopardo, e ligadas a uma corrente de ouro — um cinto que realçará o valor de todo e qualquer vestido.

4 As pelles sempre constituíram o principal objecto dos sonhos femininos. Qual esta linda jaqueta de martha com gola fechada e mangas compridas.

5 Finíssimo sino de crystal com badalo também de crystal preso a uma corrente de prata (artigo belga).

6 "Olho de Tigre" é a cor desta linda bolsa de suede apanhada por elos de ouro. O material das luvas é idêntico ao da bolsa.



8 Um vestido sempre um presente bem recebido. A criação que se vê à esquerda, manada confeccionar por Lucille Ball, apresenta interessante combinação de azul cinzento e rosa claro. O cinto do mesmo tecido do vestido, e as mangas compridas emprestam grande graça ao conjunto.

7 Conjunto de broche, pulseira e brincos de ouro e pedras preciosas. As pedras são presas a minúsculas molas de aço de modo a falsearem mais pronunciadamente. A pulseira em forma de grinalda possui uma flor maior ao centro e outras menores aos lados.

9 Peças de "lingerie" em pura seda cor de carne e renda francesa de tonalidade bege. Quem não apreciará um presente como este?

6



Para estimular a circulação e aliviar os pés use, durante dois ou tres minutos, esse aparelho de exercicios.

O aparelho para corrigir a queda do arco dos pés é facilmente manejado e, segundo a opinião dos especialistas, corrige o defeito definitivamente.



CUIDE DE SEUS PÉS

Regras e Conselhos Para Andar Com Elegancia

SEU pé são sadios? Ou doem-lhe e torturam-na tanto que a tornam uma criatura de habitos sedentarios? O que tem feito até agora para melhora-los? Não se descuide; evite o supplicio dos pés doloridos. Do contrario não poderá apresentar-se com uma physionomia serena, um sorriso alegre e um porte elegante.

Algumas rugas do rosto que denunciam abatimento e cansaço não são mais do que pés doloridos.

Faça exercicios para os pés, banhe-os, applique massagens sobre elles, em seguida ponha talco, se elles são sadios e não apresentam nenhum ponto dolorido. Ao menor symptoma de excessiva fadiga ou de dor, vá a um especialista, antes que o mal se torne chronico e mais rebelde a tratamentos.

O uso de sapatos folgados e que correspondam ao feitio do pé é muito importante para

pernas, assim como seus ossos, têm que supportar o pesado encargo de cárgar o corpo e ajustar-se aos aumentos de peso, movimentos rapidos e ao pouco cuidado que se lhes dispensa.

Manter-se em posição correcta é ajudar o tratamento dos pés.

Quando se está em boa posição, o peso do corpo é distribuido melhor sobre os pés. Os saltos excessivamente altos, fazendo o peso do corpo cair somente nas pontas dos dedos, não só causam estragos serios nos pés como dão aos movimentos de todo o corpo uma penosa impressão de deselegancia. Sem movimentos equilibrados e harmoniosos não pode existir porte.

Se você ficar de pé, com sapatos confortaveis, antes de começar a caminhar, deve manter a espinha em posição perfeita, encolhendo o abdomen. Desde que seus pés offereçam boa base, você se manterá facilmente em posição correcta ao caminhar.

Quando você sentir os pés cansados, por falta ou excesso de exercicios, é muito aconselhavel o uso do aparelho especial para exercital-os. Os resultados são immediatos.

Para usar esse aparelho, sente-se confortavelmente numa poltrona e colloque-o no chão em frente. Ponha o pé calçado de meia sobre o aparelho e role da ponta do pé ao calcanhar.

Faça esse movimento devagar a principio e depois vá aumentando a velocidade, até attingir o maximo possivel. O aparelho deve ser usado com frequencia e por tanto tempo quanto quizer. Cinco minutos diarios já aliviarão sufficientemente os pés.

O aparelho tem faculdades especiais para levantar o arco dos pés caídos. É facilmente usado até por uma criança.

A acção suave, mas constante, serve para estimular a circulação local. É um exercicio especialmente indicado para os velhos.

Quando os pés ardem de cansaço, dê um banho calmante. Use um sabão em pó e dissolva na agua quente. Mergulhe seus pés nessa mis-

ção, especialmente entre os dedos. Existem talcos especiais para os pés, com desodorantes. Além da sua acção calmante, tiram o suor fetido, muito frequente no verão.

Esses conselhos devem ser tomados como fundamentaes, não só para as pessoas preoccupadas com a belleza, como para aquellas que só pensam

em ter o conforto e o bem estar que proporciona uma saúde equilibrada.



Suas Queixas

As pontas de meu cabelo são espetadas e seccas. Que fazer? O cabelleireiro aconselhou-me queimá-las. Que acha a senhora? — MAY

Em primeiro lugar, trate seus cabelos intelligentemente. Não use enroladores metallicos. Dê-lhes semanalmente uma banha de oleo concentrando especial attenção nas pontas. Lave-os tambem com um shampoo especial. Augmente as gorduras e a agua de sua alimentação.

Quería perder 8 kilos e em 2 mezes. Poderia obter da senhora conselhos de como fazer? — DORA.

Acho que uma cura de emagrecimento só pode ser feita

com assistência medica, afim de evitar possiveis aborrecimentos.

Quería um remedio para que minhas pestanas crescessem. — L. H.

Passa sobre ellas á noite uma levissima camada de oxydo amarello de mercurio a 1%. A applicação deve ser muito leve, para que não irrite os olhos.

O que posso fazer para melhorar minhas mãos que estão irritadas e vermelhas? — ELISABETH.

Passa sobre ellas loção especial depois de cada lavagem. Faça uma massagem antes de se deitar com a mistura de glicerina e algumas gottas de limão.

O Bazar da Belleza

Por Delight Dixon

Os pés e pernas que illustram esta pagina são de miss Elisabeth Wright, cuja alegre sorriso demonstra que ella não soffre deste mal.

DELIGHT DIXON

aconselha...

Se você trabalha todo o dia entada num escritorio, deve ser rigorosa na gymnastica diaria, para que não venha a ter depois que enfrentar serios defeitos de corpo. Procure dar longas caminhadas a pé diariamente, procurando respirar profundamente enquanto anda.

Não condene toda a sorte de base de maquillagem somente porque não se deu bem com uma dellas. Existe uma enorme variedade de tipos de base. Se as de tipo creme não vão bem na sua pelle, experimente uma base liquida ou uma loção. A maquillagem sem base não segura na pelle e deixa-a mais exposta aos raios de sol, e aos effeitos do frio.

Um cabelleireiro em Nova York acaba de ter uma idéa que foi recebida com enthusiasmo entre suas freguezas. É de offerecer um trabalho de tricot já inielado, para ser continuado enquanto os cabelos se seccam. Não ha mulher que não fique impaciente debaixo do seccador, mas não ha melhor calmante para os nervos femininos, do que um trabalho de tricot. No fim de um dia de um movimentado salão de belleza,

saem promptas diversas peças de agasalho que se destinam á Cruz Vermelha. Nessa crise de soffrimento que o mundo atravessa, collabore ao menos meia hora para alliviar o frio dos infelizes e recomende o salão que frequena para iniciar obra de caridade.

Não se esqueça de que durante uma cura de emmagrecimento, as horas de somno devem ser muito augmentadas para evitar disturbios nervosos e equilibrar a saúde.

Se suas unhas de quebram com facilidade, passe a usar para tirar o verniz, o removedor de tipo oleoso. A acetona pura sobre as unhas resseca e acaba por descama-las. É tambem preciso não collocar o verniz sem uma camada de cera protectora. A noite deve ser usado um bom creme contra essas unhas quebradiças.

Não se descuide de sua pelle se ella pertence ao tipo secco. Essas pelles têm tendencia alarmente para as rugas. O tratamento externo deve ser ligado ao interno. Beba mais agua e coma mais gorduras, para melhorar o defeito.



O uso do talco antes de calçar a meia conserva os pés frescos e evita a transpiração excessiva.

preservar-o de callos e unhas encravadas. Tambem as meias devem ser de medida certa, isto é, nem largas nem excessivamente justas. Não só ficarão mais bonitas como tambem não serão causa de desconforto.

Os musculos dos pés e das

Proteja seu Rosto

e dê-lhe mais belleza com o Creme e o Pó de Arroz de Coty

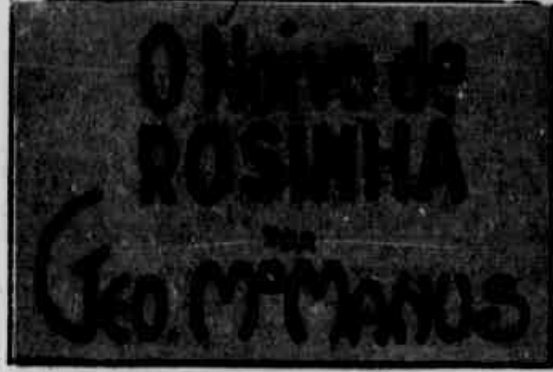


Si deseja que admirem sempre sua Mocidade, passe, agora, a fazer uso combinado do pó de arroz e do Creme Coty... Junta a sua Elegancia estas notas de belleza.

O Creme Coty não só protege e nutre a pelle, mas tambem serve como base para o finissimo pó de arroz de Coty, dando-lhe mais adherencia.

PÓ DE ARROZ E CREME





A ROSINHA ANDA TÃO ENTUSIASMADA COM A NOVA COZINHEIRA QUE JÁ NEM QUER SAIR DE CASA! TENHO UMA IDEIA: VOU CONVENCÊ-LA PARA JANTAR FORA: ELA DIZ QUE NÃO É IN-SISTENTE EM QUE EU VÁ VISITÁ-LA. ~



ALÔ, ROSINHA, MEU BONBONZINHO, AQUI FALA A TUA TORTA DE MACA. QUERES JANTAR FORA ESTA NOITE, AMOR?



ACEITO, QUERIDO. PARECE QUE ADIVINHASTE O MEU PENSAMENTO! HOJE FOI O DIA DE FOLGA DA NOVA CRIADA ~



E... PARECE QUE ADIVINHEI... BEM, EU PASO POR AÍ ÀS SETE HORAS ~



EMPRESTAME QUARENTA MIL REIS, ZECA. ~

SE EU TIVESSE QUARENTA MIL REIS EU ME APOSENTAVA ~

Vida Apertada



UM DOUQUINHO PARA A DIREITA, QUERIDO, ASSIM... ESTÁ ÓTIMO, AGORA VEM CÁ, PAFLUNCIO, ~

SEMPRE DESEJEI QUE O PIANO FICASSE NESTE CANTO, MAROCAS ~



EU SABIA QUE TU ACABARIAS CONCORDANDO COMIGO, ESTE VASO FICA AQUI! ~

COLLOCA ESTA LAMPADA ONDE ACHARES MELHOR ~



PUXA, ATÉ QUE ENFIM AS COISAS ESTÃO COMO EU QUERO. ~

ESTÃO BATENDO, QUERIDO ~ DEIXA QUE EU VOU VER QUEM É ~



QUE PRAZER EM REVELAR, DONA MAROCAS, 'OH, AQUELE ES BELHO FICAVA TÃO BEM ONDE ESTAVA ANTES, QUERIDA. ~



NÃO ME DIGA QUE VAE DEIXAR O PIANO ALI, DONA MAROCAS, ELLE FICAVA MUITO MELHOR AQUI NESTE CANTO. ~

ISTO VAE LÁ PARA O LUGAR ANTIGO. ~



AQUELLA MESA NÃO FICA BEM ALI, MINHA CARÍSSIMA AMIGA, QUE HORROR! APOSTO QUE A IDEIA NÃO FOI SUA. A SENHORA TEM UM GOSTO TÃO APLURADO. ~

NÃO FOI, MESMO. A SENHORA TEM RAZÃO ~



QUE SACRILEGIO, DONA MAROCAS, TIRE AQUELA ESTANTE DALI, É O RELOGIO? PARA QUE A SENHORA MUDOU O BICHO DE LUGAR? ~

A SENHORA É MUITO SENSÍVEL, DONA WESPAGGA. MEUS PARABENS. ~



MAIS DEPRESSA DO QUE ISTO É IMPOSSÍVEL. ~

PELO AMOR DE DEUS, DONA MAROCAS, TIRE AQUELLA COMMODA DÁ-LI. ~

PROMETTO TIRAR-LA, FIQUE TRANQUILA. ~



NÃO DEIXE A SALA DE JANTAR FICAR ASSIM, ANTES ELA ESTAVA TÃO ARTÍSTICA... ~

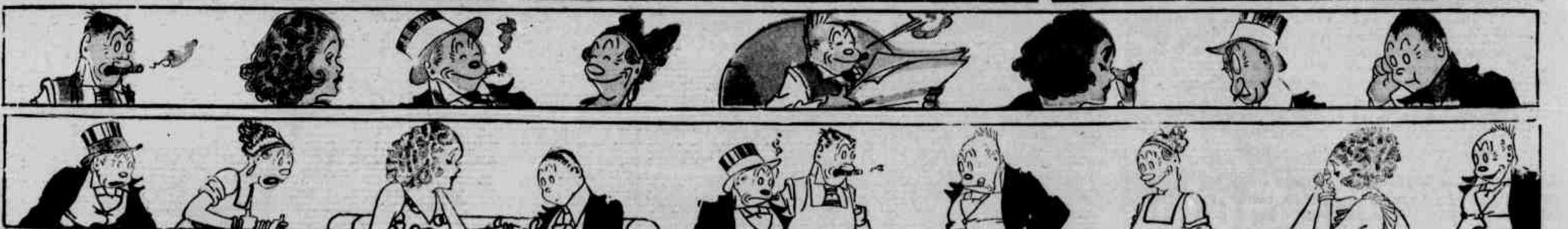


VALHA-ME DEUS, JULI, QUEI QUE ELA NÃO FOSSE MAIS EMBOADA, E QUE SUGESTÕES ATROZES ME DÊ. ~

JÁ ESTÁ TUDO DE VOLTA NOS LUGARES QUE ELA SUGGERIU. ~



BOTA TUDO ONDE EU TE MANDEI, IDIOTA!! QUEM É QUE MANDA NESTE FREIO? ~



Uma cutis mais suave e macia...



...e um perfume que deixa saudades!

Novo Rouge!

Um pedacinho de céu vem a seu encontro! Mais suave e macia se torna sua cutis com Pó de Arroz Royal Briar. Por ser tão tênue, sua textura proporciona inéditos encantos à pele, criando fôsea suavidade em todo seu rosto... Adhere por tanto tempo na cutis, que surpreende! E aquele seu aroma cáldo, inebriante, que tanto seduz, é do perfume que deixa saudades — Royal Briar!

PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR
Atkinsons

Noticias da Moda

Os grandes nomes de ditadores da moda já não pertencem a Paris. Instalaram-se nos Estados Unidos o que quer dizer que o toque francês misturou-se ao toque americano, resultando da união uma série de coisas bem interessantes.

Entre as criações mais notáveis, interessando as horas do dia, como as da noite, para teatro, coites, etc., estão os "tailleurs" da saia comprida, de espessa crepe de seda ou de lã negra, com jaqueta adornada de aplicações de velludo negro, collocadas sobre as mangas, sobre a saia, na altura das cadeiras. O aspecto deixa indubitavelmente a impressão de completada pela blusa, de suave tom pastel.

Entre os vestidos denominados "para o bridge", veremos a preferência do preto, combinado com detalhes brilhantes, pretos também. Os galões de azeviche, applicados com sobriedade, servirão, às vezes, para brilho e vida ao modelo. Esse detalhe é de commun repetirse na carteira. Essas carteiras, inteiramente bordadas com azeviche, são, em verdade, uma das mais

novas e bellas criações da moda. Para o dia e para a noite, os modelos apresentam a forma de "envelope", geralmente, bem menores quando acompanham vestidos de festas à noite. E' tão importante esse detalhe que, no momento, o azeviche é adorno preferido para pulseiras e aros, trabalhados com esse material, certas vezes combinado com "strass", perolas e até com onyx preto.

Os vestidos angelos, trabalhados com algum detalhe interessante, tal uma aplicação de galões de passamaneria, etc., continuam em grande éxito, preferidos das verdadeiramente elegantes.

Mostram-se, invariavelmente, de talhe cingido, sem exaggero, uma saia simples, sem grande roda, e corpete com hombros que já não são tão largos e quadrados, como até então. Muitas vezes se combinam nelles dois e três tecidos diferentes, com lindos offeitos pela harmonia das cores. Exemplos: incrustações de tafetás azul claro sobre vestido de lã azul marinho; bolsas inteiras de velludo franizado sobre vestido de jersey de lã; palas bordadas de tecidos claros, adornadas com bordados de tons mais escuros...



A afamada Quinta Avenida de Nova York, cujos salões aristocráticos são a corte suprema do estylo e da moda norteamericana, proclama o novo VanEss o baton das damas elegantes.

A V também emocionará os seus arrebatadores matizes; deleitar-se-á com a precisão com que VanEss adere aos lábios, a suavidade e o "feitiço" que lhes empresta e a permanência durante longas horas, em qualquer situação. VanEss não escorrega, não se resseca e nem perde a sua cor—ideal para o nosso clima.

VanEss é ultra-grande e, por isso, mais fácil de se aplicar e muito mais econômica.



PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Caixa Postal 687, Rio de Janeiro

GRATIS

Quizem enviar-me uma amostra tamanho grande do Baton VanEss. Junto envio 500 reis em sellos do correio para franquia postal.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

SOLIDÃO

Richard Banks

(Tradução resumida)

Virginia aproximou-se do restaurante e tornou a ler o bilhete, que dizia:

"Marian.
Espero-te esta noite, no Eddy. E' muito importante. Estarei na mesa do canto, às dez horas. Se não vieres..."

Jim"

A moça consultou o relógio. Eram dez e dez... Até o ultimo minuto custara a tomar uma resolução e foi a silenciosa ameaça, nas ultimas linhas, que a decidiu.

Guardou o bilhete na bolsa, encolheu os hombros e entrou.

Lá estava, na mesa indicada, um rapaz, sentado com ar despreocupado. Virginia dirigiu-se para elle, resoluta, como temendo que o animo a abandonasse:

— Jim... E' o senhor?

— Elle lhe atirou um rapido olhar e respondeu-lhe em voz baixa, controlada:

— Se vem da parte de Marian, volte e lhe diga que só a ella quero falar...

— Não venho da sua parte, Marian se mudou e ignora para onde.

— O rapaz olhou-a, incredulo, de cenho franzido.

Uma revista?

O CRUZEIRO

De muito encanto é o vestido que se trabalha em lã azul marinho, não muito escuro, guarnecido de original pala da mesma tela, em tom bem mais claro, um tanto franizado sobre os hombros, attingindo a parte superior do braço. Alguns coiza separada no centro, sobre o busto, ostenta essa pala lino bordado ou finissimo "doutache", no mesmo tom do vestido.

A saia é cortada em pannos estreitos, alargados na base; as mangas compridas e lisas, completam a encantadora simplicidade do modelo. Não é apenas o azul marinho a cor que mais agrada a estação proxima. O marrom, o bege, o verde escuro, formarão com marcante preferencia, para a tarde e para a manhã, e com riqueza de tons tamanha que até tomam nomes estranhos, baptizados pelos modistas norteamericanos.

Modas de Hollywood

SHEYLA GRAHAM

COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", PARA O "SUPPLEMENTO FEMININO", E DA NORTH AMERICAN NEWSPAPER ALLIANCE)

(TODA E QUALQUER REPRODUÇÃO, EXPRESSAMENTE PROIBIDA)

HOLLYWOOD, Abril (Via aerea) — Um dos poucos "negligés" realmente interessantes que se vêem por estas bandas é o delicioso "slack" que Loretta Young graciosamente envergava, conforme a photographia que acompanha estas notas, extrahida do film "The Lady of Cheyenne", a ser brevemente exhibido aqui. Todo de gabardine de lã azul celeste, feito a capricho por alfaiates de renome, esse "slack" atrahente com que a linda Loretta se nos apresenta é uma peça interior desde os tirantes, que lhe correm pelos hombros até a dobra da bainha das calças. Observem as queridas leitoras o pequenino bolso sobre o peito, simulando a forma de uma moderna folha de acantho, bem vermelha. As calças abotoam-se dos lados, e os suspensórios, nas costas. A blusa é de gabardine, também, de um "grenat" muito delicado. Os sapatinhos são de suede, vermelhos-escuros.

Brenda Joyce exhibe-se em Arrowhead Springs com o vestido que usa no seu novo film. O vestido é de linho, com um lindo padrão, — morangos estampados sobre um fundo branco.

Lana Turner illumina a seriedade de um vestido escuro de "soirée" com um bracelete de ouro, cheio de pedras semi-preciosas incrustadas. No bracelete ha uma abertura da qual a joven artista pode retirar um lençinho de "chiffon", purpura ardente.

Agrada-me immenso o novo chapéu de Myrna Loy, deliciosamente "off-the-face", com uma coroa de palha negra. O debrum é como o de um "bonnet" hollandez.

Entre os admiráveis vestidos usados por Martha Scott, no film "They Dare Not Love", um delles, de grande cerimonia, é de tule azul, corpete baixo bem ajustado, inserções razas de sequins e contas, em forma de diamantes, tudo em tons suaves. A saia tem seis pannos de tule. Um "dinner-dress", proprio para usar a bordo, tem listões de tafetá, em azul e branco, de uma pollegada de largura. O corpete de jersey branco é estampado em diagonal, com pequenas alças também de tafetá, azul e branco. O vestido de viagem tem uma linda saia de lã azul marinho, cheio de listas brancas. O avesso da jaqueta é também listado. E Martha usa com esse vestido uma boina azul a marinha. Martha appareceu também com um lindo jaqueão de pura lã angorá, cor de areia, com um maravilhoso cinto de couro lavrado, cheio de riquissimas joias embutidas.

E q. dizer do seu vestido de sport, todo de cre, de lã, com presilhas e o cinto de suede em branco e pespontos em vermelho?

Colina Wright, Jr., appareceu com um atrahente "dinner-dress" em E. v. n. Derby. A fazenda do corpete e dos hombros era de

— Sente-se! — indicou — Quem é a senhora e como sabe que Marian se mudou?

— Sentando-se, ella respondeu: — Mudei-me ante-hontem para o apartamento do qual, de certo, ella saiu.

— Jim, silencioso, tamborilava a mesa. Erguendo os olhos falou: — Isto não é verdade! Marian me teria avisado.

— Naturalmente lhe escreverá. O senhor pode esperar, não é?

— E' claro...

— E um curioso sorriso apontou nos labios delle, vindo a erguer-se para partir:

— A senhora é muito boa. Poucas pessoas tomariam esse trabalho. Não sei porque, mas sinto-me bem desde que está aqui. Não se vá...

— Tome, um cock-tail...

— Virginia consentiu, julgando-o cortez, vendo-lhe a infantil cordialidade, apesar da sombra da solidão que o envolvia.

— E em pouco, ella invejou Marian e a si mesma, perguntava como poderia ser cruel para aquella homem que lhe falava de sua immensa solidão, desde que chegara a Nova York, a ella, que também era sozinha. E disse-lhe:

— Jim continuou:

— Advinhei ao vel-a... Conheço as pessoas pelas traços physiognomicos. A senhora é suave, cordial... Mas tem uns olhos que olham para longe...

— Fez uma pausa, olhando-a longamente. Perguntou-lhe:

— Não é verdade que as coisas a preocupam muito? Advinho...

— Virginia confirmou e disse que o mesmo pensava delle.

— Jim proseguiu:

— E' sentimental. E' a razão de estar aqui, esta noite...

— Eu não vinha — respondeu ella sorrindo — A carta me preocupou, porém, e não pude...

— Não tema nunca ser sentimental — concluiu elle, com calor.

— Vendo que era tarde, Virginia annunciou que partia.

— Tenho mil coisas para arrumar em casa...

— Jim levantou-se também:

— Eu vou acompanhá-la!

— Percorreram a pé a pequena distancia, do restaurante á casa de Virginia. Quando elle insistiu em acompanhá-la escada acima, ao primeiro andar, ella sentiu certo

temor pelo homem desconhecido. Retirando a chave da bolsa, o medo lhe augmentou, parecendo-lhe que elle se dispunha a entrar. Abriu a porta com firmeza e, apressada, despediu-se:

— Obrigada! Espero que o senhor e Marian se entendam. Adeus!

Com gesto mais rapido fechou a porta, apoiando-se pesadamente sobre ella, respirando ofegante. Nessa posição sentiu que praticava uma indelicadeza com quem fora tão gentil. E abriu de novo, com o pensamento de chamá-lo, de pedir-lhe desculpas.

— Ella estava de costas para o apartamento de Virginia e abrindo a porta em frente.

— A exclamação da moça, voltou-se e falou sorrindo docemente:

— Tarde ou cedo tinha de descobrir. Sou seu vizinho.

— Ella, quando poudie articular palavra, disse:

— Então, devia saber que Marian se tinha mudado...

— Claro...

— E por que o bilhete?

— Foi um estratagemma. Estava só, tão só que pensava em morrer de tédio. Vi-a e imaginei o plano para conhecê-la, plano que realizei vendo que ainda não collocára seu cartão na caixa de correspondencia.

— Virginia advertiu:

— Disse-me que conhece as creaturas pela physiognomia... Advinhou que eu iria á entrevista?

— Não estava certo. Nada se pode afirmar sobre uma mulher... E alegrei-me. Não fique zangada...

— Sem saber porque, Virginia não estava zangada, sentindo algo indefinivel.

— Mas, que dirá Marian? — perguntou.

— Oh! — exclamou Jim, com timido sorriso — Marian! Perdoe-me outra vez... Marian Smith é o nome de uma velha creada que morreu em casa de meus paes, quando eu era menino...

LEIAM

o Cruzeiro



A encantadora Loretta Young, num delicioso "slack" de gabardine azul celeste. No peito, vê-se um bolsinho, sob a forma simulada de uma folha de acantho, vermelha. A blusa é também de gabardine, mas de um purpura vivo e brilhante.

— A mais linda cor "chartreuse". A faixa e a saia são de cor ferrugem, com margaridas "chartreuse" e amarellas.

O PAPEL DOS ACCESSÓRIOS

Os accessorios desempenham importante papel nos vestidos da primavera. Merle Oberon, num vestido branco, com setas bordadas de cada lado da jaqueta, collocou tres medalhões lavrados, de tamanho crescente, em cada seta.

Jane Weyman usa na lapela dos seus "suits" uma cunha de prata com uma enorme perola branca no centro. Um collar e um bracelete de dentes da tubarão, de aspecto barbaro (não acham vocês?) pertencem a Rosemary Lane que usou num vestido de noite, de gola muito alta, todo de fina lã vermelha, "m. escuro".

Geraldine Fitzgerald elucida o lãilide fecho "éclair". Geraldine usou um com a apparencia de esmeraldas num corpete de um vestido de jantar, em seda verde.

Constance Moore, no Deep Well Ranch, de Palm Springs, usa calças bombachas, cor de chocolate escuro, botas á "cow-boy" da mesma cor, com biqueira de couro vermelho brilhante. A blusa de mangas compridas é de grosseiro linho pardo. O chapéu, muito atahente, é um "sombbrero" de feltro castanho, com presilha de couro vermelho. Faz parte desse traje uma jaqueta de couro, cheio de lindos lavores.

Dorothy Lamour num jantar do Brown Derby, em Beverly Hills, em companhia de Grez Bautzer. Que encantador o chapéu da formosa filha da floresta. Um chapéu todo enfeitado de corações brancos (elles que são tão vermelhos, pois não é...), e delle q. sobre as costas fitas de variadas cores, e sobre o pei-o: nota-se logo uma rosa vermelho vivo.

O vestido de Doty é de seda picta. As luvas são de camurça branca. Sapatos e a bolsa, de couro preto de superior qualidade.



As Gengivas Sangrentas

Podem Indicar um Principio de Piorrea!

Proteja os Seus Dentes com a Pasta FORHAN'S

Proteja seus dentes! Evite gengivas sangrentas que indicam um principio de piorrea. Isso é facil. Basta uma massagem diaria das gengivas com a pasta FORHAN'S — o unico dentifricio que contém um adstringente especial formulado pelo Dr. R. J. Forhan e usado pelos dentistas em seus gabinetes. Use a pasta FORHAN'S com regularidade. FORHAN'S limpa os dentes e protege as gengivas. Compre, hoje mesmo, um tubo de FORHAN'S.



"Para limpar os Dentes use FORHAN'S"

R. J. Forhan D.D.S.

Vae Comprar Um Chapéu?

ESCOLHER um chapéu... É tarefa difficil! Nesse momento decisivo, recorde que o chapéu manifesta sua personalidade, mais que qualquer outro detalhe de sua toilette. E dê-lhe a maxima attenção.

Considera primeiro tres coisas — se é favorecedor, se combina com o resto do conjunto e se é pratico, commodo.

Se é o unico que pode possuir, isto não significa que deva ser um chapéu severo, mas um chapéu simples, que possa estar de accordo com o seu typo.

Experimente um chapéu estando de pé, observando o effeito na parte de trás, de um lado e outro. Algumas fitas largas, que segurem o chapéu, desfiguram o penteado. Observe...

Um turbante, por lindo que seja, perde o encanto collocado sobre um penteado de cabelos longos, caídos nos hombros...

Se v. é obrigada a usar oculos, recuse os turbantes e os véos. Prefira toucados mais singelos.

Se v. é muito magra, regelte os chapéus de aba muito larga. Aquelles que gostam de fazer comparações humoristicas, diriam da parencça com um guarda-chuva aberto... Casquetes, chapéus de aba dupla, levantada, são os que convêm, assim como o gorro marinho, sem duvida o melhor de todos.

Se v. é baixa e gorda, não escolha chapéus de abas largas. Os turbantes, que drapenam pa-

ra o alto, augmentam a estatura.

Seja prudente, não levando um modelo de aba grande, disposto bem atrás, para a estação, estude-o, antes de comprar-o e pensando que ha o que escolher, que possa favorecer a, sem sacrificio de sua personalidade. Ha modelos e modelos, o que não desculpa que v. não encontre o seu chapéu.

Os chapéus grandes, de abas grandes, favorecem, apenas, as altas, collocadas com ligeira inclinação.

Quando se lança um typo de chapéu, de novas linhas, determinando modelos para a estação, estude-o, antes de comprar-o e pensando que ha o que escolher, que possa favorecer a, sem sacrificio de sua personalidade. Ha modelos e modelos, o que não desculpa que v. não encontre o seu chapéu.

Verdades Sobre a Palavra

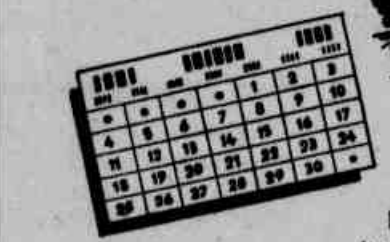
— "Nenhuma porta, nenhum cerebello, nenhum coração, nenhum espirito, se abre á palavra sem amor" — escreve Vigli.

De um conceito de Benjamin Constant, retira-se — "E' o vocabulo da intelligencia e a intelligencia é a senhora do mundo material".

Chateaubriand pensou que "uma se palavra basta para destruir a felicidade de algum".

Talleyrand sentiu-a como "o disfarce que encobre o pensamento". E Rochefoucauld: "que é o partido mais certo para quem desconfia de si mesmo".

Seja sua propria ENFERMEIRA



No fim de um ano, quanto somarão esses dias de dores, roubados aos alazeres e ás alegrias da vida?

Alaste de si os padecimentos periódicos. A SAUDE DA MULHER — regulador, tônico, anti-doloroso — é o remedio que lhe restituirá a tranquillidade. Ele tem no nome o resumo de suas virtudes:

A aproximação do periodo mensal é, para as senhoras que não têm boa saúde, um tormento e um pesadelo. A simples lembrança dos sofrimentos que se avizinhão perturba-lhes a tranquillidade e as põe em sobressalto.

A SAUDE DA MULHER

CHAMPIGNONS

Por

**JULIA
HOOVER**

(do Food Preserving Institute)



COM os pregos acessíveis do champignon, já ele pode ser tomado em conta nos menús diários e não reservado apenas para os hóspedes de luxo. Pode ser usado em saladas, cozidos, tortas, molhos, etc.

Por isso vão abaixo as receitas de champignons aprovadas pelo Instituto, mas existe uma infinidade delas e um pequeno espaço.

Dahi o escolhermos algumas que consideramos as melhores.

CHAMPIGNONS FRITOS

- 1 lata de lb. de champignons
- 2 colheres de sopa de cebola
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 1/2 colherinha de sal
- 1/3 de colherinha de pimenta
- 1 colher de chá de caldo de limão

Corte os champignons em pedacinhos pequenos. Enquanto isso frite as cebolas na manteiga, em fogo médio, mexendo de vez em quando. Baixe o fogo e deixe os champignons na frigideira para absorver a manteiga. Salpique sal, pimenta, suco de limão e mexa bem com um garfo. Sirva com pão torrado, acompanhando carnes diversas.

CREME DE CHAMPIGNONS

- 1 lata de lb. de champignons
- 2 colheres de sopa de cebola
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 4 colheres de sopa de farinha
- 2 chicharas de leite
- 1/2 colher de chá de sal
- 1/8 de colherinha de pimenta
- 1 colher de chá de caldo de limão
- 3/4 de colher de aipo picado torradado

Frite os champignons como a receita anterior. Misture a farinha e o leite, despeje sobre os champignons, chegue ao fogo e mexa até engrossar. Ponha os temperos e sirva.

quente, sobre torradas. Dá para quatro pessoas.

CHAMPIGNONS RECHEIADOS

- 1 lata de lb. de champignons inteiros
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 2 fatias de bacon picado
- 2 chicharas de miolos de pão
- 1 colherinha de sal
- 1 pimenta
- 1 colher de sopa de caldo de limão
- 2 colheres de sopa de salsa picada
- 1 chichara de creme

Retire os cabos dos champignons, conservando inteira a parte redonda. Corte os cabos em pedacinhos pequenos e frite na manteiga com as cebolas e o bacon picado. Ponha os miolos de pão e deixe fritar 5 minutos. Coloque os restantes ingredientes, excepto o creme. Vire a parte redonda dos champignons para baixo e recheie a cavidade com a mistura dos miolos de pão. Despeje sobre eles cre-

me e asse em forno moderado durante 40 minutos.

ARROZ COM CHAMPIGNONS

- 1 chichara de arroz
- 3/4 de chichara de cebola picada
- 2 pimentões picados
- 1 alho picado
- 3/4 de chichara de aipo picado
- 1/2 lata de lb. de champignons
- 4 colheres de sopa de azeite
- 2 1/2 chicharas de tomates sal
- 1 pimenta
- 1 chichara de queijo ralado

Cozinhe o arroz em água e sal até ficar macio. Frite no azeite as cebolas, pimentões, alho, aipo e champignons, durante 10 minutos. Adicione os tomates e deixe ferver em fogo brando mais 10 minutos. Misture todos os restantes ingredientes excepto 1/2 chichara de queijo, e ponha-os sobre o arroz cozido. Mexa-os bem e despeje numa forma untada. Cubra com a restante 1/2 chichara de queijo ralado e

leve em forno moderado durante 30 minutos.

COSTELETAS DE PORCO COM CHAMPIGNONS

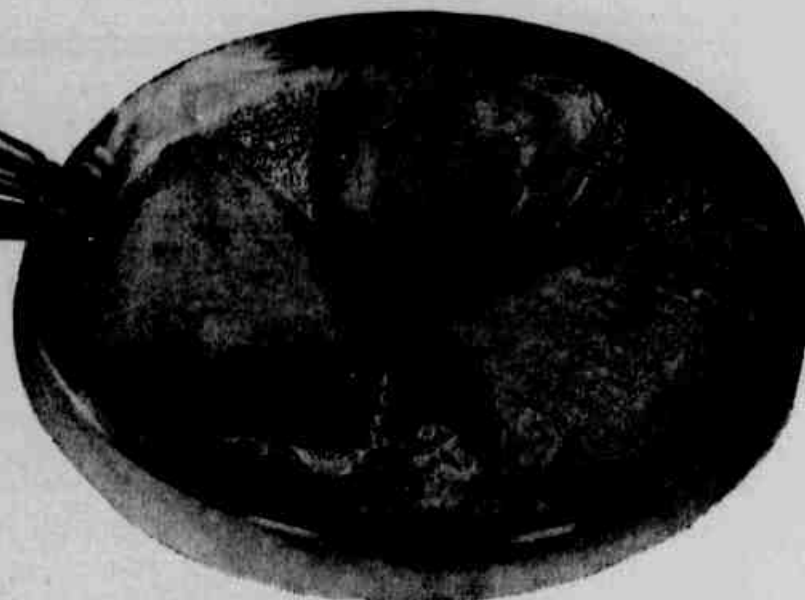
- 8 costeletas de porco
- 1 lata de lb. de champignons
- 4 colheres de sopa de azeite
- 1/2 chichara de cebolas picadas
- 4 colheres de sopa de farinha
- 2 chicharas de leite
- 1/4 de chichara de água sal
- 1 pimenta

Passa as costeletas na farinha com 1 colherinha de sal misturado. Esfregue um dente de alho numa frigideira.

Doure as costeletas na frigideira e ponha numa forma untada. Cubra com os champignons cortado em fatias. Esquente a gordura numa frigideira, adicione cebola e cozinhe em fogo brando até que ellas fiquem douradas. Misture os restantes ingredientes e cozinhe mexendo até engrossar. Despeje sobre as costeletas e asse em forno moderado 1 1/2 hora. Sirva com batatas amassadas.

PEIXE

por
Roberto Moffitt



PEIXE ASSADO

- 4 fatias finas de toucinho salgado
- 1 fatia de cebola
- 1 folha de louro
- 1 kilo de peixe em fatias finas
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 6 colheres de sopa de farinha
- sal, pimenta
- 1/2 chichara de pedaços de pão
- 1 colher de sopa de manteiga derretida
- 1 1/2 chichara de leite

Ponha os pedaços de toucinho no fundo de uma forma untada. Cubra com fatias de cebola e em cima as fatias de peixe. Bata a manteiga e 3 colheres de sopa de farinha, sal e metade dos temperos. Passe sobre as fatias do peixe. Misture o pão com a man-

teiga e espalhe sobre o peixe. Asse em forno quente durante 1 hora. Ao tirar do forno o peixe, escorra a gordura e misture com as restantes 3 colheres de sopa de farinha, e 1 colher de sopa de manteiga. Ponha leite, os restantes temperos e cozinhe até engrossar. Sirva sobre o peixe assado.

para 3 pessoas. Sirva com batatas assadas.

GAROUPA FRITA

- 1 kilo de garoupa
- 1 ovo mal batido
- 1/2 chichara de farinha de rosca
- 1 1/2 colherinha de sal
- 2 colheres de sopa de azeite
- 4 colheres de manteiga
- 1 colher de sopa de caldo de limão
- 1 colher de sopa de salsa picada

Enxugue as fatias de peixe e mergulhe em ovo batido e em seguida na farinha de rosca misturada com sal. Frite em azeite quente dos dois lados durante 5 minutos. Retire para um prato quente. Derreta a manteiga numa frigideira, ponha o limão e a salsa. Despeje sobre o peixe. Sirva muito quente.

PESCADO FRITO

- 3 pescados
- 1 ovo batido
- 1 chichara de farinha de rosca
- 3 colheres de sopa de azeite

Limpe o peixe, retire a cauda e a cabeça. Mergulhe no ovo batido e em seguida na farinha de rosca misturada com sal. Esquente 2 colheres de azeite numa frigideira e frite o peixe até ficar dourado. Sirva bem quente. Dá

Pratos Ligeiros com Queijo

por DOROTHY MARSH

VOCÊ empregará bem seu dinheiro comprando queijo e distribuindo-o no preparo de pratos e sobremesas.

O queijo, além de dar um sabor delicioso, é de alto valor nutritivo, contendo cálcio e as vitaminas necessárias à sua fixação no organismo.

OMELETE DE QUEIJO

- 250 grs. de queijo
- 4 colheres de salsa picada
- 6 ovos separados
- 1/4 de chichara de leite
- sal
- pimenta
- 3 colheres de sopa de azeite

Misture a salsa com o queijo amassado até formar um creme. Com uma colher bata as gemmas uma a uma. Misture leite, sal e pimenta. Bata as claras em neve e misture ao queijo com a salsa e as gemmas batidas. Enquanto isso ponha o azeite numa frigideira e unte bem os lados.

Despeje sobre o azeite bem quente a massa tendo o cuidado de não deixar pegar dos lados. Vire cuidadosamente num prato depois que estiver dourado no centro. Sirva com alface ou agrião.

ESCALLOPE DE QUEIJO

- 5 fatias de pão
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 chichara de queijo ralado
- 1/2 chichara de azeitonas recheiadas e cortadas em fatias
- 1 ovos mal batidos
- pimenta
- 1/8 de colherinha de mostarda
- 2 chicharas de leite

Retire as cascas do pão. Passe manteiga sobre ellas e depois corte em pedacinhos pequenos. Arrange esses pedacinhos de pão no fundo de uma forma untada. Cubra com uma camada de queijo ralado e sobre o queijo azei-

tonas em fatias finas. Vá repetindo as camadas e termine com queijo ralado. Misture ovos, mostarda, pimenta e leite quente. Despeje sobre o pão e leve para assar. Asse em forma tampada durante 1 hora. Sirva com salada.

ARROZ DOURADO COM QUEIJO

- 1/2 chichara de arroz
- 3 chicharas de cenouras
- 2 chicharas de queijo ralado
- 2 ovos batidos
- pimenta
- sal
- 2 colheres de sopa de cebola picada

Cozinhe o arroz em água e sal. Junte a cenoura ralada e deixe no fogo mais cinco minutos. Misture os restantes ingredientes, reservando meia chichara de queijo. Ponha numa forma untada e por cima queijo ralado. Asse em forno moderado durante 30 minutos.

MOLHOS DIVERSOS

MOLHO AURORA

40 grammas de manteiga; 15 grammas de farinha de trigo; 1/2 litro de leite; 1 ramo de salsa; 1 idem de tomilho; 1 folha de louro; 1 colher, das de sopa, de nata; 1/2 idem, de caldo de limão; sal e pimenta.

Separar-se vinte grammas da manteiga e misturar-se muito bem com a farinha e leva-se a fritar

em fogo brando durante cinco minutos, mexendo-se vivamente.

Junta-se em seguida o leite e deixa-se ferver. Tempera-se com o sal e a pimenta, acrescentam-se os cheiros, e leva-se a cozinhar por mais vinte minutos em fogo brando. Passa-se por uma peneira, junta-se a nata, bem como o suco de limão, e deixa-se aquecer sem levantar a fervura.

Adiciona-se a manteiga restante, e serve-se.

MOLHO ALLEMAO

30 grammas de manteiga; 30 idem de farinha de trigo; 1/2 litro de caldo de carne; 1 colher, das de sopa, de nata; 2 grammas de ovos; 1/2 limão; sal, pimenta e noz moscada.

Mistura-se muito bem a manteiga com a farinha e leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre com uma colher de pau, durante dez minutos. Junta-se o caldo desengordurado, do qual se reservaram duas ou tres colheres, das de sopa. Deixa-se ferver, mexendo-se sempre. Tempera-se com o sal, a pimenta e a noz moscada, na proporção de uma colherinha, das de café, de cada, devendo ficar dahi em diante em fogo brando, durante meia hora. Durante esse tempo, retira-se a espuma e a película que se formarem. Acrescenta-se de dez em dez minutos uma colher, das de sopa, do caldo restante e mais sal, se necessário for. Retira-se do fogo, coa-se, liga-se com

as gemmas dos ovos, diluídas na nata. Leva-se a aquecer, sem deixar ferver, e serve-se.

N. B. — Este molho é ótimo para aves, molejas, timbales, etc.; serve geralmente de base à preparação de muitos molhos.

MOLHO A MESTRE DE HOTEL

100 grammas de manteiga; 15 idem de farinha de trigo; 1 quarto de litro de leite; 1/2 limão; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal e pimenta.

Mistura-se em fogo brando, vinte grammas de manteiga, com as quinze de farinha e deixam-se frigar durante dois a tres minutos. Junta-se o leite, e deixa-se ferver, mexendo-se sempre com uma colher de pau. A parte, reunem-se a salsa picada, a manteiga restante e vai-se juntando ao molho, pouco a pouco.

Tempera-se com sal e pimenta, junta-se o suco de limão, e serve-se.

MOLHO MORENO

200 grammas de manteiga; 1 1/2 chichara de vinagre; 1 folha de louro; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal e pimenta.

Levam-se ao fogo numa caçarola o vinagre e o louro e deixa-se reduzir à metade. A parte, põe-se a manteiga, numa frigideira, e deixa-se derreter no fogo, até que tome uma cor escura, tendo-se porém o cuidado de não a deixar queimar. Retira-se em seguida, tempera-se com sal, pimenta e põe-se por cima a salsa picada. Retira-se o louro do vinagre e junta-se este a manteiga. Leva-se novamente ao fogo até ferver, e serve-se.

MOLHO HOLLANDEZ

125 grammas de manteiga; 2 gemmas de ovos; 1 colher, das de sopa, d'água; 1 idem de vinagre; 5 grammas de farinha de trigo; sal e pimenta.

Numa caçarola pequena põem-se a farinha, a água e o vinagre. Mistura-se bem e acrescentam-se, mexendo-se sempre com uma colher de pau, trinta grammas de manteiga e as gemmas de ovos. Deixa-se cozinhar em fogo brando, mexendo-se sempre circularmente, até o molho adquirir consistência. Acrescenta-se o resto da manteiga sem interromper o movimento da colher; tempera-se com sal e pimenta, e conserva-se em banho-maria, até o momento de ser servido.

Tem você deficit de vitaminas?

VITALIDADE é necessária para gozar-se o vida e ter-se êxito em tudo que se idealiza. Evite o deficit de vitaminas, isto é, o deficit de elementos do famoso tônico alimentado que contém alicia de fígado de bacalhau combinado com cálcio — Emulsão de Scott. Quatro vezes mais fácil de digerir, aplicado portanto, a todas as idades e todos os climas. O vidro grande é mais econômico.

EMULSÃO DE SCOTT



Uma Revista? "O CRUZEIRO"

COISAS DO CINEMA

POR

Feg Murray

HOWARD HAWKS, O DESCOBERTOR DE JEAN HARLOW, ACABA DE LANÇAR UMA NOVA ESTRELLA, JANE BELTEL, QUE VEREMOS BREVEMENTE NO FILM "BILLY THE KID".



JOHNNY WEISSMULLER,

DEPOIS DE SALTAR DE UM PILLAR DE AGLO, EM ATLANTIC CITY, ANISTOLI UMA ARRAIA QUE NADAVA AMEACADORAMENTE QUASI A SUPERFICIE DA AGUA, COM UMA CONTORSAO DO CORPO EM PLANO AR, JOHNNY CONSEGUIU EVITAR O ENCONTRO COM O PERIGOSO PEIXE.

CARMEN MIRANDA

MEDE APENAS CINCO PÉS E UMA POLLEGADA DE ALTURA, MAS MELHORA SUA ESTATURA GRACAS AO USO DE GIGANTESCOS TURBANTES DECORATIVOS E SAPATOS COM QUATRO DEDOS DE SOLA... OS TURBANTES DE CARMEN SÃO UMA ESTYLIZACAO DAS CESTAS DE FRUTAS QUE AS BAHIANAS LEVAM A CABECA...

JANE WYATT, QUE É INTIMA AMIGA DO EXPLORADOR BYRD, TEVE O SEU NOME DADO A UMA CADEIA DE MONTANHAS ANTÁRTICAS.

RAY MILLAND

É UM DOS POLICOS "JOCKEYS AMADORES" QUE CONSEGUIRAM PERCORRER A PISTA DE OBSTACULOS DE AINTREE, NA INGLATERRA...



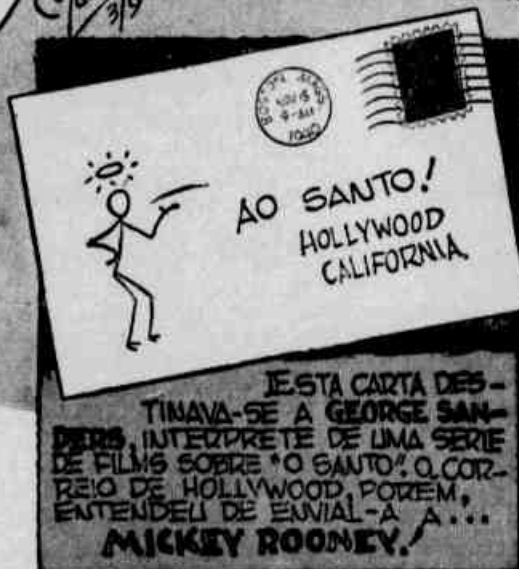
CARMEN MIRANDA POSSUE

550 PARES DE SAPATOS, TODOS COM SALTO E SOLA DE 7 E 5 POLLEGADAS RESPECTIVAMENTE.



LUCKY LONNY MARTIN!

É MESMO UM SUJEITO DE SORTE, JA FOI MARIDO DE ALICE FAYE E ENCONTROU-SE COM GRETA GARBO QUANDO FOI PELA PRIMEIRA VEZ AOS STUDIOS DA METRO PARA TRABALHAR EM "THE ZIEGFELD GIRL". DE DIA TONY CONTRASCELA COM NEDY LAMARR E DE NOITE LEVAVA LANA TURNER AOS NIGHT CLUBS.



ESTA CARTA DESTINAVA-SE A GEORGE SANDERS, INTERPRETE DE UMA SERIE DE FILMS SOBRE "O SANTO". O CORREIO DE HOLLYWOOD, PORÉM, ENTENDEU DE ENVIAR A A... **MICKEY ROONEY.**



ACREDITE SE QUIZER

DE RIPLEY

O EXERCITO DA PAZ.
52.000.000 DE SOBRINHOS DO TIO SAM PERCORRERAM O TERRITÓRIO AMERICANO, RIO AMERICANO, O ANNO PASSADO, EM VIAGENS DE TURISMO, ENQUANTO OS EUROPEUS GUERREAVAM, PELAS GUERREAS DE OS AMERICANOS DE-LEITAVAM SE COM O ESPECTACULO SOBERBO DO GRAND CAUNON.

HENRY A. HOUSE
Brooklyn, N.Y. (1840-1930)
INVENTOU O PORTATIL AUTOMATICO A MACHINA DE PREPARAR BOTÕES, UM AUTOMOVEL A VAPOR, UMA MACHINA DE FAZER SACOS, COPOS E PRATOS DE PAPEL, UM DISPOSITIVO PARA TORNAR PRIVADA A CONVERSACAO TELEFONICA, UMA MACHINA DE FAZER BISCOITOS E VARIOS APREPERCOAMENTOS PARA O AUTOMOVEL A GASOLINA. HENRY ERA DONO DE 300 PATENTES, TENDO REALIZADO SUAS DUAS ULTIMAS INVENCOES COM A IDADE DE 91 ANOS.

UMA AGUIA.
FOI ENCONTRADA VOANDO SOBRE O MAR, A 200 MILHAS DA COSTA, SOCORRELI-A O NAVIO AMERICANO U.S.S. WARDEN.

PILLAR MILAGROSO
DELHI, INDIA

ESTA COLUMNA DE FERRO MASSICO ACHA-SE EXPOSTA AS INTENPERIES HA MAIS DE 12 SEculos SEM REVELAR O MENOR SGNAL DE FRAQUEZA. OS HINDUS SALVAM SUAS ALMAS (OU MELHOR, ACREDITAM FAZER-LO) COLLOCANDO-SE DE COSTAS PARA A COLUMNA, E ENDOVENDO-SE COM OS BRACOS ATE QUE AS MAOS SE TOQUEM NO LADO OPPOSTO.

DE UM DESENHO FEITO EM DELHI

UMO ABATICO NA AFRICA DO SUL QUANDO PERSEGUIDO PELO INIMIGO O ANIMAL DE-FLUGIA-SE EM RIOS INFESTADOS DE GOCULOS. O ATACANTE SEQUE O E E DEVORADO PELOS VORAZES REPTIS.



LICOR CACAU XAVIER

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE MEIO SEculo!

